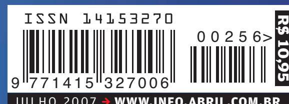
Cidades digitais Os bits nas ruas brasileiras

info EXAME

Para quem vive de tecnologia





JULHO 2007 → WWW.INFO.ABRIL.COM.BR

Vista x XP

Compensa fazer o upgrade agora?

30 dicas para quem migrou:

- → como driblar os problemas de compatibilidade
- → toques para evitar mais demora
- → truques para economizar bateria de notebook
- → dual boot com XP, para facilitar a transição

CELULARES
8 modelos com GPS, duas câmeras e Bluetooth

BANDA LARGA
A altíssima velocidade emplaca!

8 maneiras de detonar no Firefox

MULTIFUNCIONAIS
5 opções econômicas



info EXAME

Julho2007

TIRAGEM DA EDIÇÃO: 176.393 EXEMPLARES

NOTAS

TESTE info LAB

10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

→ Veja os critérios de avaliação da **INFO** em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl**.

→ A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl**.



Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal, Mauro Calliari

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

---

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini
Diretora de Núcleo: Sandra Carvalho



Redatora-chefe: Débora Fortes
Diretor de Arte: Crystian Cruz
Editores Seniores: Carlos Machado, Lucia Reggiani e Maurício Grego
Editores: Airton Lopes, André Cardozo e Maria Isabel Moreira
Repórter: Silvia Balieiro **Estagiário:** Bruno Ferrari
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro e Wagner Rodrigues
Colaboradores: Dagomir Marquezi e John C. Dvorak **Infolab:** Osmar Lazarini (consultor de sistemas)
Estagiários: Lucas Lasso e Tiago Vitale
Gestor de Comunidades: Virgilio Sousa
Info Online: Renata Verdasca (webmaster)

www.info.abril.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes e Carlos Grassetti
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE
Diretor de Vendas: Selma Souto **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo
Diretor de Publicidade Rio de Janeiro: Paulo Renato Simões **Gerente de Vendas:** Edson Melo (RJ)
Executivos de Negócio: Adriana Nazaré, Andrea Balsi, Carlos Eduardo Brust, Edvaldo Silva, Emiliano Hansenn, Francisco Barbeiro Neto, Heraldo Evans Neto, Marcela Dzeren Oréfice, Marcelo Pezzato, Renata Miolli, Sueli Fender (SP), Ailze Cunha, Leda Costa (RJ)
Coordenadores: Douglas Costa (SP) e Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Diretor: Fabian S. Magalhães

Marketing e Circulação
Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes **Gerente de Marketing de Projetos Especiais:** Antônia Costa
Gerentes de Eventos: Regina Bernardi e Shirley Nakasone **Coordenadora de Eventos:** Carol Fioresi **Estagiária de Marketing:** Meyke Menck
Defesa de Mídia: Maria Elena Nitschke **Comunicação com o Mercado:** Rafael Vívolo
Gerente de Circulação - Avulsas: Simone Carreira **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS
Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

---

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2355 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Central-SP. tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belem, tel (91) 3222-2303, e-mail: simone@midiasolution.net **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda. tel/fax: (16) 3620-2702, cel. (16) 8111-8159 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191, e-mail: marchimauro@uol.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels. (61) 3426-7342/3223-0736/3225-2946/3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, e-mail: melissa.tamaciro@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Fênix Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2725, e-mail: viamidiajoinvillle@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br; Multimeios Representações Comerciais, tel. (51) 3328-1271, e-mail: multimeiosrepco@uol.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3341-4992/1765/9824/9827, fax: (71) 3341-4996, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR – Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambrano@intervip.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Claudia, Nova **Núcleo Semanais de Comportamento:** Ana Maria, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bizz, Capricho, Guia do Estudante, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota S/A, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

---

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 256 (ISSN 1415-3270), ano 22, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

---

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121 Demais localidades:0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP





Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Douglas Duran, Márcio Ogliara

www.abril.com.br



Sandra Carvalho

MUDANÇA DE MOUSE

Quando eu saí da revista EXAME para trabalhar na **INFO**, dez anos atrás, não tinha a menor idéia de que passaria tanto tempo aqui. Eu tinha me apaixonado por tecnologia ao produzir CD-ROMs e montar o primeiro site da EXAME, quando a internet comercial dava sua primeira arrancada, mas nem desconfiava que essa seria uma paixão duradoura.

Dez anos passados, meu interesse por tecnologia só cresceu, e está na hora de mudar de novo. Desta vez, não será uma mudança tão radical como a de jornalismo de negócios para tecnologia. A **INFO** vai continuar no meu radar de atuação, mas de uma maneira diferente. Em vez de olhar apenas para o conteúdo da **INFO** e de **INFO** Online, o nosso site, há quatro meses comecei a cuidar também dos negócios do nosso grupo — das revistas, dos eventos e do site. Passei o mouse da redação da **INFO** para a Débora Fortes, que você já conhece há tempos pelos textos primorosos e pela apuração rigorosa das novas tendências de TI. Nesse xadrez, quem está assumindo as antigas funções da Débora é o Maurício Grego, guru do INFOLAB, outro velho conhecido nosso. Você já viu que ficará em ótimas mãos, não?

Mas eu não vou sumir das páginas da **INFO** nem do site. Em vez de ver minha foto e meu texto aqui, você verá junto do Dvorak e do Dagô, dois grandes colunistas com quem tive o prazer de trabalhar todos esses anos. Na internet, continuo firme no meu blog — e só vou desaparecer pelas próximas três semanas, de férias. E é capaz de eu mandar alguns textos de Berlim e Amsterdam...



© 1

NOVAS AÇÕES: design repaginado e evento sobre Second Life





© 2

DÉBORA E MAURÍCIO: no comando

Mas falando deste número da **INFO**, o tema da matéria de capa diz respeito a mais de 90% dos usuários de PC: hoje em dia, é melhor ficar com o XP ou o Vista? No passado não havia escolha de sistema operacional. O Windows dominou muito tempo sozinho no mercado. Hoje, não. O Linux é uma respeitável opção de sistema operacional, suficientemente amigável no desktop. O Mac OS, que sempre foi um sistema operacional de primeira em suas várias encarnações, mas era inacessível para brasileiros pelos preços estratosféricos, hoje é vendido por preços palatáveis em muitas lojas. Agora há escolha de sistema operacional, e usa Windows quem quer. Como a maioria das pessoas, pelas mais variadas razões, continua a preferir Windows, a pergunta mais comum, hoje em dia, em sistema operacional, é essa mesma: Windows XP ou Vista? Eu migrei no desktop de casa há três meses para o Vista, mantive o XP no notebook em casa e no trabalho e ainda me pergunto: XP ou Vista?

Passamos o mês de junho preparando um colar de novidades para você. A Coleção **INFO** chega às bancas nas próximas semanas com formato novo e design mais arejado e atraente. Idéia do nosso gerente de produto, Ricardo Fernandes, e obra do nosso editor de arte, Jefferson Barbato, o Jeff, da Maria Isabel Moreira, a Bel, a editora da Coleção, e da Iara Spina, a designer. **INFO** Online também está com muitas páginas redesenhadas. Dê uma olhada no Guia de Produtos e veja a diferença. É um trabalho da Renata Verdasca, nossa webmaster. Outra novidade aconteceu no dia 20 de junho. Fizemos um evento interessantíssimo sobre Second Life, em São Paulo, com um time de palestrantes classe AAA e coordenação dos editores da **INFO**. Veja a reportagem a partir da página 32 ou assista ao vídeo de todos os debates e apresentações no nosso site, em http://info.abril.com.br/infolab/062007/secondlife.shl. Em setembro, há mais uma dose, um seminário sobre web 2.0, com outra seleção arrasadora de conferencistas. A programação completa sai nas próximas semanas.

Bem, como este é meu último Tem Mensagem pra Você, faço questão de dizer muito obrigada pela atenção que você dedicou a esta página em todos esses anos. Fez toda a diferença. Mas despedidas são para os fortes de coração. Prefiro um até a próxima!

www.info.abril.com.br





Direto do INFOLAB

Quer ver como funciona o YP-T9, um MP3 player da Samsung com fones de ouvido Bluetooth? Assista aos vídeos do Direto do INFOLAB (*na foto*) e fique por dentro dos produtos que estão sendo testados pela equipe da **INFO**. Notebooks, multifuncionais, gravadores de DVD, servidores e câmeras fotográficas digitais estão entre as categorias de equipamentos avaliados. Assista aos vídeos acessando o endereço www.info.abril.com.br/infolab.

Minuto Tech

Em junho, quem ouviu o podcast *Minuto Tech* pôde conferir o que mudou no visual e na navegação do Google Docs & Spreadsheets. Apresentado de segunda a sexta por Edileuza Soares, o programa traz um resumo das notícias mais quentes da tecnologia. Em julho, o *Minuto Tech* completa 500 edições. O endereço do feed do Minuto Tech é www.info.abril.com.br/podcast.xml. Ouça também o programa direto no site da **INFO**.





PLANTÃO NO IGOOGLE

Ficou mais fácil adicionar as notícias da INFO no iGoogle (www.igoogle.com), o serviço de páginas personalizadas do Google. Para assinar o feed, basta clicar em Adicionar novidades e selecionar o Plantão INFO nos canais Tecnologia e Notícias. O iGoogle traz opções como calendário, barra de tarefas da Wikipedia e previsão do tempo.

RSS da INFO

A briga entre Daniela Cicarelli e o YouTube voltou a pegar fogo no mês passado. Dá para acompanhar essa e outras notícias produzidas pela equipe da **INFO** diretamente no seu leitor de RSS. Para assinar o serviço, acesse www.info.abril.com.br/rss.

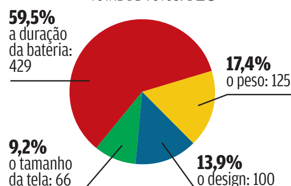


O LEITOR É O JUIZ

RESULTADO DAS ENQUETES DE **INFO ONLINE**

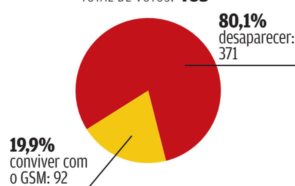
O QUE MAIS IMPORTA NUM NOTEBOOK?

TOTAL DE VOTOS: **720**



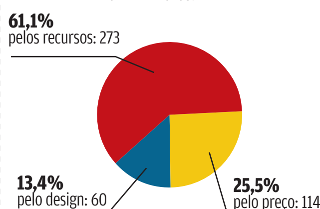
NO BRASIL, OS CELULARES CDMA VÃO:

TOTAL DE VOTOS: **463**



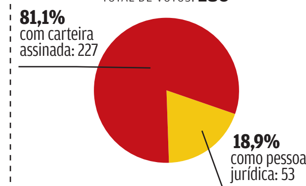
VOCÊ ESCOLHE SEU CELULAR:

TOTAL DE VOTOS: **447**



NO SEU TRABALHO, VOCÊ É CONTRATADO:

TOTAL DE VOTOS: **280**



Código internet para esta edição VISTAXP Se você comprou a **INFO** nas bancas, este é o código que dá acesso ao complemento desta edição da revista na web. O código só vale durante o período em que a edição estiver nas bancas. Se você é assinante, cadastre-se no Passaporte Abril, insira seu código de assinante e tenha acesso ao que há de melhor no site da **INFO**.

correio livre

ATLEITORINFO@ABRIL.COM.BR



O MELHOR DESKTOP

A respeito da matéria *Vale a pena Montar?* (junho/2007), quando alguém me pergunta se deve comprar uma máquina pronta ou montar, respondo sempre: se você tem dinheiro suficiente para pagar à vista os componentes, prefira montar o seu PC. Marcas como HP e Dell são ótimas, mas então por que montar um micro? A resposta é a placa-mãe e as possibilidades de expansão que ela oferece. Os computadores de marca normalmente vêm equipados com placas-mãe de qualidade muito inferior, e a preços absurdos.

DOUGLAS DE SOUZA
SÃO PAULO (SP)

Em *Finos e Panorâmicos*, que testa monitores widescreen de 19 polegadas, vale ressaltar o tamanho dos pontos. É um item imprescindível para quem trabalha com imagens e ilustrações. Os monitores CRT, apesar de grandalhões, ainda são imbatíveis nesse quesito. Enquanto qualquer CRT possui pontos de 0,20 pixel por polegada, um LCD de melhor qualidade fica em torno de 0,28. Nota-se a olho nu o tamanho dos pontos e o efeito "serrilhado" em fontes e gráficos mais detalhados.

MARCIO PASSOS
OURINHOS (SP)

Na matéria *Supertelas para o PC*, que traz monitores de 22 polegadas, uma palavra define tudo: convergência. Muito em breve, o micro terá o seu lugar em nossas estantes e racks.

EVILASIO SOARES DE SIQUEIRA
RIO DE JANEIRO (RJ)

BANDA LARGA

Tenho um comentário sobre os resultados do teste *Como Anda a Banda Larga* (junho/2007), que avaliou a velocidade de vários serviços. É um absurdo pagar tão caro por conexões tão lentas e ainda receber só a metade!

RAFAEL DA SILVA CONVERSO
SÃO PAULO (SP)

CIO DO MÊS

Em *Vem aí o UOL 2.0* (junho/2007), sou assinante do provedor há dez anos e fiquei feliz em ver o CIO Victor Ribeiro falando de projetos novos. O webmail do UOL está muito atrás de qualquer outro, não tem nada de Ajax ou outra coisa parecida com web 2.0. Quem usa Firefox, por exemplo, não tem direito a editor HTML. Espero que esse seja um dos projetos tão sigilosos.

EVERTON G. ANDRADE
TANABI (SP)

JOOST

Sobre a coluna *Lassie no Joost?* (junho/2007), moro no Japão e sou usuário beta do serviço há dois meses. Diferentemente do Brasil, aqui podemos contar com uma conexão de 100 Mbps de fibra óptica. Consigo assistir a tudo sem pausas e com qualidade de vídeo e áudio excelentes.

OSVALDO ANTUNES NETO
ISE-SHI (JAPÃO)

DEBIAN 4.0

Em *5 Destaques do Debian 4.0* (junho/2007) foi dito que quem possui um monitor widescreen não consegue ajustar o Debian para esse tipo de tela. Infelizmente esse é um problema, se levarmos em consideração que o Debian instala, por padrão, o driver de vídeo "nv", que utiliza engenharia reversa, já que a nVidia não divulga especificações técnicas sobre o hardware. Porém, existe a opção de usar o driver proprietário fornecido pela nVidia. Com ele é possível configurar monitores widescreen e, inclusive, habilitar recursos mais avançados, como clonagem da saída VGA para a DVI nas placas mais novas.

MARCO AURÉLIO MIRANDA
BRASÍLIA (DF)

A BRONCA DO MÊS

DESCASO DA HP

→ Estou passando um sufoco com a autorizada HP Multiplus. Faz 65 dias que estou com meu computador HP Pavilion B1240 na assistência técnica. A máquina demorou 15 dias para ser enviada a São Paulo para reparo. Foi devolvida no dia 18 de maio na autorizada Multiplus. Estive duas vezes na assistência técnica e a explicação que me deram é que o PC foi entregue a outro cliente por engano. Tentei diversos contatos com a HP e o departamento de qualidade não responde.

Gustavo Campos Martins
RIO DE JANEIRO (RJ)

RESPOSTA DA HP

→ Primeiramente, a HP Brasil pede desculpas pelos transtornos causados ao consumidor Gustavo Campos Martins. Esclarecemos que o cliente foi contatado e o seu caso, resolvido. Um novo computador já foi entregue a ele. A empresa coloca-se à disposição para o caso de eventuais dúvidas ou esclarecimentos pelo site (www.hp.com.br) ou pelos telefones 4004-7751 (São Paulo) ou 0800-709-7751 (outras localidades).

Flávio Mastrorosa
OUVIDOR DA HP BRASIL

POR QUE LEIO INFO?



Como professor e pesquisador das tecnologias da informação não me faltam bons motivos para ler e assinar **INFO**, como o prazer de receber boa informação, na hora e na medida certas.

Romero Tori, Coordenador do Interlab/USP e professor titular do mestrado em Design do Senac-SP

UPLOAD

A matéria *Upload sem estresse* (junho/2007) merece o acréscimo do 4Shared (www.4shared.com). Além de ser fácil de se cadastrar no serviço, oferece 1 GB de espaço, com arquivos de até 50 MB. O 4shared ainda permite que seus amigos enviem arquivos para uma pasta protegida com senha.

FELIPO GONÇALVES
JOINVILLE (SC)

Além das opções citadas na matéria, eu indico o Esnips (www.esnips.com) e o Easy Share (www.easy-share.com).

DANIEL VIEIRA
BONITO (PE)

BRONCA DA BRONCA

Na *Bronca do Mês* (junho/2007), sobre a chave de ativação do Windows Vista, fiquei indignado com a resposta dada pela Semp Toshiba. Ainda que a ativação fosse responsabilidade da Microsoft, a empresa que vendeu o notebook poderia tentar auxiliar o cliente. Respostas como essa só me deram a certeza de escolher qual será a marca do meu laptop.

THYAGO FURTADO DA SILVA
VITÓRIA (ES)

OPS! ERRAMOS



→ Em FINOS E PANORÂMICOS (junho/2007), a foto publicada do monitor Samsung 206BW não corresponde ao modelo. A imagem correta aparece ao lado.

→ Na matéria HD NO HOME THEATER (junho/2007), o código correto do produto é LH-WH9695IA. O preço é 4 999 reais e não 2 999 reais como publicado. Com isso, a relação custo/benefício passa a ser 6,5 e não 7,5.

→ Em DESCANSE EM PAZ, FREEHAND (junho/2007), a primeira versão do FreeHand foi publicada em 1988, e não em 1998.

→ Na seção REDES (junho/2007), o valor correto da velocidade média na rede Wi-Fi montada com o roteador Vigor 2910VG, da DrayTech, é de 34 Mbps e não 34 Kbps.



FALE COM A INFO

Redação
Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo editorial da **INFO** e mensagens para o Correio Livre

E-mail: atleitorinfo@abril.com.br

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 15º andar CEP 05425-902, São Paulo

Toda a correspondência poderá ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e o da cidade onde mora. A **INFO** não fornece quaisquer dados pessoais para terceiros.

Conselho INFO
Quer dar sua opinião sobre cada edição da revista? Inscreva-se no Conselho **INFO**, em conselhoinfo@abril.com.br.

Assinaturas
www.assineabril.com

Tel.: (11) 3347-2121 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2828 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
www.abrilsac.com

Tel.: (11) 5087-2112 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2112 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Loja INFO
Pela web: www.info.abril.com.br/loja
Por telefone: (11) 2199-8881
Por e-mail: produtos@abril.com.br

Publicidade
Para anunciar na **INFO** ligue para:
Tel.: (11) 3037-5191 São Paulo
Tel.: (21) 2546-8100 Rio de Janeiro
Tel.: (11) 3037-5759 Outras praças

www.publiabril.com.br

Permissões da INFO
Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO**, envie um e-mail para **permissoesinfo@abril.com.br**. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito.

Venda de conteúdo
Para licenciar o conteúdo editorial de **INFO** em qualquer mídia, o e-mail é **atendimento@conteudoexpresso.com.br**

Para fazer reprints das páginas da revista, entre em contato com **reprint.info@abril.com.br**

ADVERTÊNCIA

→ **INFO** não aceita doações de hardware e software ou viagens de fornecedores de tecnologia

→ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista

© FOTOS 1 LUIS USHIROBIRA 2 MARCELO KURA

zap!



© 1

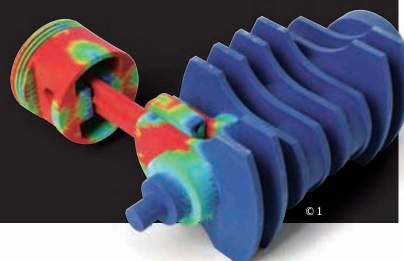
→ TENDÊNCIAS, IDÉIAS E ATITUDES

© 2



MANOELA AMARO: a TAM no SL

© 3



© 1

© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 MARCELO RUDINI 3 LUIS USHIROBIRA



iPHONE NO BRASIL?

Só Deus (ou Jobs) sabe quando. Segundo a Apple, não há previsão de chegada do iPhone por aqui nem em outros lugares fora dos Estados Unidos. Se você está tentado a trazer um na bagagem, saiba que o iPhone só funciona com SIM cards da operadora GSM AT&T Mobility, a ex-Cingular. Isso vale não apenas para falar como também para tocar música e vídeo. É claro que já surgiram empresas que estão tentando ganhar dinheiro com essa limitação. A Pure Mobile (**www.puremobile.com**) promete vender o aparelho desbloqueado.

Câmeras inusitadas

As filmadoras e câmeras estão assumindo as mais variadas formas, seja para transmitir a ação com mais realismo e adrenalina, seja apenas para dar aquela bisbilhotada básica. Veja alguns dos modelos à venda pela internet:



TONY HAWK'S WIRELESS ACTION CAMERA: FILMADORA COM CARTÃO SD FEITA PARA IR NA CABEÇA DE ATLETAS RADICAIS





HIDDEN WIRELESS SPY CAMERA: A CÂMERA NO RELÓGIO EM FORMA DE PNEU (!?) ENVIA VÍDEO POR WI-FI PARA UM DVR DE BOLSO

SANYO XACTI E1: CÂMERA DE PRIMEIRA PARA FAZER FILMES E FOTOS DE 6 MP EMBAIXO D'ÁGUA SEM CAIXA ESTANQUE



USB ROBODOG CAM: O SIMPÁTICO ROBOZINHO CANINO, NA VERDADE, É UMA DAQUELAS WEBCAMS XING-LING, COM RESOLUÇÃO VGA

Notebook a 100 reais por mês

Pouco mais de um mês após a inclusão dos notebooks no programa Computador para Todos, o governo eliminou algumas das exigências iniciais (como rede 802.11a e cartão PCMCIA tipo 2), tornando o projeto mais viável. Os primeiros laptops podem chegar às lojas já neste mês. A Positivo, por exemplo, mandou um exemplar com Linux Mandriva para homologação no Ministério da Ciência e Tecnologia. Além dela, há outros fabricantes — como HP e CCE — que possuem modelos nas lojas por menos de 1 800 reais. Com o financiamento do Computador para Todos, esses notebooks poderão ser vendidos por cerca de 100 reais mensais.



NOTEBOOK DA POSITIVO: menos de 1 800 reais



Top500.br

Juntas, as duas máquinas brasileiras que estão na lista dos 500 computadores mais poderosos do mundo têm apenas 3,8% do poder do primeiro colocado. É o **BlueGene/L**, da IBM, que, com 131 mil processadores, atinge 280,6 TFlop/s (trilhões de operações matemáticas por segundo). Confira as posições dos supercomputadores do país:

215º PETROBRAS
O **CP 3000 BL460c, da HP,** tem 1 024 processadores e velocidade de 6,2 TFlop/s

416º INPE
O **Fire x2200 M2 Cluster, da Sun,** tem 1 100 processadores e 4,5 TFlop/s

FONTE: TOP500.org

3 milhões

É O NÚMERO DE CLIENTES DA VIVO QUE JÁ MIGROU DOS CELULARES **CDMA** PARA OS **GSM**, EQUIVALENTE A 10% DA BASE DE ASSINANTES DA OPERADORA

FONTE: VIVO



Biometria no vinho

A biometria invade o mundo dos vinhos no projeto desenvolvido pela arquiteta Simone Goltcher na Casa Cor. A adega inteligente só abre a porta se reconhecer as digitais do dono. Depois, basta falar o nome do vinho num iPAQ, que roda o software de biometria vocal Auris, que uma luz acende sobre a garrafa. O programa combina dados do PC com o comando de voz, numa comunicação via Bluetooth. Com o PDA, dá para controlar a iluminação e a temperatura do ambiente.



Cadê os filmes em alta definição?

Ainda é raro achar títulos de filmes em **Blu-ray** e **HD DVD** à venda com pronta entrega no Brasil. Veja o que há nas prateleiras de três lojas(1)

	Blu-ray	HD DVD
FNAC (loja Paulista – SP)	59	41
BLOCKBUSTER (loja República do Líbano – SP)	3	0
SUBMARINO.COM(2)	0	0

(1) EM 26 DE JUNHO DE 2007 (2) PARA ENTREGA EM 4 SEMANAS, O SITE OFERECIA 58 TÍTULOS EM BLU-RAY E 34 EM HD DVD





1 X 1

é o placar da queda de braço entre os ministros das Comunicações, Hélio Costa, e da Casa Civil, Dilma Rousseff. Costa conseguiu aprovar o sistema japonês de TV digital, contrariando Dilma, que marcou ponto vetando o bloqueio à gravação do sinal da TV digital, defendido por Costa.



CNN.COM: vídeos gratuitos

A CNN libera os vídeos

A americana CNN desistiu de cobrar pelo acesso aos vídeos de seu site. Na nova versão do endereço, que estréia neste mês, a maior novidade é que os anúncios publicitários substituem o pagamento de assinatura. De passagem pelo Brasil, Kurt Muller, editor-chefe da CNN.com, falou à INFO.

INFO Quantos vídeos a CNN.com coloca no ar diariamente?

MULLER Publicamos cerca de 70 vídeos por dia, e temos quatro canais ao vivo. Há também os vídeos de arquivo, que são cerca de 60 mil e cobrem um período de 26 anos.

Como a CNN.com está lidando com o conteúdo produzido pelos usuários?

Trabalhamos com vídeos e fotos enviados por internautas. Mas tudo passa por uma checagem antes de ir ao ar. Entramos em contato com o usuário e fazemos a checagem.

Como é a infra-estrutura de publicação das matérias?

Temos uma equipe de TI interna, que é responsável pelo nosso gerenciador de conteúdo. Esse CMS está na terceira versão. Ela foi desenvolvida em conjunto com o novo site.

© 1 FOTOS LUIS USHIROBIRA 2 ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO 3 JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO



VIRTUALDJ: mixagem de músicas em tempo real e com efeitos sonoros

DJ sem pickup

Em vez de ficar carregando toca-discos de um lado para o outro, o DJ coloca o notebook para comandar a pista. O software VirtualDJ (www.info.abril.com.br/download/4868.shtml) é uma boa pedida para substituir a parafernália de som. O programa imita o conjunto de duas pickups usadas por DJs. Por meio do mouse, o usuário faz operações de scratch nas faixas e controla o andamento das músicas. Nos testes do INFOLAB, o programa respondeu bem aos movimentos do mouse na hora de usar efeitos de scratch. Até quem nunca atacou de DJ consegue pilotar o software. Mas o registro não é para brincadeira – custa 299 dólares.

Notebook no cofre

Os cofres eletrônicos dos hotéis estão aumentando de tamanho. E para acomodar o quê? Os notebooks. Alguns hotéis já estão preparados até para acomodar mais de um laptop. O cinco estrelas Majestic Palace, de Florianópolis, por exemplo, equipa suas suítes presidenciais com dois cofres individuais para notebook.

GUERRA DE APIs

Enquanto no Brasil o orkut reina soberano, nos Estados Unidos, duas redes sociais estão em rota de colisão. O Facebook (www.facebook.com) foi criado com foco em universitários, mas começa a ganhar terreno entre usuários com interesses profissionais, justamente o mercado do LinkedIn (www.linkedin.com). O movimento mais recente da disputa aconteceu no fim de junho, quando a LinkedIn anunciou a criação de APIs. Com isso, programadores poderão criar mashups integrados com os serviços da rede. O anúncio veio um mês depois de a Facebook ter feito o mesmo.

Celular de grife

Com um único recurso matador, mas muita badalação, o Prada KE850, da LG, desembarcou aqui na redação da **INFO**. O melhor do pretinho (que não é nada básico) é uma espaçosa tela sensível ao toque, que dispensa teclado. O aparelho tem câmera de 2 MP, Bluetooth e custa 1 900 reais(1). Veja o que o Prada tem de melhor e pior:



© 1

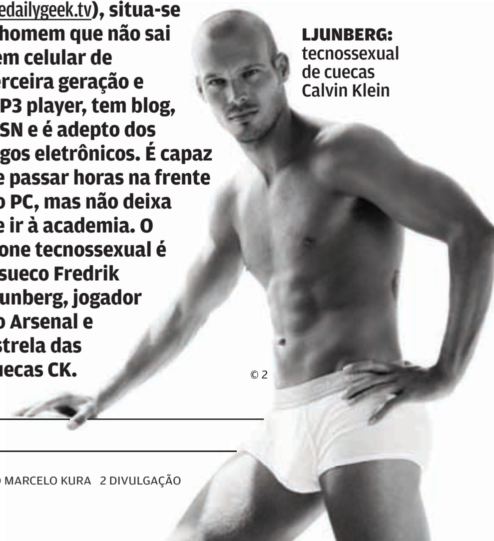
IN
- Tela touch screen de 3"
- Menu intuitivo
- Visualização de Word, Excel e PDF
- Toca MP3, WMA, AAC, RealAudio, MP3pro e WAV

OUT
- Não tem browser HTML
- Cartão microSD de apenas 256 MB
- Localização do slot do cartão embaixo da bateria
- As marcas de dedo na tela

(1) PREÇO VÁLIDO PARA CLIENTES GSM COM PLANOS PÓS DA VIVO

VOCÊ É TECNOSSEXUAL?

Metrossexual já era. O modelo masculino da vez é o tecnossexual, o cara fascinado por tecnologia. Nessa categoria, criada e exercida pelo físico americano Ricky Montalvo (www.thedailygeek.tv), situa-se o homem que não sai sem celular de terceira geração e MP3 player, tem blog, MSN e é adepto dos jogos eletrônicos. É capaz de passar horas na frente do PC, mas não deixa de ir à academia. O ícone tecnossexual é o sueco Fredrik Ljunberg, jogador do Arsenal e estrela das cuecas CK.



LJUNBERG: tecnossexual de cuecas Calvin Klein

© 2

© 1 FOTO MARCELO KURA 2 DIVULGAÇÃO


SOLAR IMPULSE: simulador de tudo o que envolve o avião movido a energia solar

SIMULADOR DE VÔO SOLAR

A volta ao mundo do Solar Impulse, avião movido à limpíssima energia solar, começará no mundo físico em 2010, mas já decolou no virtual. Cada uma das possíveis rotas que a aeronave seguirá está sendo simulada em um software desenvolvido pela francesa Altran, por uma equipe de pilotos, engenheiros, meteorologistas e controladores de tráfego aéreo. Os vôos virtuais podem ser acompanhados pelo site www.solarimpulsevirtualflight.com/.


SEM SONO: dispositivo desperta o motorista

ACORDA, MOTORISTA!

Periga dormir no volante? Buzina e LEDs entram em ação. Um grupo de formandos de Engenharia Elétrica da FEI, em São Bernardo do Campo, projetou um dispositivo antidistração para motoristas. Composto de câmera, placa de vídeo e software, o sistema monitora os olhos. Se o motorista ficar dois segundos com os olhos fechados, uma buzina e um led vermelho de alto brilho disparam. Fechou por quatro segundos? Um terceiro alarme chacoalhará o banco. "É para acordar mesmo", diz Rodolpho Bonadio, um dos autores.



Zoológico de robôs

O que é aquilo na jaula: panda, girafa, leão? Nada disso. São robôs de todo tipo, reunidos no Robotarium, zoológico de formas de vida artificiais aberto em junho em Alverca, Portugal. O zôo é criação do artista plástico lisboeta Leonel Moura (www.leonelmoura.com), que adotou a robótica para expressar inteligência – em vez de emoção – em suas obras. Moura abriu também uma galeria para exibir pinturas de artistas robôs.


ROBOTARIUM: jaula de robô

DOWNLOADS

PROGRAMAS MAIS BAIXADOS NO SITE DA **INFO***


YOD'M: desktops virtuais em cubo

1 **Modelo de Currículo Profissional para Word**
MODELO DE CURRÍCULO
17 097 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3613.shtml

2 **Controle financeiro pessoal**
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA EXCEL 2007
15 362 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4756.shtml

3 **Vista Transformation Pack 6.0**
SIMULA A APARÊNCIA DO VISTA NO XP
10 915 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4731.shtml

4 **AVG Antivirus Free 7.5**
ANTIVÍRUS
6 108 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/1210.shtml

5 **Planejamento Financeiro 2.0**
CONTROLE DE GASTOS
5 887 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4674.shtml

6 **VDownloader 0.5**
FERRAMENTA PARA BAIXAR VÍDEOS EM FLASH
4 001 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4639.shtml

7 **DVD Shrink 3.2**
BACKUP DE DVD
3 820 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3995.shtml

8 **Yod'm 3D**
EFEITO 3D DE CUBO NO WINDOWS
3 391 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4828.shtml

9 **PC Repair System**
MANUTENÇÃO DO PC
3 000 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4761.shtml

10 **Spybot 1.4**
ANTI-SPYWARE
2 919 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3405.shtml

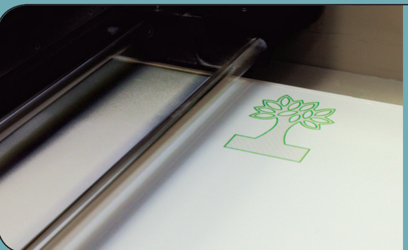
*RANKING DE JUNHO, NÚMERO DE DOWNLOADS ENTRE 25/05 E 28/06

IMPRESSORA DE OBJETOS

A SPECTRUM Z510 TRANSFORMA IMAGENS 3D EM PEÇAS DE VERDADE

O QUE É

A Spectrum Z510, da ZCorporation, é uma impressora capaz de produzir objetos físicos com base em modelos 3D. Podem ser desde peças fixas ou móveis (como rolamentos) desenhadas em CAD até mapas topográficos, maquetes de edifícios e tomografias. A principal aplicação é a prototipagem de peças para indústria em geral e áreas médicas.



COMO FUNCIONA

Para transformar o projeto 3D em objeto, o software da Z510 divide o desenho em finíssimas camadas horizontais. Dentro da Z510, há um depósito com um pó. Seguindo instruções do PC, o braço com as cabeças de impressão percorre a superfície do pó e deposita nas áreas indicadas um líquido aglutinante para solidificar essa região de contato. Antes de cada passagem das cabeças de impressão, a altura do depósito de pó é alterada para que a camada seguinte seja sobreposta à anterior.



VELOCIDADE

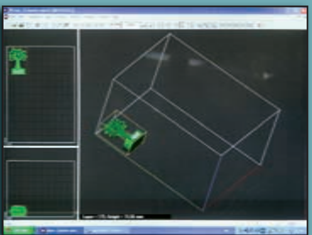
O tempo necessário para produzir uma peça depende do seu volume. A impressora admite objetos de até 25,4 por 35,6 por 20,3 centímetros. É possível produzir mais de um artefato ao mesmo tempo. Segundo o fabricante, a Z510 imprime de duas a quatro camadas por minuto, com resolução de 600 por 540 dpi. Nos testes do INFOLAB, a Z510 demorou duas horas e 20 minutos para imprimir as 283 camadas de uma árvore símbolo da Editora Abril, de 5 centímetros de altura.

PRINTING
Layer 231/456

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

MATÉRIA-PRIMA

Na Z510, a espessura de cada camada impressa vai de 0,085 a 0,125 milímetro, de acordo com o pó utilizado. O equipamento trabalha com diferentes materiais, que podem ser feitos à base de compostos de alta performance, amido, gesso ou cerâmica e areia. A escolha do material depende da aplicação que terá a peça, pois ele é determinante para propriedades como a rigidez do objeto. Com o amido, por exemplo, é possível gerar peças maleáveis, com aspecto similar ao de objetos de borracha. O resultado impressiona.



SOFTWARE

O equipamento deve ser ligado a um PC que roda um aplicativo proprietário. O software aceita modelos nos formatos de arquivos 3D STL, VRML e PLY e permite fazer ajustes de escala, inserir textos e cores no objeto. Ele também faz o gerenciamento da impressora. É nele que o operador indica qual será o material utilizado.



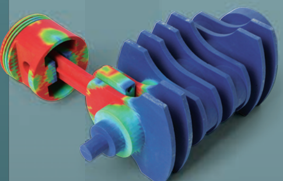
CORES

Um dos diferenciais da Z510 sobre outros equipamentos de prototipagem rápida é a produção de peças em cores. O sistema funciona com quatro cores básicas e imprime em até 24 bits. No caso de textos impressos na superfície do objeto, é possível conseguir legibilidade até com fontes pequenas, com corpo 10.

CUSTOS

O preço da Z510 no Brasil – 201 600 reais – inclui todas as despesas de importação. Segundo a Seacam, representante oficial da ZCorporation, o valor embute uma estação de limpeza para as peças, um kit de suprimentos para a impressão de cerca de 32 800 cm³ em peças e garantia de um ano.

APLICAÇÕES



INDÚSTRIA

Companhias que precisam realizar a prototipagem rápida de peças



ARQUITETURA

Confecção de maquetes de grandes projetos



ÁREA MÉDICA

Criação de moldes de ossos, arcadas dentárias e outros órgãos do corpo



SERVIÇOS

Montagem de bureau para a venda de serviços de prototipagem



→ **Spectrum Z510** ZCORPORATION

ADORAMOS
TRANSFORMAR QUALQUER DESENHO 3D EM OBJETO, INCLUSIVE EM PEÇAS MÓVEIS

DETESTAMOS
O ASPECTO DA PEÇA APÓS A IMPRESSÃO EXIGE UMA ETAPA DE ACABAMENTO, COM A APLICAÇÃO DE RESINA

DETALHAMENTO	8,0
VELOCIDADE	7,5
COMPATIBILIDADE	9,0
PREÇO (R$)(1)	201 600
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2) 8,2	CUSTO/BENEFÍCIO 7,2

(1) PREÇO CONVERTIDO PELO DÓLAR COTADO A 1,92 REAL (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: DETALHAMENTO (40%), VELOCIDADE (30%) E COMPATIBILIDADE (30%)



MALUCELLI: link de 10 Mbps para arquivos de áudio

Banda mais laaaaarga

Velocidades de 1 a 10 Mbps ganham cada vez mais usuários

BRUNO FERRARI

Falar com o mundo todo, jogar, baixar músicas, vídeos e fazer pesquisas para a faculdade. O perfil de uso da internet de Luiz Flávio Malucelli, de 17 anos, é comum entre jovens da sua idade. A diferença está na velocidade com que esse paranaense de Curitiba faz tudo isso: 10 Mbps pelo Turbonet Maxx, serviço de acesso da GVT, com tecnologia ADSL2+.

A necessidade de ter uma banda larga turbinada surgiu com um site que Malucelli mantinha com colegas. "Tínhamos mais de 1 TB em uploads. A velocidade para subir tudo na página era muito importante", diz. Acontece que a velocidade de upload costuma ser inferior à de download. O link de 10 Mbps usado por Malucelli oferece apenas 1 Mbps de upload, 10% do total. E é esse segundo valor que faz a diferença na hora de baixar um torrent ou usar um software P2P. "Consigo o melhor do link nos downloads de portais brasileiros. Mas em programas P2P, não há tanta diferença sobre um link de velocidade menor", afirma.

O site que Malucelli mantinha acabou, mas a dependência da banda mais larga,

não. Estudante de Proteção Sonora na Universidade Federal do Paraná, ele busca muitos arquivos de áudio na internet para utilizar nos trabalhos do curso. Também é jogador do game online Warcraft, em que a velocidade é importante para competir com internautas estrangeiros. Segundo o estudante, a latência — ou lag, no jargão dos gamers — para usuários brasileiros chega a ser sete vezes maior do que a dos americanos, que além de terem acesso rápido, estão próximos dos servidores.

TRIPLICAM OS USUÁRIOS

Perfis como o de Malucelli impulsionam o crescimento da banda larga no país, que conta com mais de 6 milhões de usuários. E as maiores velocidades estão na frente. No último Barômetro da Banda Larga no Brasil, pesquisa realizada em parceria pela IDC e a Cisco, o número de conexões acima de 1 Mbps já representa 23% do total de pontos de acesso à internet banda larga. Há um ano, a participação não chegava a 7%.

Não são apenas os heavy users que fazem parte do universo de banda mais larga. A professora aposentada Ligia Gogbi migrou há pouco mais de um ano da conexão discada de 56 Kbps para 2 Mbps do Speedy, da Telefônica. Ex-diretora da Aliança Francesa, Ligia assina a versão eletrônica de três jornais franceses para se manter atualizada. “Não dá para esquecer a diferença de navegação. A internet discada era desesperadora”, diz Ligia. O Skype também é uma ferramenta indispensável no dia-a-dia da aposentada. Além de ter um filho morando em Portugal, ela mantém contato diário com amigos na Europa. “Troco muitas fotos com eles”, conta Ligia.

O preço também atraiu mais usuários. Segundo o Barômetro, as tarifas caíram em média 12,8% no ano passado. Considerando só as conexões de 2 a 8 Mbps, a redução foi maior, de 26,7%. Além disso, a diferença de preço entre as velocidades mais altas diminuiu. O valor médio cobrado por uma conexão de 1 a 2 Mbps é de 150 reais, enquanto a de 2 a 8 Mbps é de 185 reais.

A carioca Patrícia de Castro não se importou em pagar mais por um pacote de 1 Mbps do Velox, da Oi, e abandonar a banda compartilhada do condomínio onde mora, na Tijuca. Apesar de usar boa parte do tempo de acesso para o trabalho como farmacêutica, o download de músicas e vídeos tornou-se um lazer constante. “Com o acesso discado, eu pouco navegava. Hoje eu fico conectada 24 horas”, diz Patrícia.

É por um link de 2 Mbps, também do Velox, que o engenheiro químico e consultor José Adeodato de Souza Neto, 69 anos, continua trabalhando em Salvador, onde mora, mas conectado às cidades de São Paulo e Brasília. Além de manter contato com os filhos, que moram no Rio e em São Paulo, entre suas tarefas diárias está a teleconferência por VoIP.

O administrador de empresas Eduardo Vecchi, 30 anos, consultor de supply chain, passa o dia todo conectado na empresa e continua plugado em casa, num link de 2 Mbps do Vírtua. “Passo 16 horas do meu dia na web. Uso muito o Skype, até porque não tenho telefone fixo na minha casa”, diz Vecchi. E por trabalhar em diferentes projetos simultâneos, muita coisa precisa ser feita virtualmente. “Como os arquivos são pesados, utilizamos o RapidShare para trocar documentos”, afirma. ⊗

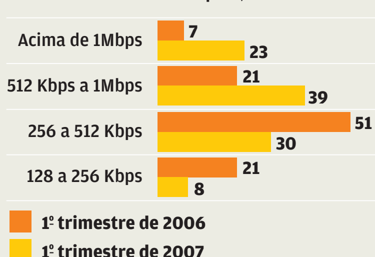


Acesso é desigual

Os usuários de banda larga cresceram no país, mas o uso por estado é desigual. São Paulo detém sozinho 39,6% dos usuários, segundo a IDC. Só a região Sudeste é responsável por mais de 50% dos acessos rápidos. As regiões Centro-Oeste e Norte somam apenas 4,9% e 5,6%, respectivamente. O preço é o principal fator da desigualdade. Um assinante do provedor UOL, por exemplo, que mora em Manaus, Amazonas, paga mensalmente 444,80 reais por uma banda larga de 600 Kbps do Velox. Já no Rio de Janeiro, o Velox de 1 Mbps sai por 77, 80 reais.

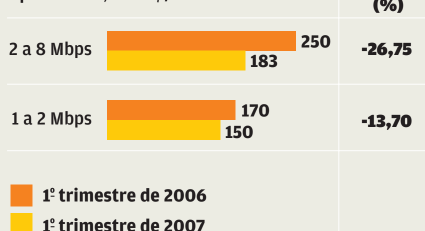
BANDA MAIS LARGA DISPARA...

Velocidades em uso no país, em %



...E O PREÇO CAI

Valor médio cobrado pelas operadoras, em R$/mês



FONTE: BARÔMETRO DA BANDA LARGA NO BRASIL/IDC

Negócios no Second Life

SERÁ QUE VALE A PENA ENTRAR NO METAVERSO?

MESA-REDONDA: agências discutem publicidade no Second Life

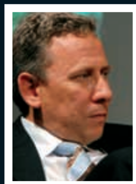
"Pouco importa se é revolução ou não. O que importa é que há oportunidades para interagir mais com o público." A frase de German Quiroga, diretor de marketing e TI da construtora Cyrela, resume bem o foco do seminário "O Ambiente de Negócios no Second Life", organizado pela **INFO**. O evento, que aconteceu no dia 20 de junho em São Paulo, reuniu mais de 400 pessoas interessadas em conhecer casos de sucesso e possibilidades de uso do Second Life como plataforma de negócios. Elas assistiram a 12 palestras que abordaram desde ações publicitárias de sucesso até a tecnologia do Second Life. Confira, a seguir, sete destaques do evento.

VÁ MAIS FUNDO
Veja vídeos e notícias do evento em www.info.abril.com.br/secondlife

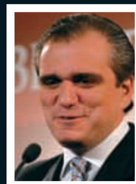
OS PALESTRANTES

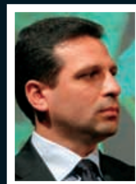



Manoela Amaro, DA TAM


Douglas Tevis Francisco, DO BRADESCO


Herlander Zola, DA VOLKSWAGEM


Marcos Caetano, DO UNIBANCO


Elber Mazaro, DA INTEL


German Quiroga, DA CYRELA

PARA GRANDES E PEQUENOS

Caio Túlio Costa, presidente do iG, ressaltou que o Second Life representa uma oportunidade de negócios para empresas de diversos segmentos. "Além da necessidade de profissionais para modelar e programar, no Second Life temos transmissão de áudio e vídeo. Isso abre caminho para iniciativas como cursos a distância, por exemplo", afirmou. Costa disse ainda que um projeto empresarial no Second Life pode ficar pronto em um mês. Mas advertiu que as empresas não devem ter expectativas altas. "Por enquanto o SL não é uma mídia de massa. A repercussão das ações é maior na mídia tradicional do que no próprio metaverso."



A VOZ DAS EMPRESAS

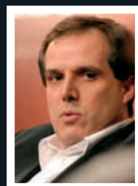
Durante o seminário, grandes empresas de diversos segmentos, como Unibanco, Bradesco, Credicard Citi, Cyrela, TAM, Nokia, Intel e Volkswagen, mostraram o que andam fazendo no Second Life. **Paula Abramovicz**, diretora de marca e comunicação do Credicard Citi, apresentou o espaço da empresa, em que visitantes são recebidos pela atendente Tati Gentil. "Ela faz plantão das 18h às 22h respondendo a perguntas dos visitantes. Caso algum deles queira um cartão de crédito, nós o remetemos ao site."



BIG BLUE TEM 24 ILHAS

Uma das companhias que mais investem em ambientes 3D, a IBM mostrou suas experiências internas no Second Life. **Armando Toledo**, diretor de Sistemas e Tecnologia da empresa, afirmou que a Big Blue deve investir 10 milhões de dólares em universos tridimensionais nos próximos dois anos. Para ele, a web 3D deve vir para ficar. "Movimentar-se em um ambiente 3D é muito mais natural para o ser humano do que deslocar-se em um ambiente bidimensional", disse. Atualmente, a empresa conta com 24 ilhas no Second Life e usa o metaverso para promover eventos e conferências.




Abel Reis, DA AGÊNCIACLICK


Maurílio Shintati, DO SECOND LIFE BRASIL


Claudia Forner, DA NOKIA


Romero Tori, DA POLI-USP


Pedro Murray Priore, DA AGÊNCIA GINGA


Carlos Seabra, CONSULTOR DE INTERATIVIDADE


Gustavo Donda, DA TV1


Alexandre Santos, DA AGÊNCIACLICK

HTML E FLASH

Os desenvolvedores tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a tecnologia do Second Life durante o seminário. **Alexandre Santos**, diretor de Engenharia da AgênciaClick, explicou o funcionamento da linguagem de programação Linden Script Language (LSL), usada para criar aplicações interativas no Second Life. Santos também comentou os avanços mais recentes da plataforma. "Uma das novidades mais interessantes é a possibilidade de embutir código HTML e arquivos Flash no ambiente do Second Life."





A CAMINHO DA REALIDADE VIRTUAL

A mesa-redonda "O impacto da realidade virtual no consumidor e na economia" discutiu a emergência dos ambientes tridimensionais. Romero Tori, professor da Escola Politécnica da USP, afirmou que a nova web 3D estimulará o uso de habilidades já conhecidas. "Nós nos desenvolvemos em um mundo tridimensional. Por isso, nossa adaptação a um ambiente 3D é mais fácil do que a interação com menus e outros elementos que não fazem parte do nosso cotidiano", explicou.

QUEM MANDA É O USUÁRIO

A importância do conteúdo gerado pelos usuários foi um dos pontos-chave da palestra de Emiliano de Castro, diretor de marketing do Second Life Brasil. "Tudo o que existe ali foi criado pelos residentes. Esse é um diferencial em relação a outros ambientes online, nos quais o conteúdo é criado pelo responsável pelo serviço." Para Castro, isso aproxima o SL de exemplos de sucesso da web 2.0, como orkut e YouTube.

SUA MARCA JÁ É VIRTUAL?

O debate "O SL é relevante para a sua marca?" discutiu as possibilidades oferecidas pelo Second Life para estratégias de divulgação e reforço de marca. **Abel Reis**, vice-presidente da AgênciaClick, abordou um dos desafios enfrentados por qualquer empresa: a segmentação da audiência. "É cada vez mais difícil atingir uma grande quantidade de pessoas por meio de um único canal", disse. Para Reis, o SL é um canal importante para quem quer atingir um público segmentado e com bom poder aquisitivo.





Caio Túlio Costa, DO iG



Paula Abramovicz, DO CREDICARD CITI



Armando Toledo, DA IBM



Emiliano de Castro, DO SECOND LIFE BRASIL



Gilson Schwartz, DA USP



Frederico Minhoto, DA AVATARE



Rogério Gomes, DA ILHA BRASIL



Beto Toledo, DA AGÊNCIA RESIDENT

CARLOS MACHADO



Supermercado de vírus

Em junho, a invasão de 10 mil sites de uma vez, além da contaminação de PCs com cavalos-de-tróia plantados nesses sites, chamou a atenção para um fenômeno que já vinha se esboçando há algum tempo. Segundo a Trend Micro, o ataque maciço aos sites foi realizado com ferramentas criadas na Rússia e vendidas no mercado do crime digital. Cavalos-de-tróia como os utilizados no ataque custam entre 600 e 800 dólares em sites russos. Entre os programas comercializados nesse esquema estão kits que permitem ao cracker adaptar os vírus e afins às próprias conveniências.

Buscas trazem menos riscos

Uma pesquisa do SiteAdvisor, da McAfee, mostra que os cinco principais mecanismos de busca (Google, Yahoo!, MSN, AOL e Ask) estão reduzindo as chances de apresentar links perigosos em seus resultados. Os riscos eram de 5% em maio de 2006 e caíram para 4% um ano depois. Para o SiteAdvisor, os buscadores agora filtram melhor as informações antes de exibi-las e vetam links patrocinados que apontam para endereços perigosos.

Ataque pára o Pentágono

Todos os dias, o Pentágono, a sede do Departamento de Defesa dos EUA, sofre uma variedade de ciberataques. Em junho, um ataque de origem não esclarecida deixou fora de serviço 1 500 micros do departamento. Isso significa que pelo menos uma primeira barreira foi vencida. As máquinas foram desligadas para evitar o alastramento do problema.





O Vista é mais seguro?

Jeff Jones, diretor de estratégia de segurança da Microsoft, criou polêmica ao divulgar um relatório afirmando que o Windows Vista é mais seguro que o Linux e que o OS X. Ele comparou o número de bugs corrigidos nos seis primeiros meses do Vista com os de Red Hat, Ubuntu, SUSE e Mac OS X. Muitas respostas questionam o método de Jones.





O Safari pisa em falso

O Safari, browser da Apple, estreou mal na versão beta para Windows. Em poucas horas, já se conhecia uma série de bugs. A Apple corrigiu alguns, mas a empresa Errata Security ainda insistia que havia brechas não reparadas. Não foi um bom início para o browser, apresentado como mais rápido que IE e Firefox.



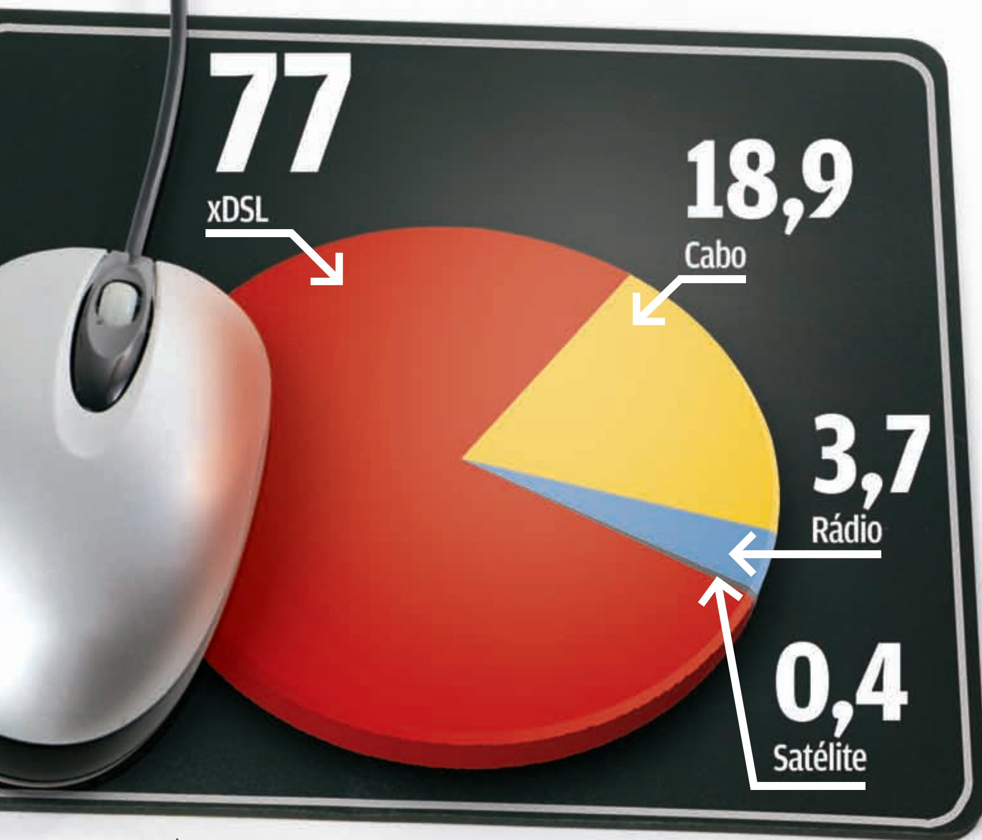
Bug nos chips Intel Core 2

Discretamente, a Intel soltou um upgrade de microcódigo (programa residente na BIOS) para corrigir uma falha crítica em vários de seus chips Core 2. Embora de ocorrência rara, o bug leva a funcionamento imprevisível do sistema, que pode travar ou fornecer dados incorretos. Fabricantes de PCs estão distribuindo a correção.

BRUNO FERRARI

O xDSL domina

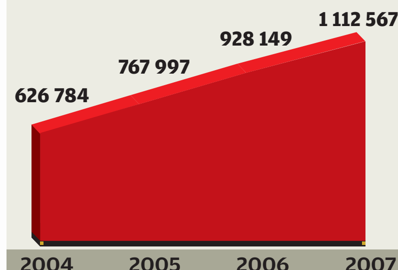
Tecnologias de banda larga usadas no Brasil em 2007 – em %



FONTE: BARÔMETRO BANDA LARGA DA CISCO/IDC

OS DOMÍNIOS .BR SE EXPANDEM

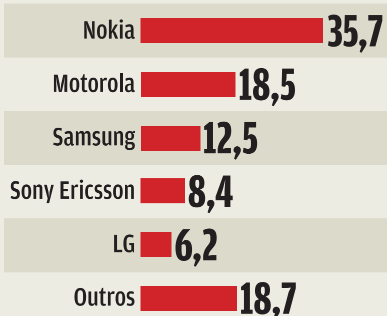
Total de endereços .br registrados até o mês de maio nos últimos quatro anos



FONTE: REGISTRO.BR

A NOKIA VENDE MAIS

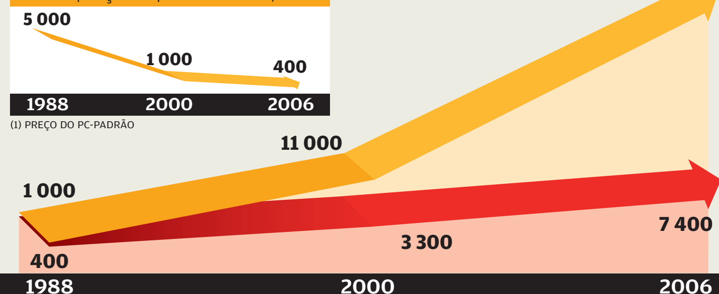
Distribuição das vendas mundiais de celulares no primeiro trimestre de 2007 – em %



FONTE: GARTNER

OS PCs DO BRASIL

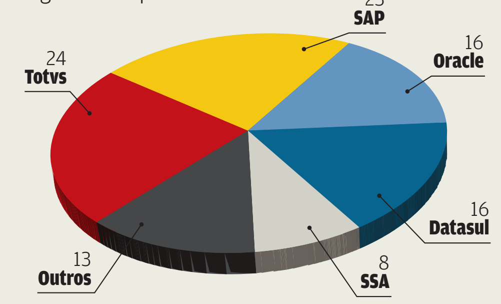
Evolução do mercado...



FONTE: FGV

TOTVS NA FRENTE DA SAP

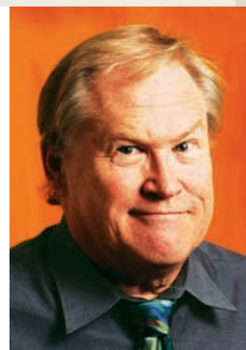
Participação dos fornecedores de sistemas de gestão no país – em %



FONTE: FGV

70,24 é o percentual de internautas brasileiros que usou antivírus em 2006

FONTE: CETIC.BR



COMEÇA A ERA DO iPHONE

O TELEFONE CELULAR DA APPLE PODE MUDAR A CARA DO MERCADO

Os próximos meses aqui nos Estados Unidos serão difíceis de entender por causa da publicidade em torno do novo celular da Apple, o iPhone. Desde que Steve Jobs, CEO da Apple Computer, entrou no mercado de MP3 players com o iPod, assumiu-se que uma de suas melhores habilidades é analisar os mercados mais promissores e entrar neles com um produto superior para dominar o segmento. Ele parece ter aprendido essas habilidades quando assumiu a propriedade dos estúdios de animação Pixar e produziu uma série de filmes gerados em computador que renderam altíssima grana. *Toy Story* foi o primeiro da safra. Com essa experiência, a Pixar fundiu-se com a Disney Company, deixando Steve Jobs com a maior parte das ações da Disney, mais que qualquer outro investidor, inclusive os membros da família Disney.

Depois do estrondoso sucesso do iPod, o prestígio de Jobs como tomador de decisão foi lá para o alto. Assim, suas idéias sobre como deve ser um celular estão sendo levadas muito a sério pelos fabricantes do setor, especialmente Nokia e Motorola. Serão necessários pelo menos seis meses para que o resultado disso apareça, mas, de acordo como pessoas bem informadas, todos esperam que as coisas mudem. Nos EUA estamos vendo uma forte demanda por algo novo. É fácil perceber por quê.

A safra atual de celulares é excessivamente complexa e nada intuitiva, exceto no mecanismo de discagem. E mesmo esse é confuso em alguns casos. O sistema operacional desses aparelhos é difícil de entender e, quase sempre, obtuso. As empresas de eletrônica de consumo esquecem que as pessoas já estão acostumadas a algum tipo de interface. A expectativa do consumidor baseia-se em experiências anteriores, com máquinas de fax, computadores, aparelhos domésticos e, agora, o iPod. Não há razão para inventar novas interfaces para telefones, mas os fabricantes fazem isso com freqüência.

As pessoas esperam encontrar as funções em determinadas pastas ou interagir com essas pastas de uma determinada forma. Entre todos os fabricantes, a Nokia é a que apresenta os esquemas mais confusos de menus. É quase impossível, por exemplo, descobrir o número do telefone que está sendo usado por um aparelho Nokia pesquisando nos menus. Normalmente, ligo para um número conhecido e anoto os dados do telefone que chamou, o que está na minha mão, quando o outro aparelho toca. Isso é no mínimo idiota. Ajustar qualquer coisa nesses telefones é desnecessariamente complicado e sempre requer um número exagerado de cliques. Não há dúvida de que o telefone da Apple poderá ser um sucesso, dados os milhões de usuários que decidiram comprá-lo antes mesmo de vê-lo. O consumidor está clamando por algo que funcione melhor.

> A safra atual de celulares é muito difícil de usar. Raramente uso todas as funções desses aparelhos.

A Microsoft foi a primeira empresa de computação que tentou entrar nessa área com um esquema mais comum e sensível. Mas, por algum motivo, não deu certo. Acredito que o problema foi simplesmente transportar a interface do computador para o telefone. A Apple pode apresentar uma abordagem mais prática, graças a sua experiência com as novas interfaces de handhelds, como o iPod, que não se parecem nem um pouco com as do PC.

Pessoalmente, uso apenas celulares para me comunicar por telefone. Mas quase nunca utilizo todas as funções estranhas desses aparelhos porque dá muito trabalho aprender tudo aquilo. E pior: muda tudo de um modelo para outro e os telefones são muito frágeis, o que impõe substituições freqüentes. Além disso, é claro, as empresas que vendem os serviços associados a esses dispositivos são especialistas em tomar dinheiro do consumidor de todas as maneiras possíveis.



O PC VAI À MESA

O SURFACE É A MAIS OUSADA PROPOSTA DE HARDWARE DE TODOS OS TEMPOS

Há um ano, eu banquei o chato aqui nesta coluna. Escrevi sobre hardware e reclamei como um tio ranzinza. A questão: por que o hardware de um computador não muda na essência? Um teclado hoje tem quase o dobro de botões que tinha há dez anos. Já funciona sem fio. Conecta por USB. Mas continua um teclado. Chato. Anti-anatômico. E na mesma formatação de teclas chamada QWERTY, que não muda desde que o dispositivo foi criado em 1860. Ou seja: o teclado onde escrevo esta coluna é praticamente o mesmo há 147 anos. Onde está o "dinamismo vertiginoso da informática"? E o mouse? Continua gerando tendinite. E o monitor? Continua uma paródia de televisão. E a CPU?

Um ano depois de escrever a coluna vem a surpresa. A maior novidade em matéria de hardware sai da... Microsoft. Ela mesma, a "lenta e acomodada" empresa de Bill Gates. A mais ousada proposta de hardware de todos os tempos se chama Surface. Custa, por enquanto, entre 5 e 10 mil dólares. Versões acessíveis a um público maior devem demorar alguns anos. Se é que aparecerão.

De qualquer jeito, a Microsoft deu um grande salto com o Surface. Desmontou o velho conceito de computador. De certa forma, nos devolveu à mesa onde se trabalhava antes do surgimento do PC. O computador é a mesa, e vice-versa. A mudança é mais profunda do que parece. O conceito do Surface radicaliza na digitalização do computador. O teclado, por exemplo, não precisa ser mais um pedaço de plástico cheio de teclas. Ele se "materializa" na mesa virtualmente, onde o usuário desejar. O conceito da engenharia é revolucionário. Teoricamente, tudo está permitido. O mouse igualmente deixa de ser necessário. O que é o mouse senão uma interface entre nosso cérebro e um monitor? Já foi uma excelente idéia.

No conceito Surface, você dispensa aparelhos intermediários. A tela é o computador. Você vê uma foto digital na "mesa". Quer mudar de lugar? Desloque a foto com seu dedo, como faria com uma foto de papel. Mude sua posição. Aumente, diminua. Mande para o arquivo. O arquivo, aliás, vai ser outra representação gráfica na tela. Não precisa clicar em "salvar imagem como". Pegue a foto. Desloque para a pasta. A idéia da Microsoft vai além. Na demonstração do protótipo, alguém jogou um cartão com um código de barras sobre a mesa. Ninguém precisou teclar ou clicar nada. Imediatamente, o Surface identificou o cartão e o significado da barra.

Futuro próximo. Você chega em casa, joga o celular sobre o Surface. Sem nenhum comando o computador identifica seu telefone, verifica as mensagens, dá o saldo de sua conta, checa a capacidade da memória, faz um backup dos contatos. E tudo o que você fez foi jogar seu celular na mesa. Não tenho a menor idéia se o conceito do Surface vai pegar ou não. Ou se nascerá obsoleto e será imediatamente substituído por um modelo mais inteligente e prático. Ninguém sabe nada.

> O mouse continua gerando tendinite. O que é o mouse senão uma interface entre nosso cérebro e um monitor?

O importante é o conceito de que os formatos existem para ser mudados, e para melhor. E isso vale para tudo: rádios, fogões, fones de ouvido, controles remotos, telefones, secadores de cabelo, baldes, canetas, salas de cirurgia, cuecas, estações espaciais. Tudo o que é de um jeito não precisa ser daquele jeito para sempre. Os esforços tecnológicos tendem a melhorar as coisas, mas não a reinventar o que parece eterno. A Microsoft quebrou um paradigma que parecia imutável. Mostrou que não precisamos ser escravos para sempre do quarteto CPU-mouse-monitor-teclado. A empresa de 60 bilhões de dólares usou seu capital mais precioso: a imaginação.

MAURÍCIO GREGO



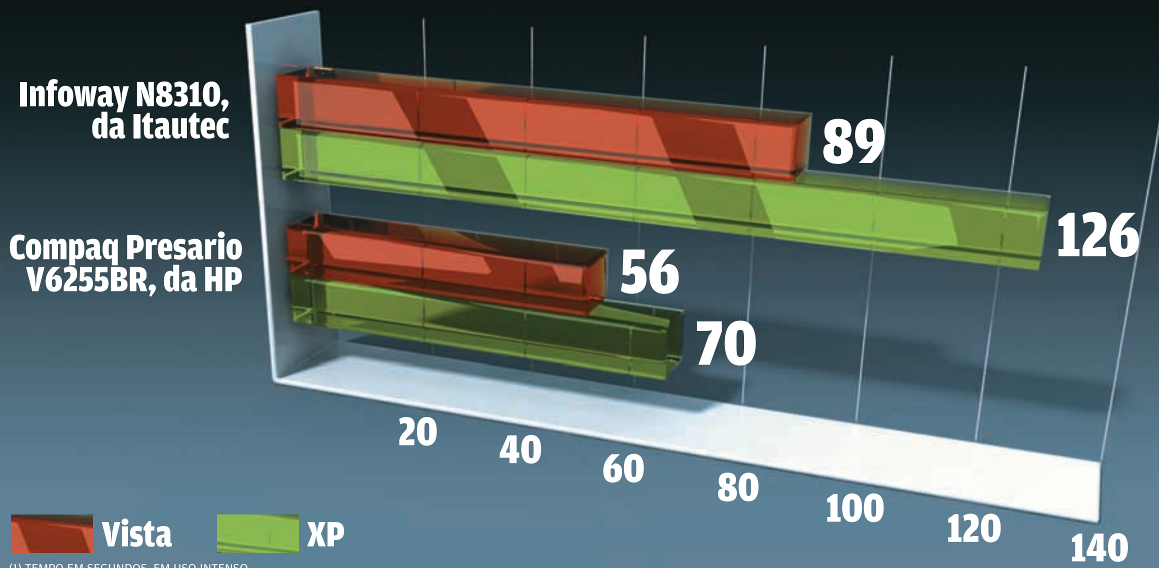
Vista x XP

Compensa fazer o upgrade agora?

Muito antes da chegada do Windows Vista, já se dizia que seu maior concorrente seria o Windows XP. E essa frase continua verdadeira. Ainda que não tenha novidades arrasadoras, o Vista traz pequenos aperfeiçoamentos que vão da segurança a funções que ajudam a organizar e localizar os arquivos. Juntos, esses melhoramentos dão a sensação de um micro mais moderno. Mas muitas dessas novidades podem ser incorporadas ao XP, algumas por meio de programas gratuitos. E a troca do sistema operacional traz o risco de surgirem incompatibilidades. São muitos os aplicativos que apresentam problemas com o Vista. Periféricos e placas também nem sempre funcionam bem com esse sistema operacional. Para quem está comprando um micro novo, a opção pelo Vista pode parecer natural. Mas ela deixa de fazer sentido quando o usuário descobre que seu scanner ou seu palmtop não se entende com o sistema. E ainda se deve considerar que os recursos de segurança, apesar de supostamente ajudarem a proteger o micro, acabam sendo irritantes para a maioria dos usuários. Assim, é preciso avaliar com cuidado a escolha antes da compra.

 **52** DICAS VISTA **59** EMPRESAS **60** DICAS EMPRESAS 

FOME DE ENERGIA A bateria dos notebooks dura menos no Vista[1]



(1) TEMPO EM SEGUNDOS, EM USO INTENSO

FONTE: INFOLAB

Para quem usa o XP e está considerando um upgrade de sistema, o dilema é semelhante. Por causa das incompatibilidades com dispositivos e aplicativos existentes, a mudança do sistema operacional pode até deixar o micro pior do que antes.

É certo que o Windows XP terá vida longa. No primeiro semestre de 2008, deve sair o terceiro service pack para esse sistema operacional. A Microsoft diz que vai continuar vendendo licenças a fabricantes de micros até janeiro de 2009. E promete continuar oferecendo suporte e atualizações de segurança até abril de 2014. Além disso, é preciso considerar que ainda há micros sendo lançados que não têm capacidade para rodar o Windows Vista com desempenho aceitável. É o caso da maioria dos notebooks e modelos de mesa mais baratos à venda no Brasil. Assim, podemos esperar ver micros com XP nas lojas por pelo menos mais um ano. Um estudo do Gartner Group prevê que, no final deste ano, o XP ainda estará rodando em 77% dos micros em uso no mundo. O Vista estará em apenas 12% deles. Assim, é razoável supor que os produtores de software e hardware continuem se certificando de que seus produtos funcionem com o XP. Tudo isso sugere que ficar com o sistema antigo não é uma idéia tão ruim assim.

Encrenca com os periféricos

Problemas de compatibilidade são esperados quando se faz uma atualização de sistema operacional. O INFOLAB vem trabalhando com o Windows Vista desde que ele se chamava Longhorn. O que se observa no laboratório é que a maioria das falhas de compatibilidade com o Vista podem ser contornadas de alguma maneira, mas não todas. E algumas das que não podem ser contornadas são bastante sérias, chegando a impedir o uso de determinados periféricos. Isso aconteceu, por exemplo, com uma placa SCSI AVA2902E, da Adaptec, presente num dos micros



STARTER AINDA É FRIA

Se você encontrar algum micro com o Windows Vista Starter, fique longe dele. Como já acontecia com o XP Starter Edition, essa edição do Vista só permite três aplicativos abertos de cada vez e é licenciada apenas para rodar em micros fraquinhos. O Vista Starter admite, no máximo, 1 GB de memória e 120 GB de disco. A Microsoft só aliviou um pouco as restrições ao uso em rede, que eram mais severas no XP Starter.



BUSCA ALTERNATIVA

Por causa de um processo anti-monopólio, a Microsoft deverá fazer modificações no sistema de busca do Windows Vista. O objetivo é permitir que o usuário adote um buscador alternativo, como o Google Desktop Search, como padrão do sistema. A mudança deve ser parte do primeiro service pack do Vista, previsto para o final deste ano.

empregados pelo INFOLAB. Embora haja um driver para Windows Vista no site da empresa, não foi possível instalá-lo. O que fazer? Se você usa a placa apenas ocasionalmente, uma alternativa é manter o XP numa configuração dual boot (*veja dica na pág. 53*). Mas se precisa da placa o tempo todo, o jeito é esquecer o Vista por enquanto. Isso também acontece com alguns leitores de impressões digitais embutidos em notebooks. Outro exemplo é um scanner ScanJet 4300c, da HP, também empregado pelo INFOLAB nos testes. Não há driver compatível com o Vista e não há esperanças de que venha a aparecer. A HP diz que não pretende desenvolvê-lo por ser esse um modelo antigo.

A situação é bastante melhor no caso das placas-mãe da Asus, por exemplo. Alguns drivers baixados do site da empresa se recusam a instalar-se no Windows Vista. Sem eles, controladores de armazenamento, rede e áudio embutidos na placa-mãe não funcionam. No entanto, quando é feita uma tentativa frustrada de instalação, o próprio Windows Vista identifica o problema e oferece a opção de instalar o programa com as configurações especificadas para ele. Nesse caso, o Vista "finge" que é o Windows XP (ou outra versão do Windows) para enganar o programa e forçar a instalação. O truque funcionou em todos os micros do INFOLAB que possuem placa-mãe da Asus.

Como era esperado, os problemas de compatibilidade têm diminuído à medida que os fabricantes atualizam seus produtos para trabalhar com o Vista. Quando o sistema operacional foi anunciado, no final de janeiro, havia dificuldades com as placas de vídeo que usam chipsets nVidia e AMD/ATI e até com os players iPod, da Apple. Mas, nas semanas seguintes, os fabricantes liberaram novos drivers, compatíveis com o novo sistema. Hoje, mesmo que ainda reste uma ou outra aresta a ser aparada, é fato que esses produtos já funcionam sem problemas significativos com o Vista.

Sem sincronismo no PDA

Entre os palmtops e smartphones, os que têm problemas mais sérios de compatibilidade com o Vista são os da linha Palm. O INFOLAB fez testes com aparelhos Zire 72 e Treo 680. Em ambos, não houve dificuldade ao sincronizar dados de agenda ou fotos. No entanto, o utilitário Quick Install, que acompanha o Palm Desktop, não funciona no Vista. Assim, a instalação de aplicativos e a transferência de músicas para os dispositivos não podem ser feitas por meio de sincronização. Há basicamente três maneiras de contornar o problema: enviar o arquivo via e-mail, baixá-lo da internet para o smartphone ou usar um cartão SD para fazer a transferência. Mas esses procedimentos não funcionam com programas que usam arquivos executáveis (.exe) para instalação, como o Real Player para Palm. A Palm prometeu liberar uma atualização do Palm Desktop que vai eliminar as incompatibilidades. No final de junho, essa atualização ainda não estava disponível.

Smartphones com Windows Mobile funcionam bem com o Vista. Mas, para isso, é necessário atualizar o programa Windows Mobile Device Center, já que a versão incluída no DVD do Vista tem problemas ao comunicar-se com dispositivos que rodam o Windows Mobile 6. Com a versão 6.1, disponível para download gratuito (www.info.abril.com.br/download/4865.shtml), o INFOLAB sincronizou dados de agenda, favoritos, músicas e fotos com um aparelho Moto Q, da Motorola, sem dificuldade.

Players de MP3 testados pelo INFOLAB, como o Zen Nano Plus, da Creative, são reconhecidos como dispositivos de armazenamento ao ser conectados à porta USB. Assim, é possível copiar ou mover arquivos do player para o micro e vice-versa. No entan-

10%

é quanto o **Word 2007** fica mais lento no Vista em comparação com seu desempenho no XP

FONTE: INFOLAB

XP COM JEITO DE VISTA

Você quer deixar o Windows XP com a aparência do Vista? Uma das soluções é o VistaMizer (**www.info.abril.com.br/download/4840.shtml**), que modifica o XP para torná-lo parecido com o Vista. Como o VistaMizer mexe em arquivos do sistema, convém certificar-se de que seus backups estão em dia antes de rodá-lo.



VAI UM GADGET?

O site Windows Live Gallery (http://gallery.live.com) oferece cerca de 2 mil gadgets que podem ser adicionados à barra lateral do Vista. Deles, 59 estão em português, incluindo players para emissoras de rádio online, caixas de busca, relógios, calculadoras e joguinhos.



to, o Media Source, programa de gerenciamento da Creative que acompanha vários players dessa marca, não reconheceu o dispositivo conectado para fins de sincronização. O problema persistiu mesmo com a versão mais recente do programa, baixada do site da Creative. Vale observar que o uso do Media Source não é obrigatório. Todas as funções do player funcionam sem ele.

Os aplicativos engasgam

Dois aplicativos que apresentaram problemas nos primeiros testes do INFOLAB foram o dicionário Aurélio Século XXI, que não rodava, e o capturador de telas ScreenHunter, que apresentava falhas no funcionamento. Nos dois casos, o problema foi contornado usando o Assistente de Compatibilidade do Windows Vista, que "engana" o programa apresentando-se a ele como Windows XP ou outra versão do sistema (*veja dica na pág. 52*).

Em outras situações, o programa não rodou inicialmente, mas depois seu fabricante liberou uma atualização compatível com o Windows Vista. Alguns exemplos são o software de segurança Zone Alarm, o queimador de DVD Nero, o conversor de documentos Cute PDF Writer e o gerenciador de arquivos File Rename Basic. Todos tinham problemas com o Vista no início do ano. Mas novas versões foram liberadas e esses programas passaram a funcionar sem dificuldades. No caso do Nero, a versão distribuída em CD não se instala no Vista. Os usuários, no entanto, podem baixar uma atualização gratuitamente e empregar o mesmo número de série da cópia em CD ao instalá-la.

Mais complicado é o caso dos aplicativos da série CS2 da Adobe. Esses programas rodam no Vista, mas apresentam falhas. Há, por exemplo, um bug que faz que o programa peça para ser registrado mesmo que o usuário já tenha feito o registro. Algumas das falhas podem ser contornadas configurando o aplicativo para rodar no modo de Administrador. Mas a solução definitiva é trocar os programas por seus sucessores da série CS3, um upgrade nada barato. E a Adobe avisa que não vai produzir atualização gratuita para a série CS2.

25%
é quanto o Windows Vista **gasta a mais** de energia que o XP num notebook, em média

FONTE: MICROSOFT

O micro ficou lento

Mesmo que os problemas de compatibilidade tenham sido superados, ainda resta a questão do desempenho. Já se sabe que os programas ficam mais lentos no Vista que no XP. Isso não é surpresa. Qualquer software tende a exigir mais do computador à medida que novos recursos vão sendo incorporados – e o Windows não é exceção. Determinar qual a diferença exata na velocidade é tarefa difícil, uma vez que o desempenho varia em função da configuração do micro e do aplicativo considerado.

O INFOLAB observou que o tempo para abrir o navegador Firefox, por exemplo, é cerca de 10% maior no Vista que no XP. No entanto, como a diferença é de décimos de segundos no caso desse aplicativo, o usuário nem chega a notar. Já uma operação de substituição de caracteres no Word demora de 4% a 10% mais no Vista que no Windows XP. Uma operação de rotação de imagem no Photoshop fica 21% mais lenta no Vista quando executada num micro com 512 MB de memória. No entanto, a diferença cai para 9% numa máquina com 1 GB. Em média, pode-se esperar uma perda de desempenho de cerca de 10% ao passar do Windows XP para o Vista num micro com configuração adequada, ou seja, pelo menos 1 GB de memória. A única situação em que o INFOLAB obteve desempenho melhor com o Vista que com o XP foi ao rodar macros em Visual Basic no Excel. Nesse caso, o Vista foi 12% mais rápido.

Cadê o Aero?

Algo que costuma acontecer em micros mais fraquinhos é que o Windows Vista desabilita a interface Aero. Os requisitos divulgados pela Microsoft para rodar Aero parecem complicados. No entanto, os testes do INFOLAB indicam que praticamente todas as placas de vídeo fabricadas atualmente com pelo menos 64 MB de memória dedicada são compatíveis com essa interface. Além disso, o chipset Intel 950, usado em muitas placas-mãe com circuito de vídeo embutido, também roda o Aero. Mas os chipsets

de vídeo fabricados antes de 2005 geralmente não são compatíveis com o Aero. Convém observar, ainda, que são necessários 512 MB de memória livre para rodar a interface gráfica. Nos micros com vídeo integrado na placa-mãe, uma parte da memória principal é reservada para vídeo. Assim, a memória total deve ser de pelo menos 576 MB. Senão, o Aero é desabilitado.

É bom notar que o Aero, mesmo sendo o componente mais vistoso do sistema, está longe de ser o mais útil. Sem o Aero, todos os recursos de busca e organização de arquivos, segurança e confiabilidade continuam funcionando normalmente. E a interface básica do Vista, apesar de ser mais simples, possui uma aparência agradável. Algumas empresas que estão adotando o Vista têm preferido deixar o Aero desativado para obter melhor desempenho (*veja matéria sobre empresas na pág. 59*). O INFOLAB testou alguns micros com todos os efeitos visuais desativados. Essa configuração resulta num ganho de velocidade que varia de praticamente zero no caso de operações básicas no editor de textos Word até 8% quando se rodam macros em VBA no Excel. Em média, o micro fica 4% mais rápido sem os efeitos.

A bateria dura menos

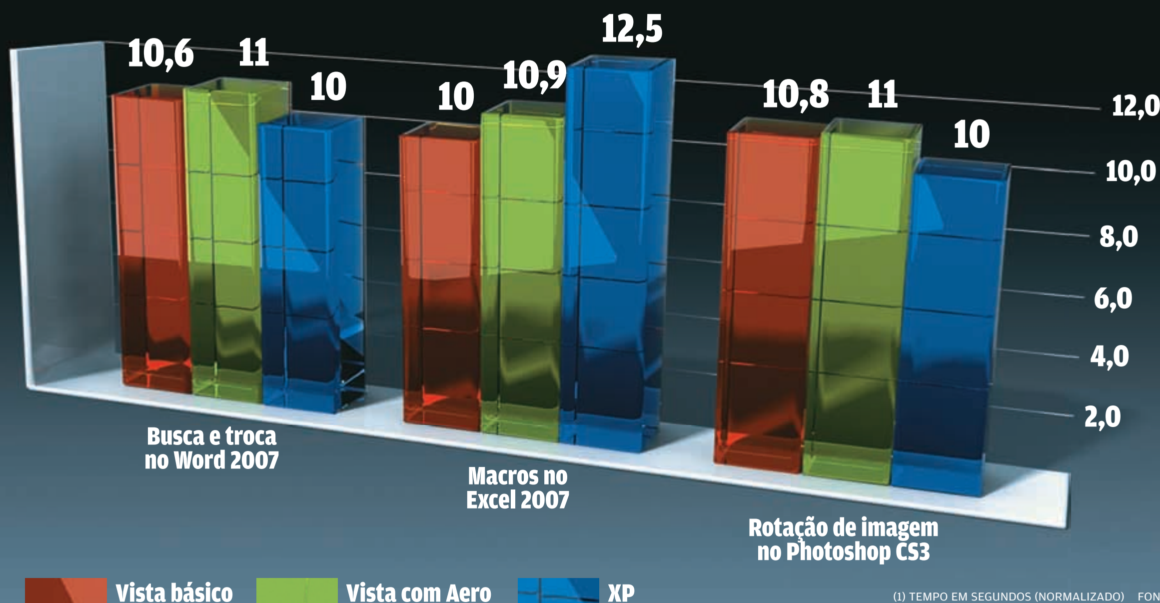
Quando a intenção é rodar o Vista num micro portátil, é preciso considerar, ainda, a questão da autonomia. Por exigir mais da CPU e da placa de vídeo, o Vista consome mais energia. O INFOLAB verificou que, em uso intenso, o consumo do Vista é, em média, 25% maior que o do XP. Vejamos dois exemplos. Num notebook Compaq Presario V6255BR, da HP, a bateria agüentou 70 minutos de trabalho pesado com o XP, mas sua carga se esgotou em 56 minutos com o Vista. A diferença, nesse caso, é de 20%. Outro micro, um Infoway N8310, da Itautec, funcionou duas horas e 6 minutos com o XP, e apenas uma hora e 29 minutos com o Vista — 29% menos. A favor do Vista existe o fato de ele oferecer um gerenciamento de energia mais detalhado que o do XP. O usuário que precisa de autonomia pode configurar o micro para desativar dispositivos como a interface Wi-Fi, as portas USB e o circuito de áudio quando estão ociosos. Isso pode dar uma sobrevida considerável à carga da bateria, mas não elimina o fato de o Vista consumir mais que o XP.

Resumindo, antes de instalar o Vista num micro que roda Windows XP, ou comprar um computador novo com Vista, é bom avaliar com cuidado se algum periférico ou aplicativo não vai ficar fora da festa por não ser compatível. Se estiver tudo certo nesse departamento, é hora de verificar se o micro tem capacidade suficiente para encarar um sistema operacional mais pesadão. O já conhecido programa Upgrade Advisor, da Microsoft (www.info.abril.com.br/download/4559.shtml), pode ajudar nessa tarefa. Confira, nas próximas páginas, uma seleção de dicas para quem decidiu migrar para o Vista.

77% dos PCs ainda **rodarão Windows XP** no final deste ano

FONTE: GARTNER

O XP É MAIS VELOZ[1] Mas macros em VBA ficam mais rápidas no Vista



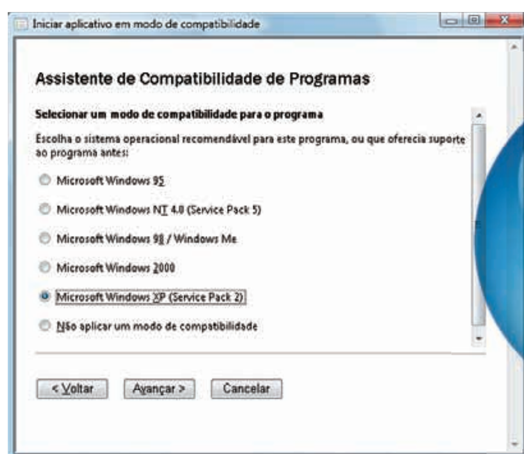
(1) TEMPO EM SEGUNDOS (NORMALIZADO) FONTE: INFOLAB

O Vista do seu jeito

30 dicas para resolver problemas e personalizar o sistema

MAURÍCIO GREGO

Está achando o computador lento com o Vista? Não consegue mais rodar aplicativos antigos? O sistema não reconhece a impressora? Confira, a seguir, 30 dicas para resolver problemas e deixar o Vista e seus principais componentes com a sua cara.





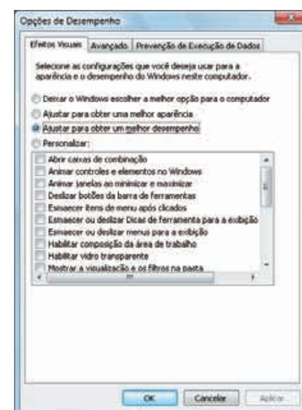
O software não roda

Você tentou rodar um aplicativo antigo no Vista e não conseguiu? Tente usar o Assistente de Compatibilidade. Abra o menu Iniciar e acione o Painel de Controle. Clique em Programas e, em seguida, em Usar um Programa mais Antigo com esta Versão do Windows. Depois que você indicar o aplicativo, o assistente vai oferecer opções de configuração que simulam desde o Windows 95 até o XP com Service Pack 2. Esse recurso também permite desabilitar efeitos visuais e rodar o aplicativo como administrador. Se o programa funcionar bem, você pode salvar as configurações de modo que o software rode sempre daquela maneira. Senão, o jeito é tentar diferentes opções. Outra maneira de usar o recurso é clicar no programa problemático com o botão direito do mouse, escolher Propriedades e acionar a guia Compatibilidade. Depois, basta assinalar as opções desejadas.

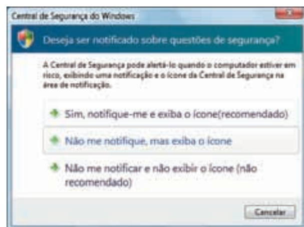


Ganhe velocidade

Se você tem um micro fraquinho, pode desativar efeitos visuais para aliviar a carga do processador e melhorar um pouco o desempenho. Para isso, abra o menu Iniciar, clique com o botão direito em Computador e escolha Propriedades. Clique no item Desempenho, que aparece no canto inferior esquerdo da janela. Ainda na coluna esquerda, mais acima, clique em Ajustar Efeitos Visuais. Na aba Efeitos Visuais, assinale a opção Ajustar para Obter um Melhor Desempenho. Os efeitos serão desativados. Se preferir, você também pode escolher, na lista, os efeitos que serão desligados. Para isso, basta assinalar a opção Personalizar e fazer a escolha. Nos testes do INFOLAB, o ganho médio de velocidade com esse procedimento foi de 4%.



O fim dos alertas 3

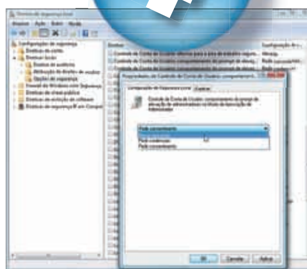


Em algumas situações, os alertas da Central de Segurança do Windows, que aparecem junto à Área de Notificação, podem incomodar bastante. Para desativá-los, vá ao Menu Iniciar, abra o Painel de Controle e clique em Segurança e, na seqüência, em Central de Segurança.

Na coluna esquerda, acione o link Alterar o Modo de Alerta da Central de Segurança. A segunda opção (Não me Notifique, mas Exiba o Ícone) suprime os avisos. A terceira (Não me Notificar e Não Exibir o Ícone), elimina os avisos e ainda faz o ícone da Central de Segurança desaparecer.

Administrador liberado 4

Mesmo que você use uma conta de administrador no Windows Vista, o sistema pede que você confirme quando realiza alguma operação considerada perigosa. Se você usa o Vista Business ou Ultimate, é possível desativar esses pedidos de confirmação. Assim, a conta de administrador passa a funcionar mais ou menos como no XP. Para isso, abra o menu Iniciar, digite secpol.msc na caixa de busca e tecle Enter. No console de gerenciamento, navegue até o item Diretivas Locais/ Opções de Segurança. No painel principal, dê um duplo clique no item Controle de Conta de Usuário: Comportamento do Prompt de Elevação de Administradores no Modo de Aprovação de Administrador. Na aba Configuração de Segurança Local, há três opções para os pedidos de confirmação. O comportamento-padrão é Pedir Consentimento. Escolha Elevar sem Aviso para suprimir a confirmação.



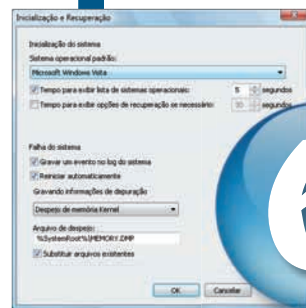
A opção Pedir Credenciais faz o Windows exigir a senha do administrador nessas situações.

Vista e XP no mesmo PC 5

Há situações em que vale a pena ter o Windows Vista e o XP no mesmo micro. Você pode, por exemplo, ter algum programa ou periférico que não funciona com o Vista. Nesse caso, um caminho é instalar XP e Vista em partições ou discos separados. Quando precisar usar aquele programa problemático, basta dar a partida com o XP. O principal cuidado ao montar um sistema assim é instalar primeiro o XP e depois o Vista. Senão, a configuração será muito mais difícil.

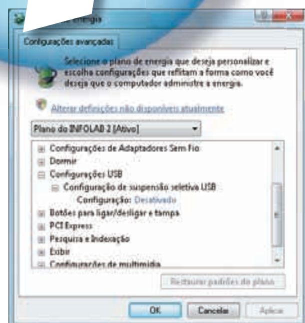
Se seu micro já tem o Windows XP, você tem duas opções: pode adicionar um novo disco e instalar o Vista nele, o que é geralmente mais simples; ou pode dividir o HD em duas partições, destinando a segunda ao Vista. Naturalmente, essa última opção só é possível quando o disco tem bastante espaço livre. Mas ela é a única alternativa para quem usa um notebook. Se você for criar uma segunda partição, a primeira providência é desfragmentar o conteúdo do disco. Em seguida, você terá de usar algum utilitário para reduzir a partição existente e criar uma nova sem destruir os dados armazenados. Uma opção é o Disk Director Suite 10, da Acronis (**www.info.abril.com.br/download/4249.shtml**), que funciona tanto no Windows XP como no Vista.

Depois de criada a nova partição ou instalado o segundo disco, você pode iniciar a instalação do Vista. Para isso, dê a partida no micro com o DVD de instalação no drive e siga as instruções na tela. Quando o programa perguntar que tipo de instalação você quer, marque Personalizada (Avançada). Na hora de escolher onde vai ser feita a instalação, fique atento para indicar o novo disco ou a partição livre; não aquela que tem o Windows XP. Concluída essa etapa, o Windows passará a apresentar um menu durante a partida do micro, permitindo escolher entre iniciar o Windows XP ou o Vista.



6 Partida mais rápida

Num sistema de partida dupla, o menu de inicialização do Windows Vista vai esperar 30 segundos antes de carregar o primeiro sistema operacional da lista, a menos que você escolha um dos sistemas e tecle Enter. Mas dá para reduzir essa espera. Para isso, abra o menu Iniciar, clique com o botão direito em Computador e escolha Propriedades. Na janela de Propriedades, clique, na lista à esquerda, em Configurações Avançadas do Sistema. Na caixa que se abre, na aba Avançado, procure a seção Inicialização e Recuperação e clique em Configurações. No item Tempo para Exibir a Lista de Sistemas Operacionais, reduza o tempo para cinco ou dez segundos.



Ajuste fino na energia

Se você usa um notebook com Vista, já deve ter notado que o sistema oferece três planos básicos de gerenciamento de energia. Basta clicar no ícone do medidor de carga da bateria, na Área de Notificação, para escolher uma dessas opções. Mas você também pode criar o próprio plano e ajustar em detalhes como será feito o gerenciamento. Para isso, clique no medidor de bateria e, em seguida, em Mais Opções de Energia. O comando para criar um novo plano aparece na coluna esquerda. Também é possível chegar a essa janela abrindo o Painel de Controle e clicando em Hardware e Sons/Opções de Energia. Depois de criado o plano, ele será listado junto com os outros. Clique, então, no link Alterar Configurações do Plano e, na janela seguinte, em Alterar Configurações de Energia Avançadas. Você poderá, por exemplo, instruir o Windows para desativar a interface Wi-Fi ou as portas USB quando estão inativas.

Atalhos no Explorer

Veja cinco atalhos de teclado que podem ser usados no Windows Explorer:

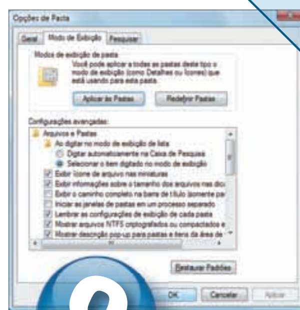
ALT E DUPLO CLIQUE NUM ÍCONE – abre a janela Propriedades daquele ícone.

ALT E SETA À ESQUERDA – retorna ao local anterior (como o botão Voltar).

ALT E SETA À DIREITA – se você usou o atalho anterior, este avança para o local posterior (como o botão Avançar).

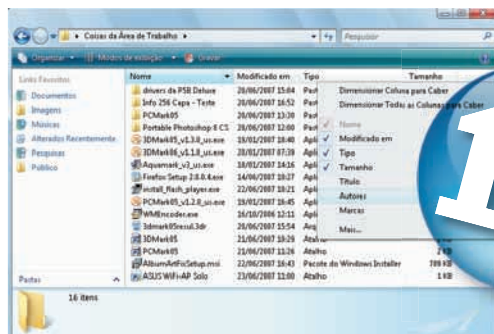
RETROCESSO – vai para a pasta imediatamente acima na hierarquia de diretórios.

TAB – desloca o foco entre as diferentes partes da janela.



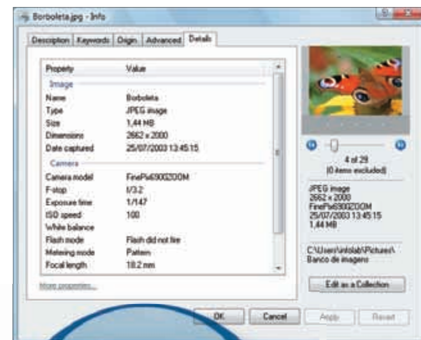
Pastas do seu jeito

Se você personalizou a maneira como os arquivos de uma pasta são mostrados no Explorer e quer aplicar as mesmas configurações a todas as outras pastas, clique em Organizar/Opções de Pasta e Pesquisa. Na aba Modo de Exibição, clique no botão Aplicar às Pastas.



Detalhes dos detalhes

O modo de exibição Detalhes do Explorer pode ser personalizado de modo a facilitar a organização dos arquivos (para acioná-lo, clique em Modos de Exibição/Detalhes). Para escolher que informações serão listadas, clique com o botão direito no cabeçalho das colunas e assinale as opções desejadas. Esse menu também dá acesso a dois comandos: um para ajustar a largura da coluna em função do conteúdo e outro para dimensionar todas as colunas dessa maneira. No entanto, para ajustar uma coluna, é mais prático dar um duplo clique na divisão à direita dela, no cabeçalho. Para dimensionar todas, basta teclar Ctrl e + simultaneamente. Se você quiser trocar a ordem das colunas, clique no cabeçalho de uma delas e arraste-a para a posição desejada.

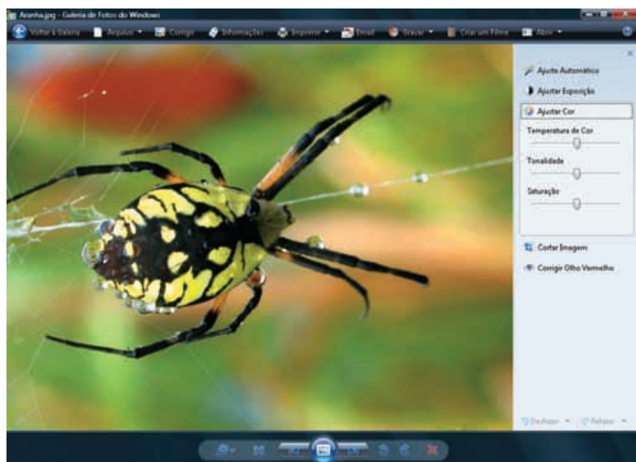


Segredos das fotos

Nem o Explorer nem a Galeria de Fotos mostram uma visão imediata dos metadados presentes em arquivos de imagens. Para ter acesso a informações como marca e modelo da câmera, abertura e distância focal utilizada, clique na miniatura da imagem com o botão direito e escolha Propriedades. Acione, então, a aba Detalhes. Se você consulta os metadados com freqüência ou quer editá-los, uma solução prática é o utilitário Photo Info, que a Microsoft distribui gratuitamente para usuários de Windows genuíno (**www.info.abril.com.br/download/4795.shtml**). Com ele, basta posicionar o mouse sobre a foto no Explorer para ver os dados básicos. Para ter acesso a outras informações ou editar os metadados, clique com o botão direito e escolha Photo Info.

12 Zoom na Galeria

A Galeria de Fotos do Vista tem alguns atalhos de teclado não documentados que são bastante úteis. Pressionando a tecla +, aumenta-se o nível de zoom. A tecla - diminui o zoom. Já Ctrl+0 leva a imagem de volta ao nível de zoom-padrão, fazendo com que ocupe toda a janela. Normalmente, quando a foto é exibida ampliada, é possível movimentá-la com o cursor em forma de mão. Porém, durante algumas operações como recortes e correção de olhos vermelhos, o cursor assume outras funções. Nessas situações, é possível mover a imagem mantendo a tecla Alt pressionada enquanto ela é arrastada.



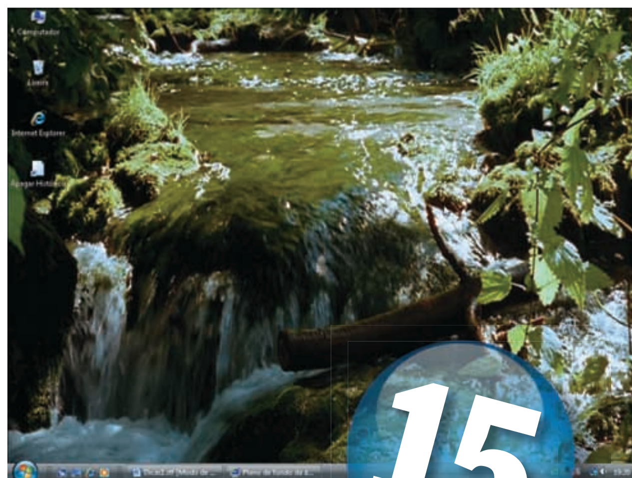
13 Ativando o Aero

O Windows desabilitou a interface Aero ao ser instalado? Em geral, isso ocorre porque o sistema avaliou que seu micro não tem capacidade para rodá-la. Você pode tentar habilitar esse recurso para ver o que acontece. Como isso envolve riscos (o micro pode parar de funcionar), só recomendamos o experimento a usuários avançados. Clique com o botão direito na Área de Trabalho e escolha Personalizar. Acione o item Cor e Aparência da Janela. Clique, então, em Abrir Propriedades de Aparência Clássica e selecione o esquema de cores Aero do Windows.

14 Use a Lupa

Se você estiver com dificuldades para enxergar algo muito pequeno na tela, use a Lupa. Para ativá-la rapidamente, abra o menu Iniciar, digite Lupa no campo de busca e tecle Enter. A Lupa mostra a região em torno do cursor ampliada.



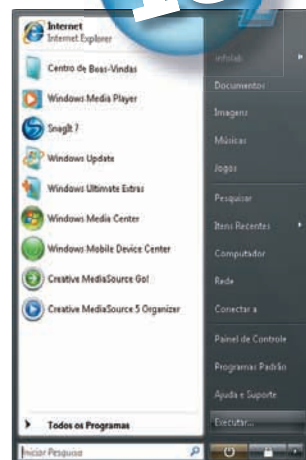


15 DreamScene

Quem tem a edição Ultimate do Vista pode colocar um vídeo como papel de parede instalando um componente extra, o DreamScene. Para isso, deve-se abrir o Windows Update, clicar em Procurar Atualizações e localizar o DreamScene na lista que é exibida à direita. No entanto, até a metade de junho, a Microsoft ainda não havia liberado esse componente para o Vista Ultimate em Português. Se ele não estiver na lista de atualizações, primeiro baixe e instale o pacote de idioma Inglês, também disponível no Windows Update (o arquivo tem 250 MB, mas ocupa cerca de 1 GB depois de instalado). Reinicie o micro e procure novamente o DreamScene no Windows Update. Esse componente só funciona em micros que suportam a interface gráfica Aero. Para ativá-lo, clique com o botão direito na Área de Trabalho, escolha Personalizar e ative o item Plano de Fundo da Área de Trabalho. No menu Local das Imagens, escolha Windows DreamScene. Em seguida, indique o filme a ser exibido. Clicando no botão Procurar é possível navegar no micro e indicar outros vídeos. O DreamScene aceita arquivos de vídeo nos formatos WMV e MPEG2. Depois de instalado esse componente, você pode voltar ao Windows Update para baixar um pacote com vídeos adicionais.

16 Cadê o Executar?

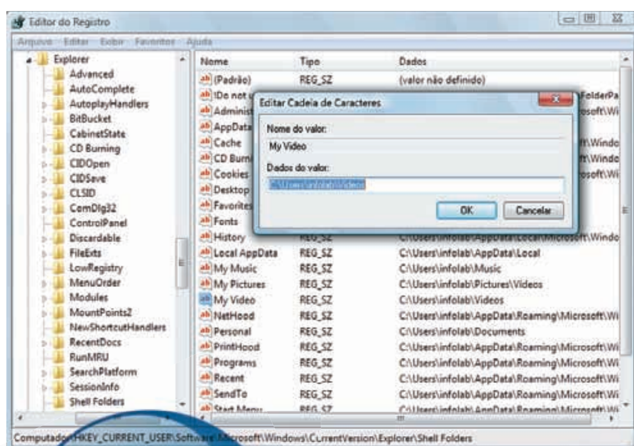
O comando Executar não é tão necessário no Windows Vista quanto no XP. Em geral, é mais fácil digitar o nome do programa na caixa de busca do menu Iniciar para acioná-lo. Mas a velha caixa Executar tem a vantagem de guardar a lista dos últimos comandos utilizados. Como padrão, o Vista não exibe o comando Executar no menu Iniciar, mas podemos fazê-lo aparecer. Clique com o botão direito no botão Iniciar e escolha Propriedades. Ative a aba Menu Iniciar e clique no botão Personalizar. Na lista, assinale a opção Comando Executar.



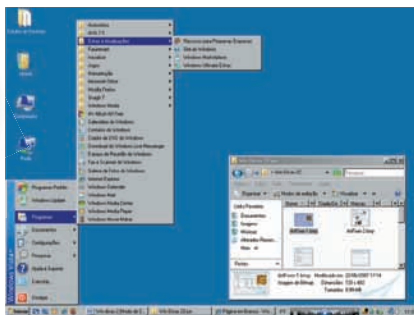


17 Relógios simultâneos

Você fala freqüentemente com alguém em outro país e quer ter o horário de lá sempre disponível? O relógio do Vista possibilita ativar até dois mostradores adicionais com horários de outros locais. Para isso, clique com o botão direito no relógio e escolha Ajustar Data/Hora. Depois, é só ativar a aba Relógios Adicionais e indicar o fuso horário e o nome de cada mostrador extra. Os mostradores secundários serão exibidos quando o cursor do mouse for posicionado sobre o relógio. Clicando nele, uma versão maior, com mostradores analógicos é apresentada.



18 De volta a 2000



Se você não gosta do visual e da organização do Vista, é possível configurá-lo para que se pareça com o Windows 2000. Para modificar a interface gráfica, clique com o botão direito na Área de Trabalho e escolha Personalizar. Clique em Cor e Aparência da Janela e, em seguida, no link Abrir Propriedades de Aparência Clássica. No menu Esquema de Cores, selecione Tema Clássico do Windows. Para alterar o menu Iniciar, clique no botão Iniciar com o botão direito do mouse e escolha Propriedades. Assinale, então, a opção Menu Iniciar Clássico. Para modificar o Windows Explorer, abra uma pasta qualquer. Tecle Alt para exibir os menus. Clique em Ferramentas/Opções de Pasta e marque a opção Usar Pastas Clássicas do Windows.

Ícones no Desktop 19

Para configurar quais ícones aparecem na Área de Trabalho do Windows, clique com o botão direito na Área de Trabalho e escolha Personalizar. Clique, então, no link Alterar Ícones da Área de Trabalho que aparece na coluna esquerda.

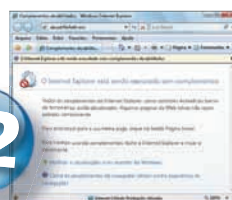


20 As pastas se movem

As pastas pessoais criadas pelo sistema como Vídeos, Músicas e Documentos podem ser movidas para outro local se você quiser. Pode-se, por exemplo, transferir a pasta de vídeos para um HD separado, onde há mais espaço disponível. Para fazer essa alteração, vamos mexer no Registro do Windows. Essa operação é arriscada e, por isso, recomendada apenas a usuários avançados. Abra o Editor do Registro (Regedit) e navegue até HKEY_CURRENT_USERS\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Explorer\Shell Folders. Você verá uma série de nomes em inglês das pastas do sistema. Para alterar o local de uma delas basta dar um duplo clique no item correspondente e digitar ou colar o caminho para o novo local. Note que essa alteração não move o conteúdo das pastas. Se você quiser transferir os arquivos para o novo local, deverá fazer isso manualmente.

Atalhos 21 do sistema

Estes três atalhos de teclado podem ser usados com qualquer aplicativo.
Win+f aciona a janela de busca
Win+m minimiza todas as janelas
Win+l bloqueia o PC, que só será destravado com a senha do usuário.



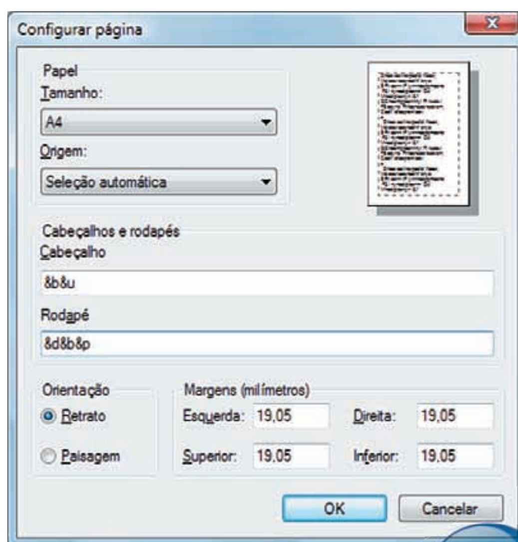
22 O IE travou?

Se o Internet Explorer pára de funcionar e você desconfia que ele foi infectado por algum programa nocivo, esta dica pode ajudar a colocá-lo em funcionamento. Abra o menu Iniciar, digite Explorer na caixa de busca e, entre os resultados, procure o item Internet Explorer (Sem Complementos). Clicando nele, o navegador será carregado sem controles ActiveX ou extensões. Assim, há boas chances de o programa nocivo não entrar em ação, permitindo que você procure uma solução para o problema na web.

23

Favoritos na página

Você quer gerar uma página HTML com links para seus sites favoritos? No Internet Explorer, tecle Alt para exibir os menus. Clique em Arquivo/ Importar e Exportar. No Assistente para Importação e Exportação, escolha a opção Exportar Favoritos. Nas etapas seguintes, marque a pasta com os favoritos a ser exportados e indique onde vai ser salvo o arquivo. Esse procedimento também serve para copiar os Favoritos de um micro para outro. Para fazer isso, copie para o outro PC o arquivo HTML que você gerou. Depois, rode o assistente nesse micro e escolha a opção Importar Favoritos. Canais de notícias em RSS e cookies também podem ser transferidos dessa maneira. Basta escolher as opções correspondentes no assistente.

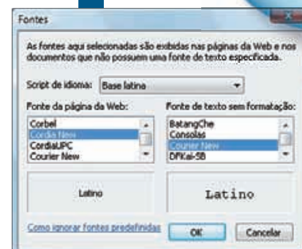


24

URL no cabeçalho

Ao imprimir uma página da web, pode acontecer de o Internet Explorer truncar a URL, imprimindo apenas parte dela no alto da página. Você pode alterar o conteúdo do cabeçalho e do rodapé da página de modo a evitar isso. No Internet Explorer, abra o menu de impressão (clique na setinha ao lado do botão Imprimir) e escolha Configurar Página. No item Cabeçalho, você pode digitar o código &b&u para ocupar a linha inteira com a URL. Nesse caso, você pode usar &d&b&p no rodapé para imprimir a data à esquerda e o número da página à direita no rodapé. Note que eliminamos a impressão do título (comandada pelo código &w), um item que ocupa bastante espaço no cabeçalho e, em geral, não tem muita importância.

26



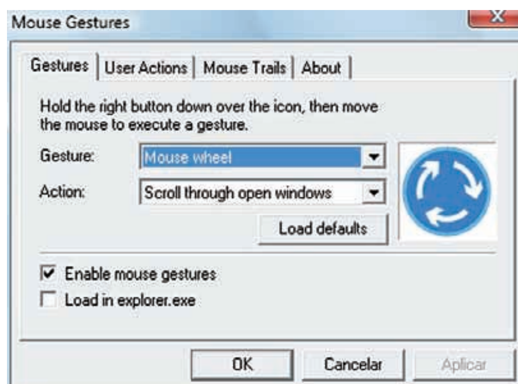
Querida, encolhi a fonte!

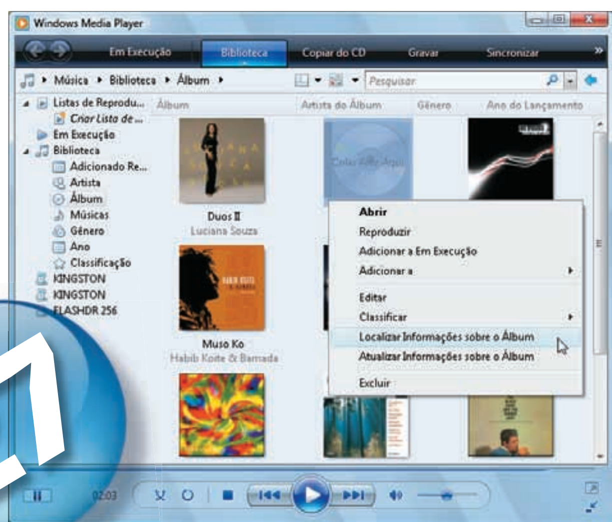
Se a dica 24 não for suficiente para fazer a URL caber inteira na página da web impressa, tente trocar a fonte usada por outra menor. Para isso, no Internet Explorer, abra o menu Ferramentas (clique no botão com o desenho de uma engrenagem) e escolha Opções da Internet. Na aba Geral, clique no botão Fontes e escolha uma nova opção no menu Fonte de Página da Web. A Cordia New é uma boa fonte para economizar espaço no papel. Note que, feita essa mudança, páginas da web que não possuem indicação de uma fonte específica também serão impressas com a fonte escolhida.

25

Movimentos de mouse

Navegadores como o Opera permitem usar movimentos de mouse para avançar ou retroceder no histórico de páginas visitadas e outras tarefas. É um recurso que não existe no Internet Explorer. Se você quiser acrescentá-lo, pode baixar o plug-in Mouse Gestures for Internet Explorer (**www.info.abril.com.br/download/4867.shtml**). Depois de instalado o programa, reinicie o Internet Explorer e clique no botão Ferramentas e no item Mouse Gestures. Na janela de controle do plug-in, você poder treinar os movimentos (mantenha o botão direito do mouse pressionado enquanto realiza os gestos) e personalizar as configurações.





27 Capas de CD

O recurso de exibir uma imagem da capa do CD no Windows Media Player é interessante. No entanto, quando uma capa não está disponível, um ícone cinzento é mostrado no lugar dela, o que não é muito agradável. Para fazer com que a capa seja exibida, clique com o botão direito no ícone e escolha Atualizar Informações sobre o Álbum. O Windows Media Player vai consultar uma base de dados na internet em busca do disco e baixar a imagem da capa. Se isso não der certo, é provável que o programa não tenha conseguido localizar seu CD na base de dados. Nesse caso, você pode clicar sobre o álbum com o botão direito e escolher Localizar Informações sobre o Álbum. O Media Player vai mostra uma lista de discos correspondentes (se houver mais de um) para que você escolha o correto. Se nenhuma imagem for encontrada, ainda existe a opção de acrescentar a foto da capa manualmente. Se você não tiver o arquivo, tente fazer uma pesquisa na web com o nome do álbum. Depois de baixar a foto, basta arrastá-la até o quadrado que representa o disco.

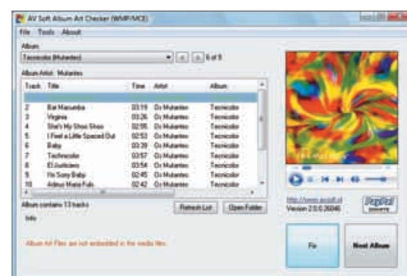
MP3 no Player 28



Como padrão, o Windows Media Player digitaliza CDs no formato Windows Media Audio (WMA). Para fazê-lo trabalhar com MP3, clique na setinha abaixo do botão Copiar do CD e escolha Mais Opções. Na guia Copiar Música do CD, indique o formato MP3. Mais abaixo, ajuste a taxa de amostragem (256 Kbps é um valor adequado) e clique no botão OK.

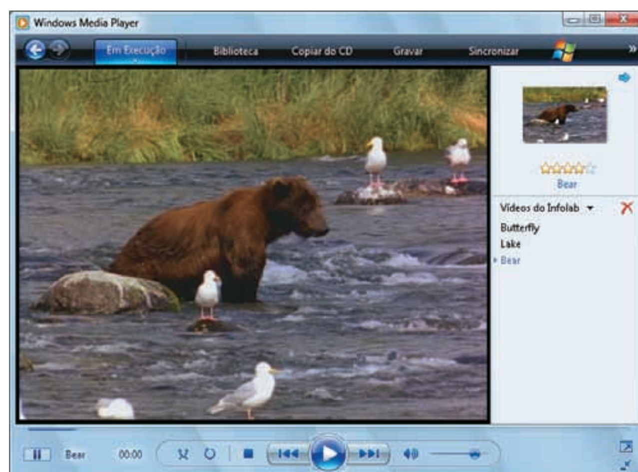
29 Ajuda com as capas

Se você tem uma coleção grande de CDs digitalizados e quer uma ajuda para baixar e instalar imagens de capas, uma solução prática é o programa gratuito AV Art Fixer (www.info.abril.com.br/download/4866.shtml). Ele examina a galeria do Media Player em busca de discos para os quais faltam imagens, procura a foto na web e oferece a opção de baixá-la e instalá-la. O programa também possibilita corrigir alguns dos metadados gravados nos arquivos de músicas. O Art Fixer faz as mudanças na biblioteca do Media Player. Para transferi-las para os arquivos, acione o Media Player, tecle Alt para exibir o menu e clique em Ferramentas/Aplicar Alterações de Informações de Mídia.



Vídeos em ordem 30

Você fez uma série de clipes de vídeo e quer exibi-los na seqüência? Não é preciso criar um DVD. Basta definir uma lista de execução no Windows Media Player. Para isso, no Media Player, clique no botão Biblioteca. Na coluna esquerda, expanda o item Listas de Reprodução, clique em Criar Lista de Reprodução e digite um nome para a nova lista. Certifique-se de que a nova lista está selecionada. Se o botão Editar no Painel Lista aparecer na base do painel central, clique nele. Basta, então, arrastar os vídeos para a coluna da direita na ordem desejada. No final, não se esqueça de clicar no botão Salvar Lista de Reprodução.





BRADESCO: o Vista chega primeiro ao pessoal de tecnologia

Vista em horário comercial

PCs novos e ajuste de software são alguns dos pré-requisitos nas empresas

CARLOS MACHADO

A implantação do Windows Vista nas empresas é um processo que requer análise técnica e planejamento minucioso. A operação se torna mais complexa porque a adoção do software novo também implica a troca do parque de computadores antigos. PCs adquiridos há dois anos, ou mais, dificilmente têm os requisitos para rodar o Vista. Por causa disso, as empresas que estão começando a adotar o novo sistema são aquelas que já iriam fazer um upgrade de hardware e aproveitam o momento para também renovar o software.

Foi exatamente isso o que aconteceu com o Bradesco. O banco já planejava adquirir 50 mil novos PCs para renovar parte de seu parque de 109 mil estações de trabalho. Paralelamente, participou do beta teste do Windows Vista durante quase um ano, o que deu a seus técnicos um bom conhecimento antecipado do produto. Ao bater o martelo pela aquisição das novas máquinas, o Bradesco decidiu que elas deveriam ter configuração compatível com o novo sistema operacional, para o qual deveria fazer o upgrade.

Primeiro, o XP

"Mas o projeto vai começar na prática com um downgrade", diz Laércio Albino Cezar, vice-presidente do Bradesco, responsável pela área de tecnologia. Os micros vão chegar com o Windows XP. Ele explica a aparente contradição. Os aplicativos de negócio rodam hoje no desktop, em ambiente XP, e apresentam incompatibilidades com o Vista. "Já identificamos os pontos em que essas aplicações devem ser modificadas", diz Cezar. O próximo passo, continua, começa com a execução desses ajustes, que exigirão sete mil horas de trabalho do pessoal de desenvolvimento. Depois, virão os testes e, por fim, a homologação dos programas.

Estréia nas agências

Em seguida, virá a distribuição dos aplicativos para as estações de trabalho, nas agências do banco. Nesse momento, o XP dará lugar ao Vista. Em paralelo, deverá correr outra atividade indispensável: o treinamento do pessoal para trabalhar com o novo sistema. Como a implantação não se faz de uma só vez, várias dessas etapas poderão ocorrer simultaneamente. Conforme o vice-presidente, dentro de doze a quinze meses as 50 mil máquinas novas estarão rodando o Vista. Os primeiros a usar o sistema serão os funcionários de tecnologia, que devem receber 100 máquinas ainda este mês. Mas esses não precisam ser treinados porque conhecem bem o produto. E mais: eles não usam as aplicações de negócios que são incompatíveis com o Vista.

Algumas lições podem ser extraídas dessa experiência do Bradesco. A primeira é a confirmação de uma regra básica do Vista: software novo, máquina nova. Outra é a necessidade de planejamento. Laércio Albino Cezar acredita que o Bradesco seja uma das corporações que estão mais avançadas na implantação do Vista no país. Mas, segundo ele, isso não teria sido possível se os técnicos não conhecessem o sistema desde o nascedouro e também se o Vista não tivesse chegado bem na hora de renovar o parque de equipamentos.



dicas para empresas

O que é preciso observar antes de se decidir pelo Vista?


CARLOS MACHADO

Máquinas novas



A adoção do Windows Vista impõe mudanças radicais. Nas empresas, dificilmente os computadores adquiridos há dois ou mais anos terão condições de rodar o sistema. Então, a decisão mais sensata é pensar no Vista a partir da próxima leva de máquinas que a empresa vai adquirir. Obviamente, não faz mais sentido comprar micros incompatíveis com o Vista, mesmo que a hora da migração ainda não esteja no horizonte.

Programe a implantação



Para garantir uma implantação do Windows Vista com pleno sucesso, é preciso estudar em detalhes a questão da compatibilidade e planejar cada passo do processo. Também é obrigatório pesquisar ferramentas que ajudem a controlar e automatizar a implantação. Uma dessas ferramentas é o BDD, um pacote gratuito de documentos e programas, desenvolvido pela própria Microsoft (*veja a dica 4*).



Software e drivers

Muitas versões recentes de programas não funcionam adequadamente com o Vista. É provável que aplicativos feitos sob medida para a empresa também enfrentem problemas. Portanto, não é possível pensar na adoção do novo sistema sem uma análise criteriosa dos impactos também no software. Além dos programas, há os drivers. É preciso verificar se dispositivos como scanners e impressoras vão funcionar corretamente com o Vista. Consulte a lista de programas certificados para o Vista (**https://winqual.microsoft.com/member/softwarelogo/certifiedlist.aspx**) e também a relação dos que funcionam com o sistema (**https://winqual.microsoft.com/member/softwarelogo/workswithlist.aspx**), ambas fornecidas pela Microsoft.

4 Kit de ferramentas



A Microsoft criou um kit de ferramentas e documentos para planejar e executar a instalação do Vista em empresas. É o Microsoft Solution Accelerator for Business Desktop Deployment, o BDD (**www.info.abril.com.br/download/4705.shtml**). O pacote orienta o teste de compatibilidade de programas e a criação das imagens a ser instaladas nos computadores. O BDD já existia para versões anteriores do Windows. Na versão 2007, ele traz uma nova ferramenta, o Deployment Workbench, que dá ao técnico a capacidade de criar múltiplas configurações do sistema e definir o processo de instalação na rede da empresa. O Workbench é uma espécie de assistente com uma seqüência de tarefas preestabelecida. Ele indica os passos para baixar os itens necessários (basta clicar nos links para iniciar os downloads).

5 Imagens de instalação

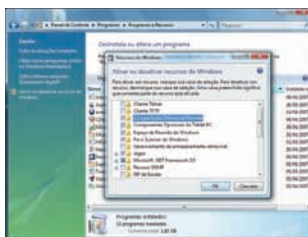
Uma ferramenta que precisa ser baixada via BDD é o Windows System Image Manager, que cria as imagens do sistema para instalação em escala nos equipamentos da empresa. Os computadores que vão receber o novo sistema não precisam ser todos idênticos. Durante o planejamento, o responsável pelo processo vai definir, por exemplo, que a instalação será feita em três lotes diferentes de máquinas. Assim, será necessário levantar os dispositivos de cada lote e os drivers correspondentes. Os aplicativos também podem ser agregados. Para grupos de PCs de configurações muito diferentes, o melhor é criar imagens separadas.

Tamanho da imagem 6

As imagens do Vista começam em cerca de 2 GB, compactadas. Após a implantação, elas crescem para 5 GB, ou bem mais, considerando-se a adição dos aplicativos. É possível que a rede da empresa não tenha capacidade para fazer essa distribuição de um servidor para as estações. O planejamento deve determinar como será realizado esse processo. Se tiver até 4,7 GB, a imagem pode ser gravada num DVD e instalada em cada micro. Nesse caso, obviamente, as máquinas precisam ter um drive de DVD. Uma alternativa mais fácil que o DVD são os pen drives. A imagem pode ser gravada num desses dispositivos — de 8 GB, por exemplo — e daí transferida para cada computador.

8 Desative aplicativos

Outro ajuste para ganhar performance é desativar os programas que não são usados, mas ficam ativos em segundo plano, consumindo recursos do computador. Para isso, no Painel de Controle, bloco Programas, clique em Desinstalar um Programa. Na tela seguinte, na barra lateral à esquerda, acione o comando Ativar ou Desativar Recursos do Windows. Surge nova janela. Desative, por exemplo, o item Fax e Scanner do Windows, caso esses dispositivos não sejam usados. Se for o caso, desligue também outras funções. Passe o cursor sobre o item para ver uma pequena explicação sobre o que ele faz. Quando você desabilita um desses programas, não o elimina do sistema. Simplesmente evita que ele fique ativo, devorando recursos. Para



reativá-los, retorne à mesma janela. A desativação do Aero e de aplicativos pode ser incluída nas imagens para implantação em escala. No entanto, é bom saber como fazê-las manualmente para o caso de configurações isoladas.



7 Adeus, Aero

Nas instalações em que o desempenho seja fundamental, uma solução é desativar funções como o Windows Aero, que proporciona a exibição de janelas transparentes. Para desligar o Aero, clique com o botão direito no desktop e acione Personalizar. Na janela que se abre, acione Cor e Aparência da Janela. Agora, clique no link Abrir Propriedades de Aparência Clássica para Ver Mais Opções de Cores. Surge a caixa Configurações de Aparência. Aí, em Esquema de Cores, escolha Básico do Windows Vista. Pressione OK e o Aero está desligado.

TI

→ INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO



©3

©1 FOTO TAMIRES KOPP 2 OMAR PAIXÃO 3 ALEXANDRE BATTIBUGLI



COMO OS BITS – E A BANDA LARGA – ESTÃO INVADINDO AS RUAS BRASILEIRAS

CIDADES

© FOTO TAMIRES KOPP



PORTO ALEGRE: mercado municipal ganhou movimento com o hotspot gratuito

ROSA SPOSITO

DIGITAIS

N a casa da estudante Andréia Aparecida da Silva, de 21 anos, não existe telefone nem computador. Mas foi pela internet que ela se preparou para o vestibular de medicina. Moradora da pequena cidade de Sud Menucci, a 600 quilômetros de São Paulo, Andréia usou os PCs da biblioteca municipal, conectados por Wi-Fi, para estudar. Depois de quatro meses fazendo cursos e simulados online, ela conseguiu uma vaga na faculdade de enfermagem em Araçatuba. Continuou tentando e, no início deste ano, não só entrou na faculdade de medicina como ganhou uma bolsa de estudos. "Sem a internet, eu não faria nada disso, porque não tinha recursos", diz Andréia, que é filha de uma gari.

2 100
dos 5 565 municípios brasileiros têm
acesso à banda larga
FONTE: MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Sud Menucci, com seus 8 mil habitantes, virou um dos benchmarks brasileiros na oferta de acesso irrestrito — e gratuito — de banda larga para a população. É justamente o acesso em alta velocidade que vem transformando a transição brasileira para a era das cidades digitais. Iniciativas desse tipo se espalham rapidamente pelo país — de Parintins, no Amazonas, a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. E são uma alternativa de acesso a pontos mais remotos. Segundo o Ministério das Comunicações, menos da metade (cerca de 2 100) dos 5 565 municípios brasileiros dispõem hoje de internet em alta velocidade. A meta do ministério é levar pelo menos um ponto de banda larga a cada município até 2008. Além disso, o plano nacional de cidades digitais prevê investimentos de 2,8 bilhões de reais em cinco anos. A prioridade é cobrir 1 916 municípios de renda mais baixa, os quais as operadoras de telefonia e de TV por assinatura não têm interesse em atender a curto prazo.

A conexão de alta velocidade, em geral, chega a um ponto do município via link de satélite ou de fibra óptica. A rede local se encarrega de distribuir o acesso entre os usuários e áreas como escolas, postos de saúde e órgãos da administração municipal. O Wi-Fi, o WiMAX e o **mesh** têm sido os protagonistas na hora de espalhar a banda larga pelas cidades digitais — tanto por questões de custo como de topografia. Segundo Celso Torquato Franco, prefeito de Sud Menucci, a rede Wi-Fi implantada no município em 2003 saiu 50% mais barata do que se tivesse sido feita em fibra óptica. Atualmente ela conecta à internet 700 pontos de acesso, entre residências e estabelecimentos, que compartilham um link da Telefônica de 2,5 Mbps — a velocidade média por usuário é de 64 Kbps. Outro link, de 1,5 Mbps, é usado pelas escolas e órgãos municipais. A despesa mensal da prefeitura é de 5 200 reais.

MESH
Redes sem fio descentralizadas, capazes de se autoconfigurar

Piraí, no interior do Rio de Janeiro, também adotou o Wi-Fi em seu projeto de cidade digital, para vencer os obstáculos geográficos. "Apesar de a topografia acidentada, gastamos 600 mil reais para implantar toda a rede em Piraí", afirma o ex-prefeito Luiz Fernando de Souza, o Pezão, atual vice-governador do Rio e um dos maiores evangelistas das cidades digitais no país. Inaugurada em 2004, a rede de Piraí interliga todas as unidades da prefeitura, o que inclui 25 escolas e creches, quatro bibliotecas, dez postos de saúde e cinco telecentros. Mas não oferece a banda larga para residências. São cem pontos de acesso que compartilham um link de fibra óptica de 8 Mbps.

Um dos projetos de Piraí, chamado X-Cross, faz parte de uma iniciativa da União Européia voltada para o desenvolvimento de



PIRAÍ: com a cidade conectada, estudantes criam conteúdo multimídia



BELO HORIZONTE: 90% da cidade será coberta por WiMAX até dezembro

conteúdo multimídia para estimular o aprendizado de ciências e envolve 24 alunos da 8ª série. Além disso, a cidade foi uma das quatro escolhidas no país para participar do programa Um Computador por Aluno do governo federal — 400 estudantes de uma de suas escolas já receberam os notebooks Classmate, da Intel.

As aplicações de banda larga também se refletem diretamente na economia de Piraí. "Com a banda larga, conseguimos atrair novas empresas para a cidade", diz o vice-governador Pezão. Hoje, é o segundo município do Rio de Janeiro em renda per capita e um exemplo que vem sendo seguido por outras cidades do estado que se tornaram digitais — entre elas, Rio das Flores, Mangaratiba, Conservatória, Visconde de Mauá e Macaé.



MEGAHOTSPOT NA FILADÉLFIA

A partir de novembro, uma imensa rede sem fio, baseada em tecnologia mesh, deve cobrir os 217 quilômetros quadrados da cidade da Filadélfia, nos Estados Unidos. Será um megahotspot de 4 mil nós. Os 10 milhões de dólares investidos estão sendo bancados pelo provedor EarthLink, que poderá vender o serviço de acesso.

Almoço plugado

Não é só nas cidades menores que a banda larga sem fio transforma cenários. Em Porto Alegre, por exemplo, o movimento no Mercado Público aumentou depois que ele virou um hotspot Wi-Fi, plugado à rede municipal, onde é possível navegar gratuitamente pela internet. "Tenho vários clientes que, em vez de ir ao shopping, preferem almoçar aqui para acessar a internet pelo notebook", diz Gilberto Esteves, dono do restaurante Mamma Julia, instalado no Mercado. Ele tem um PC com placa wireless, pelo qual recebe, via e-mail, pedidos de reservas de clientes e informações dos fornecedores.

Volta Redonda, no Rio de Janeiro, teve ganhos na área de segurança e de controle de trânsito. Desde 2001, a prefeitura usa uma rede Wi-Fi com backbone de rádio ponto a ponto, à qual conectou 26 câmeras de monitoramento espalhadas pela cidade. "Os índices de vandalismo, assaltos e furtos de veículos caíram 77% nas áreas cobertas pelas câmeras", diz Gilberto Viana Ferreira, assessor da presidência da EPDVR, a empresa de TI do município. A prefeitura está construindo um anel de fibra óptica, que vai funcionar como backbone integrado à rede sem fio. Segundo Ferreira, a intenção é instalar mais 34 câmeras e conectar todas elas a esse anel óptico.

VOIP NA LINHA

As cidades digitais também vêm economizando nas contas de telefone. O prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald, calcula que só o uso de VoIP vai pagar o investimento de 2 milhões de reais que está sendo feito na implantação de uma rede WiMAX na cidade. A previsão é de que o retorno seja alcançado em, no máximo, dois anos. A partir de julho, essa rede vai interligar 57 escolas, 28 unidades de saúde e outros prédios municipais, num total de 1 500 computadores, que terão acesso à internet a até 7 Mbps. Numa segunda etapa, a prefeitura pretende instalar 134 câmeras pela cidade, para monitorar o trânsito e a segurança.

© FOTOS DIVULGAÇÃO



INFO GOVERNO MEETING, NO GUARUJÁ: Katia, Bechara, Machado, Agune e Riella

BANDA LARGA PARA TODOS

A universalização da banda larga no Brasil foi o tema de um debate no INFO Governo Meeting, em maio, no Guarujá (SP). Os convidados da área de TI do governo discutiram como levar o acesso rápido à população, numa mesa coordenada por Katia Militello, diretora de redação da Info CORPORATE. Confira alguns trechos:

"A universalização da banda larga tem de ser tratada como obsessão. E falta hoje um projeto do governo para integrar as iniciativas existentes"
Marcelo Bechara, CONSULTOR JURÍDICO DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

"Os casos de Piraí e de Sud Menucci são exemplos de vontade política. A prefeitura foi lá e fez, usando os recursos que tinha para levar a banda larga às escolas, ao cidadão"
Roberto Agune, DIRETOR TÉCNICO DA FUNDAP (FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO)

"Acreditamos em modelos híbridos de rede. Uma tecnologia só não consegue cobrir uma região metropolitana como a de Porto Alegre"
Éberli Riella, GERENTE DE TECNOLOGIA DA PROCEMPA, EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA CAPITAL GAÚCHA

"Nos últimos três anos, temos investido em serviços mais complexos e interativos, que exigem banda larga"
Vitor de Almeida Machado, COORDENADOR-GERAL DE TI E SEGURANÇA DA RECEITA FEDERAL

A tecnologia WiMAX é a base do projeto digital da prefeitura de Belo Horizonte, num projeto orçado em 6 milhões de reais. A capital mineira está implantando uma rede que funcionará integrada ao backbone da rede metropolitana de fibra óptica — que hoje interliga cerca de 130 prédios e 600 pontos, num total de 14 mil computadores, por meio de links de 2 Gbps. Segundo o prefeito Fernando Pimentel, até dezembro, 90% de Belo Horizonte terá cobertura WiMAX — só ficam de fora os lagos da cidade. Para isso, estão sendo instaladas 15 torres com antenas e equipamentos de rádio, na freqüência de 5,8 GHz, em vários pontos da cidade. O objetivo é oferecer acesso em banda larga a todos os 2,3 milhões de habitantes. Mas Pimentel ainda não sabe que modelo de negócios vai adotar — até porque, nas freqüências de rádio liberadas pela Anatel (de 2,4 e de 5,8 GHz), a prefeitura não pode cobrar pelo acesso. Por enquanto, o que está decidido é que a área conhecida como Aglomerado da Serra, uma região pobre de Belo Horizonte onde moram cerca de 50 mil pessoas e que concentra grande número de favelas, terá acesso gratuito via WiMAX.

Rede elétrica

Porto Alegre também tem um backbone de fibra óptica, que interliga diversos prédios municipais, principalmente no centro da cidade. Para expandir o acesso à banda larga para os bairros mais afastados, o município vem investindo em duas

400
estudantes de Piraí receberam **notebooks Classmate**, da Intel
FONTE: PREFEITURA DE PIRAÍ

tecnologias: rádio e PLC (PowerLine Communication). Um dos bairros críticos é o da Restinga, que fica a 40 quilômetros do centro, tem população de mais de 100 mil habitantes e ainda um morro na frente. Por isso, ele foi escolhido para testar as duas tecnologias.

PLC
Tecnologia que usa os fios da rede elétrica para trafegar sinais de telecomunicações

Num dos pilotos, em operação desde o final do ano, Restinga ganhou 24 pontos de acesso wireless, instalados em escolas, postos de saúde, telecentros e um centro administrativo. A tecnologia utilizada é a de rádio ponto-multiponto Canopy, da Motorola, e as conexões disponíveis são de 1 Mbps para cada ponto. Agora, essa tecnologia está sendo usada para expandir a banda larga para toda a capital gaúcha, a princípio para atender as 92 escolas municipais — depois, a idéia é integrar também os postos de saúde. O investimento previsto é de 2,8 milhões de reais e envolve a implantação de 15 torres de transmissão. "A partir desses pontos, vamos cobrir a cidade toda com banda larga até o fim do ano", afirma André Kulczynski, presidente da Procempa, a empresa de TI do município.

Para o projeto de internet por PLC, a Procempa fez um acordo com a companhia de energia elétrica — a CEEE — e conectou quatro pontos na Restinga em banda larga. A velocidade é de 40 Mbps. Uma das aplicações, na área de telemedicina, prevê a transmissão em tempo real das imagens de exames de ultra-som em gestantes, realizados no posto de saúde da Restinga, para médicos especialistas de um hospital municipal, no centro da cidade, que poderão fazer a avaliação a distância.

Diagnóstico remoto

Em Parintins, também houve uma combinação de tecnologias — todas sem fio — para fazer a banda larga chegar até a população, de 114 mil habitantes. A cidade, que fica em uma ilha no rio Amazonas, recebeu um link de satélite da Embratel e infra-estrutura de rede WiMAX (na freqüência de 3,5 GHz) da Intel. Além dessa rede, usada para distribuir a conexão de banda larga para toda a ilha, a Intel instalou pontos de acesso Wi-Fi em duas escolas, um centro comunitário e um posto de saúde. Inaugurado em setembro do ano passado, o projeto Parintins Digital já mostra resultados, principalmente na área de saúde. Como a cidade não tem especialistas em dermatologia, a Secretaria da Saúde municipal fez um acordo com a Universidade do Estado do Amazonas, em Manaus, e, uma vez por semana, é realizada uma videoconferência para a avaliação remota de casos de lesões de pele. "Conseguimos fazer o diagnóstico precoce de quatro casos de câncer de pele e dois de hanseníase", afirma o médico Francisco Tussolini, secretário de Saúde de Parintins.



PARINTINS VIRA MODELO

A iniciativa em Parintins, no Amazonas, inspirou a Intel a escolher outras localidades no mundo com perfil semelhante para implantar projetos de cidade digital — dentro do programa Intel World Ahead, que tem um bilhão de dólares para investir em cinco anos. Quatro locais já estão definidos, entre eles uma comunidade rural no vale do Rio Nilo, no Egito:

- **Bela Bela, na África do Sul**
- **Baramati, na Índia**
- **Guangdong, na China**
- **Oseem, no Egito**



ANDRÉIA, DE SUD MENUCCI: vaga em medicina depois de estudar pela internet na biblioteca municipal

Sem fios na paisagem

Nas cidades que aboliram o emaranhado de fios da paisagem — como as históricas Ouro Preto e Tiradentes, em Minas Gerais, e Parati, no Rio de Janeiro —, o uso de tecnologia wireless para montar as redes de banda larga é obrigatório. "Em Tiradentes, a lei ambiental restringe os fios, principalmente no centro histórico, onde toda a instalação elétrica e telefônica é subterrânea", afirma Marcelo Gomes, secretário de Turismo, Cultura e Meio Ambiente do município. O projeto Tiradentes Digital, implantado no início do ano passado, é baseado em rede mesh. Os equipamentos, doados pela Cisco, fazem a distribuição da banda larga entre as sete escolas públicas da cidade, a Secretaria da Saúde e outros órgãos municipais. "Criamos uma hotzone entre esses pontos e quem está dentro dela hoje acessa a internet gratuitamente", diz Gomes.

No momento, essa área está limitada ao centro histórico de Tiradentes, ocupado pelo comércio e por residências de pessoas de renda mais alta. Todos compartilham um link da Telemar de 1 Mbps, usado também pela administração pública e por visitantes que eventualmente levam seus notebooks para a cidade. As escolas têm outro link, também de 1 Mbps. Até agosto de 2008, a prefeitura pretende cobrir toda a parte urbana do município e ampliar o link para 4 Mbps.

O próximo vôo da GOL



RAMOS: pilotando com TI a expansão da Gol

O CIO Wilson Maciel Ramos reestrutura toda a TI para suportar o crescimento da companhia

CIBELE GANDOLPHO

Vôos atrasados, overbooking, controladores em protesto, passageiros indignados. Enquanto o caos aéreo fecha o tempo nos aeroportos, o engenheiro Wilson Maciel Ramos, CIO da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, trabalha em soluções ao alcance da área de TI. Uma delas é a ferramenta que permite à companhia remanejar rapidamente a frota e convocar a tripulação com urgência. Outra é o check-in pela web e por celular, mesmo para passageiros com bagagem. Com ou sem crise, trabalho não falta a Ramos. Em seis anos de vida, a empresa abocanhou mais de 40% do mercado de transporte aéreo no país. Por conta desse rápido crescimento, Ramos mudou toda a estrutura de TI nos últimos três anos e se prepara para integrar os sistemas da Varig, adquirida pela Gol no final de março. Acompanhe os trechos de sua entrevista à INFO.

INFO O que mudou na área de TI desde a criação da companhia?

RAMOS Mudamos tudo. Hoje a Gol é uma empresa totalmente diferente. A infra-estrutura de TI foi acompanhando a evolução. Começamos bem simples em 2001, e a concepção de toda a rede foi mudando. Há cerca de um mês, comecei a implementar uma reestruturação mais voltada a serviços. Até então, a área de TI estava se afastando dos usuários. O que eu quero é aproximá-los da tecnologia.

No começo, o forte era a terceirização. Como é hoje?

A terceirização ainda se mantém forte na Gol, com modificações. Antes nós tomávamos conta de tudo. Agora toda a responsabilidade de identificar problemas, solucioná-los e atualizar os sistemas é dos fornecedores. Quase tudo de TI é terceirizado.

Que novas tecnologias serão introduzidas?

A área de TI teve uma participação importante na definição do perfil da Gol. Por isso, temos um grupo de inovação e produção de tecnologia trabalhando para manter a companhia sempre atualizada. Neste ano, queremos começar a trabalhar com SOA (arquitetura orientada a serviços) e vamos consolidar e virtualizar nossos 100 servidores, que devem ficar em torno de 20.

O que vai acontecer com os sistemas da Varig? Serão mantidos ou substituídos?

Faremos sinergia entre os dois sistemas, mas há soluções que não tem como eliminar, como o sistema de reservas, que continuará diferente em cada uma das companhias. A infra-estrutura de TI da Varig era muito antiga, e as soluções estavam bem desconectadas umas das outras. O que for possível migrar para o que a Gol utiliza atualmente será feito, até porque mudamos recentemente para tecnologias bem mais avançadas. Não queremos acabar com tudo, só vamos rejuvenescer uma marca estabelecida há 78 anos. Estamos consolidando e virtualizando também os servidores da Varig que, de 67 máquinas, passarão para 15 ou 16. A idéia é usar um mesmo padrão de arquitetura para facilitar o trabalho da TI e, quem sabe, estabelecer um data center único. Começaremos a integração em um mês.

A infra-estrutura atual é capaz de suportar a aquisição de outra empresa?

A Gol tem hoje uma TI de ponta. É claro que se a companhia continuar crescendo, teremos de caminhar com ela. Mas a infra-estrutura atual suporta a aquisição de novas empresas tranqüilamente.

Ferramentas colaborativas web 2.0, como blog, têm lugar na empresa?

Criamos um wiki interno para permitir a troca de informações entre os funcionários. A Gol é uma empresa jovem, que está antenada em novas tendências.

Qual é o tamanho da equipe interna?

São 82 pessoas na TI, das quais oito focadas em processos e 12, em documentação. Criamos grupos de trabalho com foco em inovação, processos e planejamento.

A Gol apurou no primeiro trimestre uma receita líquida de 1 bilhão de reais. Quanto da receita é destinado a TI?

Antes, eu cuidava de tudo relacionado a tecnologia na Gol. Agora que temos um diretor cuidando dos detalhes, centralizei meu trabalho na estratégia e, para isso, conto com 1,6% a 1,8% da receita para investir em tecnologia.

De que forma sua área pode contribuir para reduzir os atrasos dos vôos e o overbooking?

Apesar de o caos aéreo ser em boa parte causado por quem controla os vôos e poucas vezes pela companhia, nós procuramos ter uma rede funcionando perfeitamente e com planos de contingência de plantão para lidar com eventualidades. Temos uma ferramenta que nos permite remanejar toda a malha aérea da nossa frota e convocar uma tripulação com urgência.

Eventualidades como o choque do Boeing da Gol com um jatinho no ano passado?

Sempre estamos preparados para lidar com eventualidades infinitamente menores do que foi o acidente do vôo 1907. Apesar de ter ficado comprovado que a Gol não foi a responsável pelo choque, temos um plano de ação para acidentes. Infelizmente, tivemos de usá-lo. No dia e nas semanas seguintes ao desastre, várias equipes circularam com seus notebooks, celulares e handhelds por vários pontos do país. Nosso trabalho era manter a rede, os sistemas, as aplicações e os servidores no ar sem falhas. Essa comunicação tinha de ser infalível.

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



NOVA FNAC: terminais magros na pré-venda

Os magrelos da FNAC

Rede de lojas economiza espaço e energia na troca de PCs por thin clients

BRUNO FERRARI

Os terminais de atendimento da Fnac, rede varejista francesa de livros, discos e eletroeletrônicos, passam por um regime de emagrecimento. Na loja recém-inaugurada no MorumbiShopping, em São Paulo, a Fnac aboliu o uso de PCs, optando por thin clients na realização de tarefas como consulta de produtos, cadastro de clientes, impressão de etiquetas e emissão de notas de pré-venda. São 80 terminais conectados a um servidor rodando Windows Server 2003, que concentra a inteligência operacional da loja. Há apenas 12 PCs, responsáveis pelas operações de caixa e da diretoria.

"Gerenciar a infra-estrutura com thin clients é muito menos complexo, pois fica tudo concentrado no servidor", afirma Marco Aurélio Moschella, diretor organizacional da Fnac Brasil. Além dessa facilidade, o executivo ressalta a economia de espaço e de energia. Os thin clients, produzidos pela Wyse, têm um quarto do tamanho de um micro de mesa e consomem só 9W de energia, enquanto um PC devora, em média, 250W.

Os terminais têm apenas interface de vídeo, teclado e mouse. Nada de HD, disquete e drives ópticos. O acesso à internet é liberado, mas como não há onde armazenar dados, fazer downloads é perda de tempo. A segurança das informações é garantida pelo firewall, instalado no servidor. "Não precisamos mais comprar software antivírus para cada estação", comemora Moschella.

José Eduardo Gardini, gerente do setor de eletroeletrônicos da nova loja, acompanhou toda a evolução tecnológica dos sistemas utilizados em sua antiga sede, a Fnac de Pinheiros, uma das primeiras unidades da rede no Brasil. Em seis anos de casa, ele trabalhou com PCs rodando Windows 95, 98 e XP, até mudar para a nova unidade do MorumbiShopping. Gardini conta que não teve dificuldade para interagir com os thin clients, mesmo sem treinamento. Para ele, a principal mudança percebida foi na agilidade do atendimento ao cliente. "Hoje, finalizar uma compra demora cinco vezes menos do que com o PC", afirma o gerente, que tinha de apelar para a paciência enquanto o sistema do PC executava as operações.



Quedas de sistema praticamente deixaram de existir no dia-a-dia de Gardini. Se o software do terminal der pau, um único botão, o de ligar e desligar, reinicia a operação de forma instantânea e sem perdas. "Em sete meses de loja, não precisamos acionar o suporte nenhuma vez", comenta Gardini.

MIGRAÇÃO TOTAL

A unidade do MorumbiShopping foi a primeira a adotar os terminais magros. Até o final de 2009, a Fnac pretende migrar todas as outras seis unidades para o novo sistema, além da infra-estrutura do site de comércio eletrônico Fnac.com. As primeiras da fila da migração são as lojas de Campinas e de Pinheiros. Segundo o diretor, a Fnac aproveitará a atualização natural prevista para o hardware para colocar os novos equipamentos. "O custo total do sistema com terminais e com PCs é o mesmo, porque o investimento em um novo servidor é alto", diz Moschella. Mas ele acredita que, a médio e longo prazos, a economia com suporte, gerenciamento e energia compensará a troca.

LUCIA REGGIANI, COM OSMAR LAZARINI

O CMS manda no site

Joomla!, Drupal e TikiWiki gerenciam o conteúdo de graça

Construir um portal ou site dinâmico, aberto à contribuição do visitante, não é tão complicado quanto possa parecer. As ferramentas CMS (Content Management System ou sistema de gerenciamento de conteúdo) dão conta da complexidade e da interação com uma grande variedade de módulos para a implementação de todo tipo de serviço. Há várias opções gratuitas e fáceis de usar, mas exigem do usuário um conhecimento prévio na construção de sites e tempo para se familiarizar com seu funcionamento e ajustá-las ao seu projeto. Só do gasto com a hospedagem do site é que não dá para escapar. A INFO testou três ferramentas CMS gratuitas, com recursos semelhantes e produzidas por comunidades de software livre: Drupal, TikiWiki e Joomla!. Confira o desempenho de cada uma na construção de um site básico, com notícias, fórum, chat, blog, RSS, login, enquete e busca.



JOOMLA!: reúne interface amigável com grande oferta de temas para download

JOOMLA!, O VISUAL

Derivado do Mambo, o Joomla! é um pacote básico que pode ganhar funcionalidades, como comércio eletrônico, por módulos avulsos. Isso se traduz em menos tempo de desenvolvimento, código na medida da necessidade e backup simples. Para instalá-lo, é preciso ter acesso a um servidor web com o banco de dados MySQL e linguagem PHP habilitados. A instalação é simples, mas requer mais ajustes finos do que as outras duas ferramentas testadas, principalmente de idioma. O setup de linguagem levou 20 minutos no Joomla!, 60 minutos no Drupal e cinco minutos no TikiWiki. Mesmo assim, a administração acabou prejudicada pela tradução parcial dos comandos para o português. Entre os recursos nativos, destacam-se a identificação dos usuários que estão online e em quais páginas. Os add-ons são acrescidos sem esforço – dá para fazer o upload do módulo até compactado. O Joomla! reúne boas vantagens sobre o Drupal e o TikiWiki: administração visual e design flexível. A maior parte dos ajustes é feita marcando e desmarcando opções, e o módulo é definido já com sua posição na página. Os itens podem ser editados direto no site, desde que o administrador esteja logado.

DRUPAL, O VELOZ

Quem começa agora a entrar em contato com a criação de sites mais sofisticados vai se dar bem com o Drupal. O software oferece assistentes em todas as fases do trabalho, desde a instalação, bastante simples, até o desenvolvimento e a administração. Os textos dos assistentes são detalhados e longos, e isso pode aborrecer quem já é do ramo e quer ir logo ao ponto.

Modular e escrito em linguagem de programação PHP como o Joomla!, o Drupal tem mais uma opção de instalação: além de servidor web Apache com banco de dados MySQL, admite servidor Microsoft IIS e banco de dados PostgreSQL.

Há muitos módulos avulsos disponíveis para Drupal, mas não em tão grande quantidade quanto para Joomla!, deixando o usuário mais dependente de novos desenvolvimentos da comunidade.

A administração assistida é mais confortável do que a do TikiWiki, mas mais complicada do que a do Joomla!. Em design, o Drupal peca pela dificuldade na operação de inserir imagens, o que acaba limitando seu uso a sites com predominância de texto.

Nos testes, a ferramenta apresentou o desenvolvimento mais rápido das três. Da configuração até a entrada do site no ar, foram quatro horas de trabalho para o Drupal, oito horas para o Joomla! e dois dias para o TikiWiki, incluídos aí os ajustes finos e os procedimentos de debugging. Além da rapidez no setup, o Drupal possui recurso para aumento de performance, em que o usuário ativa o armazenamento de páginas e o pré-processamento de CSS (Cascading Style Sheets).

DRUPAL: operação facilitada por assistentes detalhados

TIKIWIKI: grande volume de recursos nativos, mas com design engessado

TIKIWIKI, O COMPLETO

Do trio testado, o TikiWiki é o CMS que contém o maior número de recursos nativos, entre eles, botão para imprimir a página sem menus e exportação do conteúdo para PDF. O volume de recursos tem como ponto negativo o tempo de upload: levou quase três horas para subir os 3 mil arquivos do TikiWiki, contra os 35 minutos do Joomla! e os seis minutos e meio do Drupal.

O TikiWiki suporta PHP e conversa melhor com MySQL, apesar de suportar outros bancos de dados. A instalação é simples e indolor. O software vem em inglês, mas é nativamente multilíngüe, facilitando a tradução para o português. Na administração, o volume de recursos entra como um complicador. A operação é chatinha, a começar da definição de 177 permissões de visualização e ação de um site básico para cada usuário, consumindo boa parte do tempo de desenvolvimento. Em design, o TikiWiki é engessado, limitando a personalização à mudança de fontes e cores. Também não possui conexão com e-commerce, o que o indica para intranets.

MÁQUINAS DE GERENCIAR CONTEÚDO

TESTE info LAB

	Drupal 5.1	TikiWiki 1.9.1	Joomla! 1.0.7
PRÓ	Administração facilitada por assistente	Inclui o maior número de recursos nativos	Design flexível
CONTRA	Dificulta a edição de imagens	Design engessado	Manipulação de idiomas complicada
INSTALAÇÃO	**8,0**	**8,5**	**7,8**
	A instalação do idioma é mais demorada	Fácil, mas com upload demorado	É preciso criar arquivo de configuração
ADMINISTRAÇÃO	**7,7**	**7,3**	**8,2**
	Assistida por tutoriais	A mais complexa	A mais visual
RECURSOS	**7,9**	**8,1**	**8,0**
	Admite imagens, mas não monta gráficos	Inclui todos os módulos, exceto e-commerce	O gerenciador de contatos é nativo
DESIGN	**8,0**	**6,5**	**8,5**
	Pouco alterável, mas com boa oferta de temas	Modifica apenas as cores e fontes	Flexível, com abundância de temas
PREÇO (R$)	**Gratuito**	**Gratuito**	**Gratuito**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,9**	**7,5**	**8,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	☺	☺	☺
INDICAÇÃO	Sites com mais conteúdo de texto	Intranets colaborativas	Sites com design diferenciado
ONDE ENCONTRAR	www.info.abril.com.br/download/4197.shtml	www.info.abril.com.br/download/3742.shtml	www.info.abril.com.br/download/4519.shtml

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INSTALAÇÃO (15%), ADMINISTRAÇÃO (30%), RECURSOS (30%) E DESIGN (25%)

LUCIA REGGIANI

O Vegas rouba a cena

O editor de vídeo da Sony une facilidade de uso a recursos poderosos

Pouco difundido no Brasil, o Vegas, software de edição de vídeo da Sony, traz boas surpresas. A interface intuitiva facilita a vida dos novatos, e os recursos poderosos, que incluem suporte a formatos de alta definição, agradam aos usuários avançados. Em sua versão mais completa — Vegas 7 + DVD Production Suite — o software para download custa 525 dólares, um terço do preço do Adobe Premiere Pro. O pacote inclui o DVD Architect 4, software para autoração profissional de DVDs, com ferramentas para a criação de menus, recursos para importar arquivos em camadas do Photoshop e animar objetos com scripts. Um ponto negativo do Vegas está na geração de vídeos para a internet. O programa importa arquivos Flash Video, o padrão adotado pelo YouTube, mas não exporta nesse formato. Veja a avaliação do INFOLAB.

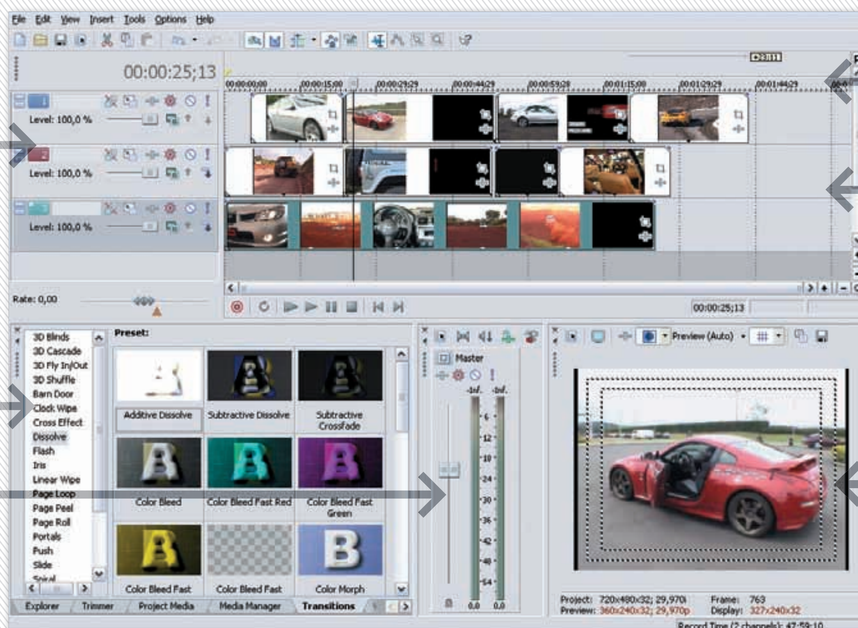
VÍDEO PRONTO EM POUCOS CLIQUES

OS PAINÉIS PERSONALIZÁVEIS DO VEGAS FACILITAM A EDIÇÃO

TRACK LIST
Reúne os principais controles de cada trilha de vídeo ou áudio

WINDOW DOCKING AREA
Dá acesso ao gerenciador de arquivos, transições, efeitos, projetos etc

MIXER
Permite ajustar o volume do som e alterar alguns atributos



MARKER BAR
Exibe as marcas feitas pelo usuário em cenas que precisa ajustar

TIMELINE
Na linha do tempo, o usuário define cenas, cortes e aplica efeitos e transições

PREVIEW
Exibe o vídeo durante a edição com os efeitos aplicados

INTERFACE

Estilo Windows, a interface do Vegas não esconde nada do usuário. Boa parte do acesso às funções se dá por ícones, que se auto-explicam por meio de hints. Mas por estar em inglês, pode complicar a vida de quem não domina a língua. Os cinco principais painéis — lista de trilhas, linha de tempo, gerenciador, áudio e preview — podem ser redimensionados, fechados e personalizados com mais ou menos funções. Também dá para fazê-los flutuar e salvar várias formas de layout. A janela de preview exibe o vídeo em modos que vão da qualidade rascunho a ótimo, adaptando-se a máquinas mais modestas. A interface de captura, acionada pelo menu File, é intuitiva e inclui recursos avançados, como a captura de partes selecionadas do vídeo. O Vegas captura e edita vídeo nos formatos DV, HDV e SD/HD-SDI de alta definição, e das câmeras profissionais XDCAM, que gravam com taxas de bits gerenciáveis.

EDIÇÃO

Tudo no Vegas é feito rapidamente. Para levar um filme para a linha do tempo e aplicar uma transição ou efeito é só arrastar e soltar o arquivo. Quando a transição é solta, abre-se uma caixa de diálogo para os ajustes. Entre os efeitos, há desde correção de cores até Chroma key. Com cliques no clipe, é possível cortar cenas, redimensionar e girar uma área selecionada. Podem-se atribuir marcas em partes do clipe, facilitando a edição. O Vegas trabalha com ilimitadas trilhas de vídeo e de áudio, cada uma com seus controles, gera arquivos stereo e Dolby Digital 5.1 e grava voz em tempo real. Versátil, importa projetos prontos para a linha de tempo, auxiliando a consolidação de edições feitas por várias pessoas. Trabalha com a maioria dos formatos de vídeo e áudio, incluindo MP4, para exibição no iPod e no PlayStation portátil. Mas fica devendo exportação em Flash Video, DivX e XviD. ⊗

VEGAS + DVD PRODUCTION SUITE

TESTE infoLAB

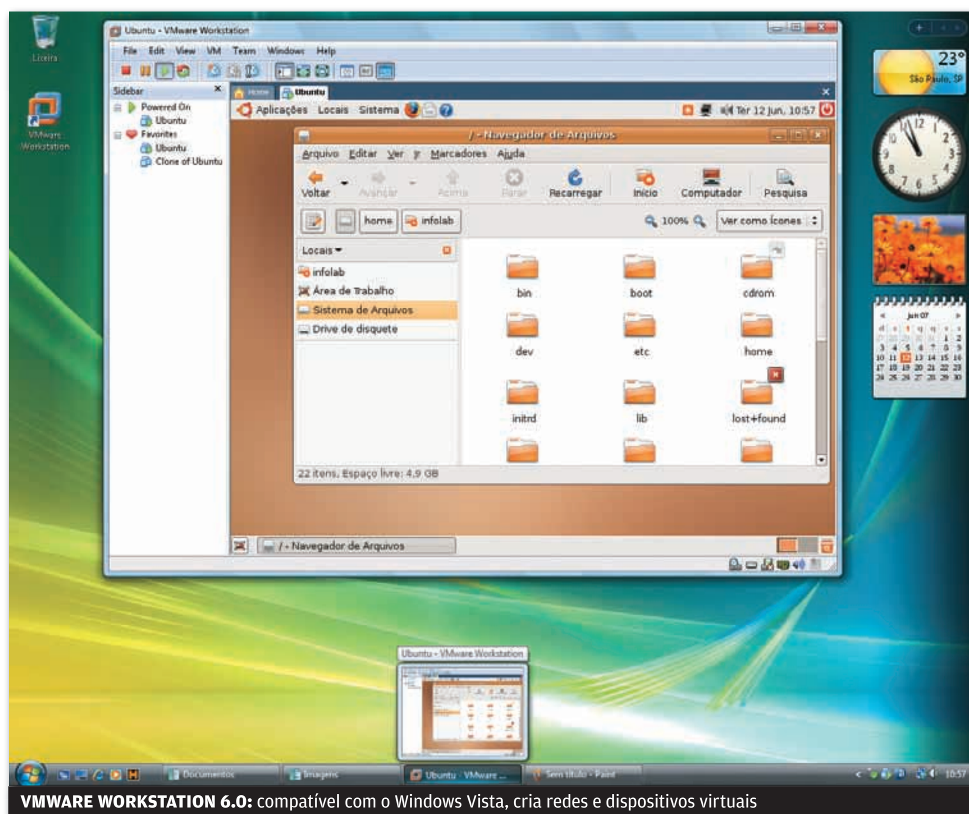
FABRICANTE	Sony
O QUE É	Pacote de software para edição de vídeo e autoração de DVDs
PRÓ	Edição multitrilha simplificada
CONTRA	Não exporta em Flash Video, DivX e XviD
RECURSOS	**8,0**
	Captura e edita em alta definição, exporta para PSP e iPod
INTERFACE	**8,0**
	Intuitiva e personalizável
COMPATIBILIDADE	**7,5**
	Suporta os principais formatos de vídeo
PREÇO (R$)[1]	**1 020**
ONDE ENCONTRAR	**www.info.abril.com.br/download/4869.shtml**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[2]	**7,9**
CUSTO/BENEFÍCIO	**8,0**

(1) PREÇO EM DÓLARES CONVERTIDO EM REAIS À TAXA DE 1,943 REAIS POR DÓLAR (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: RECURSOS (40%), INTERFACE (40%) E COMPATIBILIDADE (20%)

O VMware multiplica o PC

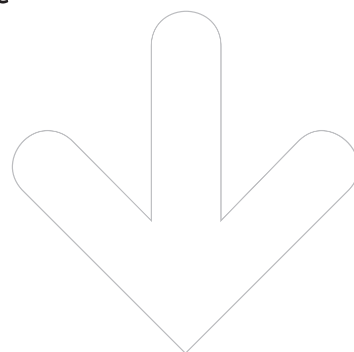
CARLOS MACHADO

A versão 6.0 do virtualizador cria até máquinas para levar no pen drive



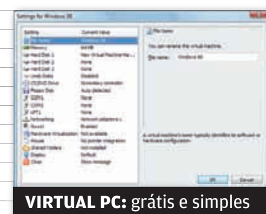
VMWARE WORKSTATION 6.0: compatível com o Windows Vista, cria redes e dispositivos virtuais

Você está desenvolvendo um site e precisa testar se ele roda bem nos browsers com Windows 2000, XP e Vista, e ainda em algumas distribuições do Linux. Nesse caso, há duas alternativas: ter várias máquinas, cada qual rodando um dos sistemas, ou criar partições num PC, uma para cada sistema. Haja trabalho. Mas, se você faz esse tipo de tarefa com freqüência, o VMware Workstation 6.0 oferece uma solução mais simples. Com ele num PC, basta criar máquinas virtuais, nas quais os sistemas e aplicativos podem ser instalados e configurados. Então, é só fazer os testes, sem dores de cabeça. As máquinas virtuais (MVs) fazem o milagre da multiplicação do PC. Na prática, não passam de espaços em disco e na memória, que podem ser apagados quando você quiser. INFO testou o VMware Workstation 6.0 e mostra os resultados a seguir.



VIRTUAL, MAS SÓ PARA WINDOWS

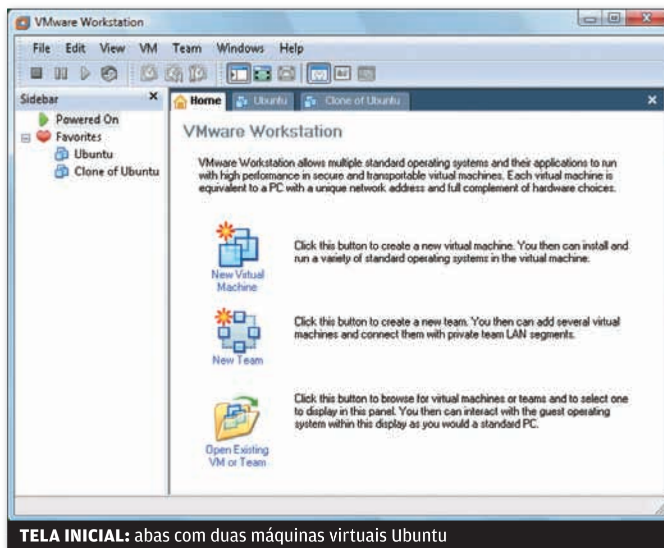
A Microsoft oferece uma alternativa gratuita para o VMware Workstation. Trata-se do Virtual PC, um produto somente para Windows. Ele suporta 98, NT, 2000 e Vista. Além disso, aceita os servidores NT, 2000 e 2003. O Virtual PC é muito simples e não tem nem um décimo dos recursos do VMware.



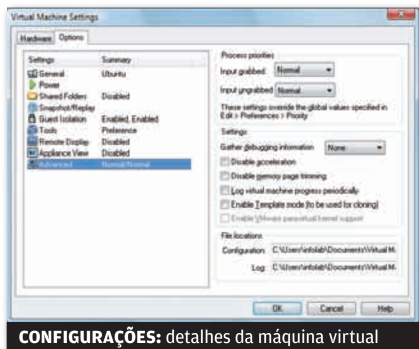
VIRTUAL PC: grátis e simples

COM WINDOWS VISTA

O VMware Workstation, que já era um respeitado programa para virtualização no desktop, traz uma série de novidades que o tornam ainda mais poderoso na versão 6.0. A primeira mudança é o suporte ao Windows Vista, seja como sistema hospedeiro, seja como sistema virtual. Também é nova a possibilidade de usar múltiplos monitores, um em cada MV. Agora também é possível usar um recurso muito prático: copiar e colar (ou arrastar e soltar) arquivos e pastas de uma MV para o sistema real, ou vice-versa. Para isso, é preciso, depois de instalar o sistema-hóspede, instalar neste as ferramentas chamadas VMware Tools, que fazem parte do programa.



TELA INICIAL: abas com duas máquinas virtuais Ubuntu



CONFIGURAÇÕES: detalhes da máquina virtual

LIMITE DE MEMÓRIA

O VMware 6.0 ampliou o limite de memória para cada máquina virtual de 4 GB para 8 GB. O tamanho da RAM pode ser configurado nas propriedades de cada MV. Cada porção de memória cedida ao sistema-hóspede é subtraída da memória real do PC. INFO testou o VMware no Windows Vista com um Pentium 4 de 3,01 GHz e 2 GB de memória. Nele rodamos simultaneamente duas máquinas Linux com 512 MB de memória.

REDES VIRTUAIS

Destaca-se no VMware 6.0 a facilidade de uso proporcionada pelos assistentes. Eles conduzem o usuário, passo a passo, na criação de máquinas virtuais. Há também um assistente que ajuda a montar clones de MVs. Em vez de repetir a tarefa de criar e configurar uma MV, basta clonar outra já existente. Também é possível criar, de uma só vez, grupos de máquinas virtuais e colocá-las em rede, usando placas de rede virtuais. Também é possível criar drives virtuais como discos de rede.

MÁQUINA NO PEN DRIVE

O VMware Workstation 6.0 tem um novo produto adicional chamado ACE Option Pack, que cria máquinas virtuais portáteis, chamadas ACEs. Com esse upgrade, pode-se transferir a MV para um disco rígido externo, ou um pen drive. Essas máquinas virtuais móveis podem ser levadas para outros PCs e executadas diretamente nesses dispositivos. O VMware Workstation também bate um bolão no item compatibilidade. Ele trabalha com todas as versões do Windows, desde a 95, além de várias distribuições do Linux, Solaris e FreeBSD. Com tantos recursos, é fácil perceber que o exemplo de aplicação com que iniciamos esta reportagem é apenas um caso entre os mais simples em que o produto pode ser usado. O VMware Workstation 6.0 tem uma versão de avaliação, válida por 30 dias. Download: www.info.abril.com.br/download/1021.shtml.



ASSISTENTE: passo-a-passo para criar MVs

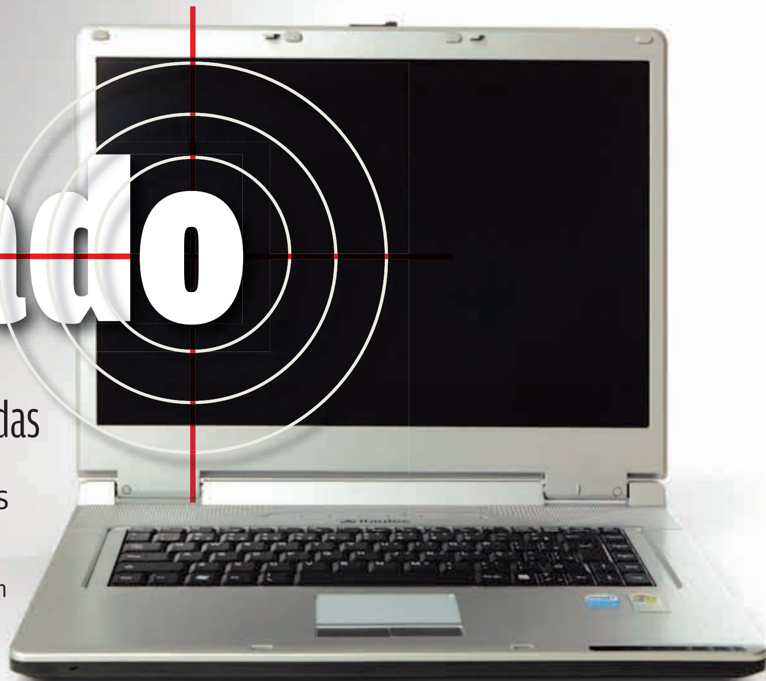
VMWARE WORKSTATION 6.0 FOR WINDOWS — TESTE INFO LAB

FABRICANTE	VMware
O QUE É	Software de virtualização no desktop
PRÓ	Suporte ao Windows Vista
CONTRA	Bugs, como a não exibição de partições em MVs no Vista
INTERFACE	**8,6**
	Aceita arrastar e soltar entre os sistemas
RECURSOS	**8,8**
	A clonagem de MVs permite copiar MVs já configuradas
COMPATIBILIDADE	**8,0**
	Windows Vista, XP, 2000, 98, Me, FreeBSD, Mandriva, Red Hat, Solaris, SUSE, Ubuntu
DOCUMENTAÇÃO	**8,0**
	A ajuda e os manuais, em inglês, são claros
PREÇO (R$)[1]	**369**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[2]	**8,6**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,2**

(1) PREÇO EM REAIS, CONVERTIDO PELO CÂMBIO DE 1,95 DÓLAR POR REAL. (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (30%), RECURSOS (40%), COMPATIBILIDADE (20%) E DOCUMENTAÇÃO (10%).

CARLOS MACHADO

Notebook rastreado



Programas localizam notebooks via IP e apagam dados sensíveis de máquinas roubadas

Um dos temores atuais de técnicos e executivos é ter seus notebooks roubados e expor dados confidenciais neles armazenados. Há softwares no mercado que, se não impedem o roubo, aumentam as chances de recuperação dos micros e eliminam os arquivos sigilosos. Um desses produtos é o Trace Enterprise, comercializado pela FindMe. Outro é o Data Protection, distribuído pela LapTrace. **INFO** analisou esses dois programas.

AÇÃO FURTIVA

Os dois produtos têm funcionamento bem similar. Instalado no notebook, cada um deles opera no Windows em modo furtivo (não detectável na lista de programas ativos, no Gerenciador de Tarefas) e comunica-se com uma central de controle, no site do fabricante. O usuário recebe uma senha para acessar esse site e lá anotar os dados do equipamento. Periodicamente, o programa entra em contato com a central e fornece a localização do notebook.

RASTREAMENTO IP

No caso de roubo, o usuário deve entrar no site da central de controle e comunicar o extravio do aparelho. A partir desse momento, o sistema passa a rastrear o notebook de 20 em 20 minutos (Data Protection) ou a cada mudança de IP (Trace). Assim, o usuário, voltando à central, obtém o número IP e o nome do provedor de serviço por meio do qual o micro está conectado à Internet. Nisso consiste a tarefa de localização. Para tentar recuperar o computador, é preciso recorrer à polícia e informar o roubo.

CASO DE POLÍCIA

O endereço IP e o nome do provedor, por si sós, podem indicar, por exemplo, que o equipamento está em São Paulo ou no Rio de Janeiro. Mas onde, exatamente? Quem pode informar isso é o provedor. Mas ele só vai fazê-lo mediante um mandado judicial. Portanto, o processo de recuperação sai da esfera tecnológica. Uma observação importante: só será possível fazer o rastreamento se o notebook for conectado à internet. Se a máquina for roubada e nunca entrar em rede (hipótese, felizmente, pouco provável), não haverá chances de localizá-la.

ELIMINAÇÃO DE DADOS

Ao informar o roubo à central de controle, o usuário pode também decidir pelo apagamento dos dados. Quando o notebook se conecta à internet pela primeira vez, os dados são eliminados. O ladrão, ou quem estiver usando o notebook, nem vai perceber nada. O apagamento é feito com técnicas que tornam impossível a recuperação dos dados. Mais uma vez, esse procedimento só pode ter êxito se o detentor do notebook fizer uma conexão com a internet. Nesse item, há diferenças entre o Trace e o Data Protection. O primeiro só apaga o que estiver no diretório Meus Documentos, do Windows. O Data Protection permite que o usuário indique quais pastas devem ser apagadas.

CONTROLE DE ATIVOS

INFO testou o Trace Enterprise e o Data Protection. Ambos funcionam conforme o prometido. As conexões em diferentes locais se refletem na lista de IPs anotados na central. Registrado o alerta de roubo, os arquivos indicados foram eliminados nos dois. Tanto o Trace como o Data Protection têm uma segunda versão (Trace Standard e AbsoluteTrack) que faz somente o rastreio do equipamento, sem a opção de eliminar os dados. O Data Protection, mesmo na versão básica, pode ser usado para outra função: o controle dos ativos (hardware e software) instalados no sistema. ⊗

CÃES DE GUARDA DIGITAIS



PRODUTO	Data Protection	FindMe Trace Enterprise
FABRICANTE	Absolute Software	Inspice
O QUE FAZ	Rastreamento de IP, controle de ativos e eliminação remota de dados	Rastreamento de IP e eliminação remota de dados
COMPATIBILIDADE	Windows	Windows e Linux
DISTRIBUIDOR	LapTrace www.laptrace.com	FindMe www.findme.com.br
PREÇO (R$)	158/ano	249/ano

FRANÇOISE TERZIAN

A vida depois do ITIL

O mercado quer e paga mais pelos especialistas na biblioteca de melhores práticas de TI



GUILHERME JARDIM, 30 ANOS
O QUE FAZ: Gerente de projetos de TI da Friboi
FORMAÇÃO: Ciências da Computação
CERTIFICAÇÃO ITIL: Foundation, esperando o resultado da Service Manager

© FOTO OMAR PAIXÃO

A vida profissional de Elber Ribeiro deu uma guinada, depois que ele decidiu apostar no ITIL (IT Infrastructure Library), a quentíssima metodologia para gerenciamento da infra-estrutura de TI. Seu celular não pára de lhe trazer propostas desde 2005, ano em que obteve a difícil certificação Service Manager, que lhe dá a posição de mestre. Em menos de dois anos, foram cinco propostas de emprego e várias sondagens. A uma, ele se rendeu: estruturar do zero a área de ITIL da CPM Braxis e conduzir o projeto de um grande cliente na América Latina, liderando quatro gerentes e 15 consultores. Para completar, foi convidado a prestar serviços para o Exin Expert Group, órgão certificador internacional de ITIL.

O assédio se justifica. Aos 29 anos, Ribeiro faz parte do seleto grupo de 65 brasileiros mestres numa matéria espinhosa. O ITIL é uma biblioteca de boas práticas para a gestão de serviços de TI. Foi desenvolvida no final dos anos 80 pelo governo inglês e hoje dita as regras de qualidade e eficiência nas empresas do mundo todo. Quem tem ITIL, quer melhorar. Quem não tem, corre contra o tempo para implantá-lo, procurando gente preparada.

"Busquei o ITIL por soar como uma tendência", recorda Ribeiro, apresentado ao assunto em 2002. Naquele ano, havia apenas um brasileiro certificado em Service Manager. Surgia aí uma chance de ouro para sua carreira. "Me antecipei e consegui dar um passo à frente", comemora. Agora, sua meta é se atualizar para a versão 3.0 do ITIL.



ELBER RIBEIRO, 29 ANOS
O QUE FAZ: Executivo da prática de ITIL da CPM Braxis
FORMAÇÃO: Administração de Empresas
CERTIFICAÇÃO ITIL: Service Manager

O MAPA DA MINA

Há três tipos de certificação em ITIL: Foundation (básica), Practitioner (intermediária e direcionada a cada um dos processos ou grupos de processos) e Service Manager (máxima, com foco na gestão da TI). O Brasil tem hoje cerca de 5 500 profissionais certificados em ITIL Foundation e 65 em Service Manager. Em Practitioner não há uma estimativa, uma vez que são muitas as categorias.

A cada certificado obtido, o salário aumenta. O Foundation é quase uma obrigação, mas com o Practitioner, o aumento é visível — de 1 250 reais a 2 500 reais a mais. Quem chega a Service Manager ganha de 11 mil a 16 mil reais, dependendo da experiência e da senioridade que possua. Para se dar bem com o ITIL, é preciso ter conhecimentos de administração, engenharia, economia, ciências da computação e até psicologia, entendimento pleno das práticas preconizadas na biblioteca e muita experiência em implantação, enumera Sergio Rubinato Filho, vice-presidente do itSMF Brasil, fórum da comunidade ITIL. Além disso, o profissional precisa bancar os cursos e a prova.

No Foundation, por exemplo, o curso oficial custa entre 1 600 e 2 300 reais, dependendo dos meios de aprendizado. No Practitioner, o valor salta para uma média de 4 mil reais, e no Service Manager pode custar até 17 mil reais. O custo é um fator que restringe a busca pelo título máximo.

O curso de preparação dura, segundo Cesar Monteiro, diretor-geral da IT Partners, empresa de consultoria e treinamento, 12 dias, em média. No caso da IT Partners, esses 12 dias são divididos em dois períodos: cinco dias no primeiro mês e sete dias no segundo mês. Motivo: é necessário que o aluno tenha um tempo entre os módulos para estudar e incorporar o aprendizado.

Para o Service Manager, são dois dias de exame, com duração de três horas por dia. Ribeiro fez a prova dissertativa em inglês (hoje, já é possível fazer em português), ao custo de mil reais cada um. Em um dia escreveu 23 páginas e, no segundo, 17. "O tempo foi curto, e as questões não são fáceis", diz Ribeiro. Para passar, é preciso fazer pelo menos 50 pontos em uma prova que vale 100. Pelas estatísticas do mercado, o número de aprovados é inferior a 20% no Brasil e a 50% no mundo.

PADRÃO INTERNACIONAL

Apesar das dificuldades, Rubinato Filho ressalta que o ITIL ajuda a pessoa a se profissionalizar mais e a se alinhar com as normas reconhecidas internacionalmente (ISO/IEC 20000). Por isso, Joel Oliveira, 51 anos, executivo de projetos da área de outsourcing da IBM Brasil, decidiu estudar o ITIL. Ele fez a prova para o Foundation e pretende avançar para o Practitioner. "O mercado demanda certificação. Nas licitações públicas e privadas, já exigem profissionais certificados", afirma.

Mesmo na certificação básica, o ITIL ajudou Guilherme Jardim, 30 anos, gerente de projetos de TI da Friboi, a obter o emprego. "Fez a diferença na entrevista e contou pontos a meu favor", conta. Jardim resolveu apostar no ITIL ao sair do emprego anterior e continua investindo — recentemente ele fez a prova para a certificação Service Manager, cujo resultado só sai em três meses.

Apesar do diferencial que o ITIL representa no currículo de um profissional, Joel Oliveira lembra que, sozinho, o canudo não faz milagres. "Para ter um bom resultado é preciso que as empresas também possuam outros modelos de gestão, como o CMM (Capability Maturity Model), e que os profissionais conheçam outros assuntos."

OS SALÁRIOS DO ITIL

Faixa salarial por certificação

FOUNDATION
3 mil a 5 mil

PRACTITIONER
5 mil a 8 mil

SERVICE MANAGER
11 mil a 16 mil

FONTE: ITSMF BRASIL

Clique vira $ no AdSense



Serviço de distribuição de anúncios do Google faz o dinheiro pingar no caixa

LUCIA REGGIANI

Ganhar dinheiro na internet pode ser mais fácil do que parece. O AdSense (www.google.com/adsense), serviço de distribuição de anúncios do Google, dá o toque de Midas, transformando em dinheiro os cliques dos visitantes. Que o diga Esther Rocha, diretora de conteúdo de O Fuxico, site de celebridades que multiplicou sua rentabilidade por dez em quatro meses de adoção do serviço. E também Paulo Fernando Silvestre, aposentado que viu seu modesto site de informações sobre o Lions Clube amealhar 30 dólares em três meses. Isso mesmo. Os ganhos com o AdSense não têm nada de estratosférico – pingam em centavos de dólar. Mas em sites com bom tráfego, como os 8 milhões de visitas mensais de O Fuxico, os dinheirinhos viram um dinheirão. Veja, a seguir, como foi o comportamento do serviço no teste do INFOLAB.

CONFIGURAÇÃO

A página inicial do AdSense segue o padrão Google, simples e intuitivo, com reforço de segurança do protocolo HTTPS. Dali, um clique leva ao formulário de inscrição, que pede a URL e o idioma do site, definição da conta (individual ou pessoa jurídica), país, nome e endereço do beneficiário do pagamento. Uma vez inscrito o site, login e senha bastam para entrar no serviço.

A tela de entrada do AdSense traz três guias – Relatórios, Configuração do AdSense e Minha Conta –, pelas quais se resolve quase tudo. Pela guia Configuração, dão-se os ajustes da área de exibição dos anúncios. Sob o link Produtos, pode-se escolher AdSense para conteúdo, AdSense para pesquisa e Referências. O primeiro exibe anúncios relacionados ao conteúdo da página. O segundo mostra anúncios em páginas de resultado de buscas feitas no Google, mas dentro do site do usuário. O terceiro são indicações de serviços e produtos, como o próprio AdSense.

Ao escolher AdSense para conteúdo, o usuário passa para outra página em que habilita o Bloco de anúncio e seleciona o tipo (texto puro, gráfico e uma mistura dos dois), o formato (horizontal, vertical e quadrado) e o tamanho (em centímetros). Na página seguinte, o código do anúncio está pronto. É clicar na caixa que abriga o código para selecioná-lo e, em seguida, copiar e colar no site, usando o editor de HTML. No teste do INFOLAB, o processo não apresentou nenhuma dificuldade.

Os anúncios começam a ser mostrados em até três dias, ainda desconectados do contexto. Em uma semana, o índice de acerto é alto, mas não chega a 100%.

GERENCIAMENTO

A eficiência na contextualização dos anúncios reside nos algoritmos de busca do Google. O conteúdo da página é indexado pelo buscador de acordo com seus critérios de relevância e expresso em palavras-chave. Quando a página é acessada, o servidor do AdSense exibe o anúncio que o buscador considerou relevante para aquela URL. Por conta da indexação automática, o mesmo código pode ser colado em páginas do mesmo site, mas com conteúdos diferentes, que os anúncios serão sempre – ou quase sempre – relacionados.

Os anúncios exibidos vêm da base do Google AdWords (*veja texto ao lado*) e podem ser personalizados. O usuário define:



ADWORDS: central de anúncios do Google

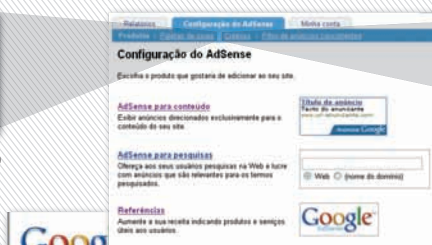
ANÚNCIO É NO ADWORDS

Fazer anúncios no Google é tão fácil quanto exibi-los. O caminho é o AdWords (www.adwords.com.br). É só se inscrever, definir país e URL, escrever o anúncio, cadastrar palavras-chave (menos de 20, para obter um bom resultado) e quanto quer gastar (o valor mínimo é de 50 reais por mês). Como no AdSense, o usuário monitora online quantas vezes o anúncio foi exibido, quantos cliques recebeu e o saldo da conta.

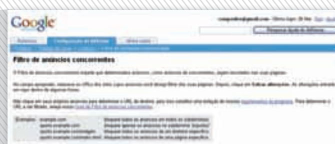
COMO O ADSENSE FUNCIONA



PERSONALIZAÇÃO
Dá para trocar as cores das fontes, do fundo e das bordas do anúncio



CONFIGURAÇÃO
Cada tipo de produto tem seus ajustes acompanhados de assistente



FILTROS
O sistema permite bloquear certos anúncios, como os de concorrentes



RELATÓRIOS
Exibem os ganhos detalhados por período e por tipo de anúncio

DICAS
Em cada página, o serviço oferece dicas, esclarecimentos e/ou sugestões



PAGAMENTOS
O usuário acompanha online a programação e o histórico dos pagamentos

o posicionamento na página; o formato mais adequado ao seu layout, bordas e fontes; e as cores de borda, fundo e fonte. Mas o melhor recurso é o filtro de concorrentes, o qual permite bloquear anunciantes que disputem o mesmo mercado.

Pela guia Relatórios, consultam-se o número de cliques dados nos anúncios e os ganhos por períodos diversos. Nas páginas de conteúdo, o AdSense contabiliza o custo por clique (CPC) no anúncio ou o custo por mil impressões (CPM). Entenda-se como impressão a exibição do anúncio — quando o visitante vê, o anunciante paga. Nas páginas de resultados de busca, são exibidos apenas anúncios que geram cliques. Os pagamentos são feitos 30 dias depois do final do mês em que os ganhos atingirem 100 dólares, por transferência bancária.

O serviço mantém disponíveis tutoriais de utilização, lista de perguntas freqüentes, regulamentos e fórum de discussão para a troca de informações entre usuários. ⊗

ADSENSE — TESTE infoLAB

FABRICANTE	Google
O QUE É	Serviço online de exibição de anúncios
PRÓ	Indexa o conteúdo da página automaticamente
CONTRA	Opções de design limitadas
RECURSOS	**7,7**
	Gerador de código, filtro de concorrentes, personalização
GERENCIAMENTO	**7,5**
	Fornece relatórios detalhados dos ganhos
FACILIDADE DE USO	**8,5**
	Em português, com tutoriais e assistentes
PREÇO (R$)	**Gratuito**
ONDE ENCONTRAR	**www.google.com/adsense**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,9**
CUSTO/BENEFÍCIO	☺

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: RECURSOS (35%), GERENCIAMENTO (35%) E FACILIDADE DE USO (30%)

VEM AÍ O YPN, DO YAHOO!

O Yahoo! possui um serviço de exibição de anúncios similar ao AdSense. É o YPN — Yahoo! Publisher Network (publisher.yahoo.com), ainda restrito ao mercado americano e sem data prevista de chegada ao Brasil, segundo Marcelo Miranda, diretor de negócios. Por enquanto, o Yahoo! Brasil exibe seus anúncios locais em portais parceiros, mediante seleção e acordos, mas aceita propostas para avaliar.

TECNOLOGIA
pessoal

→ HARDWARE E SOFTWARE QUE FAZEM DIFERENÇA





Multifuncionais de até R$ 449

AIRTON LOPES

Testamos cinco modelos básicos para economizar espaço – e dinheiro

Quer criar um escritório doméstico compacto e econômico? O investimento para imprimir trabalhos escolares, digitalizar fotos e copiar documentos não precisa passar de 449 reais. Na verdade, com menos ainda – só 349 reais – já dá para começar. A **INFO** testou cinco multifuncionais básicos, aparelhos que vão conquistando espaço pelos valores mais acessíveis e pelas dimensões compactas. É possível encontrar opções interessantes para quem não se incomoda de abrir mão de recursos mais sofisticados, como a presença de interface de rede e visor para a exibição de fotos. A Escolha **INFO** é o Pixma MP160, da Canon, o modelo que melhor combina desempenho, preço e gastos com cartuchos.



IMPRESSÃO COM AGILIDADE

Na relação entre qualidade e velocidade de impressão, nenhum multifuncional básico supera o **Pixma MP160**, da Canon. Ele precisa de apenas um minuto e 43 segundos para imprimir dez páginas de texto puro em preto e de dois minutos e 59 segundos para produzir dez páginas com textos e gráficos coloridos. A cópia de documentos também é ligeira e com resultados satisfatórios, mas longe da perfeição. O modelo tem seus pontos fracos na baixa resolução do scanner e na ausência de slots para cartões de memória.

ESCOLHA info 7/07

PIXMA MP160	
FABRICANTE	Canon
IMPRESSORA	**8,1**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI)	4 800 x 1 200
→ 10 PÁGs. TEXTO PB	1min43s
→ 10 PÁGs. GRÁFICOS COR	2min59s
→ 1 FOTO (A4)	2min6s
COPIADORA	**7,1**
→ PÁG. TEXTO PB	21s
→ PÁG. GRÁFICO COR	48s
SCANNER	**6,6**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI)	600 x 1 200
→ PÁG. TEXTO PB	10s
→ PÁG. GRÁFICOS COR	29s
EXTRAS	**6,5**
→ PICTBRIDGE/ SLOTS PARA CARTÕES	Sim/não
→ VISOR	Contador
DESIGN	**7,6**
→ L X A X P (CM)	38,8 x 18 x 44,2
PREÇO (R$)	**369**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS	147
→ CUSTO/PÁG. COR (20% DE COBERTURA)	0,96
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,4**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,3**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (40%), COPIADORA (20%), SCANNER (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%)



PHOTOSMART C3180	
FABRICANTE	HP
IMPRESSORA	**7,7**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → 10 PÁGs. TEXTO PB → 10 PÁGs. GRÁFICOS COR → 1 FOTO (A4)	4 800 x 1 200 1min59s 3min07s 7min45s
COPIADORA	**7,1**
→ PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICO COR	28s 43s
SCANNER	**7,3**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICOS COR	1 200 x 2 400 11s 13s
EXTRAS	**7,0**
→ PICTBRIDGE/ SLOTS PARA CARTÕES → VISOR	Não/sim Texto
DESIGN	**7,8**
→ L X A X P (CM)	43,5 x 16,3 x 28,2
PREÇO (R$)	**399**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS → CUSTO/PÁG. COR (20% DE COBERTURA)	105 1,30
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,6**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,1**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (40%), COPIADORA (20%), SCANNER (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%)



BÁSICO, MAS COM ESTILO

As principais virtudes do **Photosmart C3180**, da HP, são a qualidade na impressão de fotos e a agilidade no trabalho com texto. As fotos em A4 produzidas nos testes do INFOLAB exibiram uma boa fidelidade de cores. Mas o usuário terá de ser paciente, pois o serviço é lento. Por outro lado, com texto, o C3180 se destacou exatamente pela velocidade – tanto na hora de digitalizá-los como na de transformar documentos eletrônicos em papel. O carregamento de papel é feito pela frente do aparelho, o que favorece a colocação do C3180 em prateleiras. A maior restrição ao modelo é o alto custo por página colorida impressa.



STYLUS CX4900	
FABRICANTE	Epson
IMPRESSORA	**6,8**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → 10 PÁGs. TEXTO PB → 10 PÁGs. GRÁFICOS COR → 1 FOTO (A4)	5 760 x 1 440 5min31 5min25s 7min42s
COPIADORA	**7,2**
→ PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICO COR	28s 37s
SCANNER	**6,8**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICOS COR	1 200 x 2 400 11s 34s
EXTRAS	**7,2**
→ PICTBRIDGE/ SLOTS PARA CARTÕES → VISOR	Sim/sim Contador
DESIGN	**7,6**
→ L X A X P (CM)	42,7 x 16,6 x 35,3
PREÇO (R$)	**449**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS → CUSTO/PÁG. COR (20% DE COBERTURA)	104 0,68
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,5**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (40%), COPIADORA (20%), SCANNER (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%)



PRINTS MAIS EM CONTA

Os gastos com a substituição dos cartuchos são um item importantíssimo na escolha de uma impressora ou multifuncional jato de tinta. Ainda mais entre equipamentos básicos. É aí que o **Stylus CX4900**, da Epson, se destaca, apesar de seu preço (449 reais) não ser o mais baixo entre os multifuncionais da categoria. O rendimento do seu jogo de quatro cartuchos independentes (preto, magenta, amarelo e ciano) faz com que o custo por página colorida impressa pelo modelo (0,68 real) seja relativamente baixo. O grande incômodo do CX4900 é a lentidão para a impressão de textos e fotos no modo padrão.



A1017	
FABRICANTE	Positivo
IMPRESSORA	**6,5**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → 10 PÁGs. TEXTO PB → 10 PÁGs. GRÁFICOS COR → 1 FOTO (A4)	4 800 x 1 200 7min44s 7min49s 4min6s
COPIADORA	**6,4**
→ PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICO COR	27s 55s
SCANNER	**7,2**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICOS COR	600 x 1 200 10s 12s
EXTRAS	**6,5**
→ PICTBRIDGE/ SLOTS PARA CARTÕES → VISOR	Sim/não Contador
DESIGN	**7,4**
→ L X A X P (CM)	43,2 x 18,5 x 34
PREÇO (R$)	**369**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS → CUSTO/PÁG. COR (20% DE COBERTURA)	179 1,58
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**6,7**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,4**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (40%), COPIADORA (20%), SCANNER (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%)



MULTIFUNCIONAL ITALIANO

O **A1017** marca a estréia da Positivo Informática, a atual número um no ranking brasileiro de fabricantes de computadores, no mercado de multifuncionais. Na verdade, o A1017 é uma versão com gabinete preto do modelo Simple Way, da Olivetti. Nos testes do INFOLAB, o principal destaque do A1017 foi a facilidade de operação pelos seus grandes botões de controle frontais, mesmo sem a presença de um LCD. O único indicador do painel é o contador de cópias. Porém, o que mais chama a atenção são os preços estratosféricos dos cartuchos (179 reais o conjunto) do A1017, o que resulta em um custo por página colorida de 1,58 real.



X3470	
FABRICANTE	Lexmark
IMPRESSORA	**6,9**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → 10 PÁGs. TEXTO PB → 10 PÁGs. GRÁFICOS COR → 1 FOTO (A4)	4 800 x 1 200 2min47s 4min31s 1min01s
COPIADORA	**5,7**
→ PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICO COR	53s 80s
SCANNER	**6,5**
→ RESOLUÇÃO MÁX. (DPI) → PÁG. TEXTO PB → PÁG. GRÁFICOS COR	600 x 1 200 14s 32s
EXTRAS	**7,2**
→ PICTBRIDGE/ SLOTS PARA CARTÕES → VISOR	Sim/sim Texto
DESIGN	**7,8**
→ L X A X P (CM)	37,5 x 15,25 x 31,6
PREÇO (R$)	**349**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS → CUSTO/PÁG. COR (20% DE COBERTURA)	75 0,97
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**6,7**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,9**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (40%), COPIADORA (20%), SCANNER (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%)



PRATICIDADE NO PAINEL

O design do **X3470**, da Lexmark, está longe de arrancar suspiros, mas é um dos mais compactos da categoria. Com apenas 37,5 centímetros de largura e 31,6 centímetros de profundidade, o X3470 cabe em praticamente qualquer cantinho. Além disso, o modelo oferece algumas praticidades, como o display LCD de texto no painel, slots para cartões de memória e uma porta USB para a conexão de câmeras com tecnologia PictBridge, o que permite o envio da foto da máquina fotográfica para o papel sem a intermediação do PC. A impressão de fotos leva apenas um minuto. Pena que o resultado seja decepcionante em termos de qualidade.

AIRTON LOPES E SILVIA BALIEIRO



NOTEBOOK MUSCULOSO

Chamar o **G2P**, da Asus, de laptop é forçar a barra. É um micro com tela de 17 polegadas e mais de 4 kg de peso para ser usado sobre a mesa, especialmente a de gamers que sonham chegar às LAN parties com a própria máquina na mochila. O desempenho gráfico do G2P (47 053 pontos no AquaMark 3 e 2 270 pontos no 3DMark06) é estupendo para um notebook, mas não é suficiente para emparelhar com o de PCs de mesa com placas de vídeo de topo de linha. A configuração do G2P inclui gravador de DVD com LightScribe e webcam embutida de 1,3 MP. Longe da tomada, a bateria agüentou só 57 minutos de uso intenso.

CORE 2 DUO T7200 2 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 160 GB > MOBILITY RADEON X1700 (512 MB) > GRAVADOR DE DVD > TELA DE 17" > BLUETOOTH > 4,3 KG
> **7 266 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**



SHOW DE TV

A **Regza 37HL86**, da Semp Toshiba, faz exibições com qualidade acima da média das TVs de sua categoria. No INFOLAB, a ótima imagem foi conferida em filmes em Blu-ray e HD DVD e também nos DVDs e canais de TV por assinatura. A Regza capricha também no áudio. Destaque para o recurso Focus, que cria uma atmosfera sonora envolvente, mas mantém em destaque a voz dos atores principais. Uma limitação do equipamento é a base fixa, que dificulta a conexão de cabos na parte traseira da TV.

LCD 37" > TAXA DE CONTRASTE 1 000:1 > 1 HDMI > 2 VÍDEO COMPONENTE > 1 S-VIDEO > 2 VÍDEO COMPOSTO > 1 D-SUB > 91,5 X 69,3 X 29,3 CM > 25,7 KG
> **5 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**







FILMADORA 1080I

A resolução não é full HD (1080p), mas a filmadora **Everio GZ-HD7U**, da JVC, tenta chegar perto. Ela possui um sistema com 3 CCDs de 0,53 MP capaz de gerar arquivos de vídeo com resolução 1080i. As imagens são gravadas num HD de 60 GB. Nos testes do INFOLAB, a Everio GZ-HD7U foi conectada a uma TV de LCD full HD de 52 polegadas usando a saída HDMI da filmadora. A imagem exibida em tela cheia é boa, mas apresenta ruídos que, possivelmente, passariam despercebidos em TVs com resoluções mais baixas. Para quem investiu um bom dinheiro numa TV full HD, esse é um fato que deve ser considerado.

3 CCDS DE 0,53 MP > HD DE 60 GB > ZOOM ÓPTICO DE 10X E DIGITAL DE 200X > LCD DE 2,5" > HDMI > VÍDEO COMPONENTE > VÍDEO COMPOSTO > S-VIDEO > ÁUDIO ESTÉREO > USB > FIREWIRE > 753 G > **8 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,4**

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos



BLACKBERRY MULTIMÍDIA 

O design do smartphone **BlackBerry Pearl 8100**, da RIM, não lembra em nada a sisudez tradicional dos BlackBerrys. O Pearl 8100 incorpora câmera de 1,3 MP, player de MP3 e vídeo, recursos inéditos nos produtos dessa marca. O cliente de e-mail e o sistema de navegação são ótimos. Porém, o tecladinho com duas letras por botão prejudica a digitação de mensagens. Outra pisada na bola é a colocação do slot para cartões microSD embaixo da bateria. Nos testes do INFOLAB, a autonomia do Pearl 8100 foi de sete horas.

GSM/EDGE/GPRS > INTEL XSCALE 312 MHZ > 64 MB > TELA DE 4 X 4,2 CM > CÂMERA DE 1,3 MP > BLUETOOTH > 5 X 10,6 X 1,4 CM > 89 G > **1 960 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**





DIRETO DO PC PARA A TV

O **Apple TV** se mostra um legítimo equipamento da grife da maçã, tanto nas virtudes quanto nos defeitos. A função do aparelho é levar para a sala vídeos, músicas e fotos armazenadas em micros de uma rede doméstica com ou sem fio. Isso é feito de duas formas: copiando o conteúdo para o HD do Apple TV ou via streaming. De ambas as formas, tudo foi feito no INFOLAB com muita facilidade. O design também é um show à parte. O problema do aparelho é ignorar formatos de vídeo populares, como DivX, XviD e WMV.

HD DE 40 GB > WI-FI 802.11N > ETHERNET 10/100 > HDMI > VÍDEO COMPONENTE > ÁUDIO RCA ESTÉREO E DIGITAL ÓPTICO > USB, VÍDEO (H.264/ MPEG-4) > ÁUDIO (MP3/AAC/WAV/AIFF) > (JPEG/BMP/GIF/TIFF) > 19,7 X 2,9 X 19,7 CM > 1,1 KG > **1 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**

ACELERAÇÃO MÁXIMA 

No eterno Fla x Flu das placas de vídeo, a AMD/ATI finalmente equilibrou o jogo que, até então, vinha sendo dominado pelas GeForce 8800, da nVidia. Equipada com o chip gráfico mais poderoso da AMD/ATI, a **Radeon HD 2900 XT** atingiu 87 788 pontos no AquaMark 3 durante os testes do INFOLAB. A placa vem com um adaptador que transforma uma das saídas DVI em HDMI. Assim, é possível enviar vídeo e áudio para uma TV por um único cabo. A HD 2900 XT tem dois conectores (6 e 8 pinos) de alimentação, o que exige o uso de uma fonte compatível.

GPU RADEON HD 2900 XT > 512 MB DDR3 > PCI EXPRESS > DUAL DVI > S-VIDEO > HDMI (COM ADAPTADOR) > COMPATÍVEL COM DIRECTX 10 > HDCP E CROSSFIRE > **2 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,9** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**

TESTE infoLAB

ROSA SPOSITO

TÁ TUDO NO CELULAR

Novos aparelhos incorporam de GPS a duas câmeras

Os celulares mais sofisticados já conseguem ser dublês de câmera fotográfica (alguns com até duas) e MP3 player sem descuidar da conectividade. Por isso, o Bluetooth é presença obrigatória nos oito celulares testados pelo INFOLAB, que ainda oferecem outros recursos para dar um gás na produtividade, como GPS, browser HTML e sincronia com o Outlook e o Outlook Express. Tudo isso sem descuidar do design.



1) CÂMERA EM DOBRO

O **N73**, da Nokia, possui duas câmeras. A principal, de 3,2 MP, tem lente Carl Zeiss e fica protegida sob uma tampa. Vem com 60 MB de memória e cartão mini-SD de 512 MB. Conectado em uma rede EDGE/GPRS, o N73 suporta streaming de vídeo e navega na web pelo seu browser HTML. A bateria aguentou 6 horas e 15 minutos de uso. GSM › 5 X 11 X 2 CM (L X A X P) › 117 GRAMAS › **1 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7

2) TRATO NAS FOTOS

O **K550 Cyber-shot**, da Sony Ericsson, capricha nos recursos para fotos. As imagens feitas com a câmera de 2 MP podem ser editadas no próprio celular, que possui 64 MB de memória interna e slot para cartão Memory Stick. A sincronização com o Outlook e o Outlook Express é um recurso atraente para usuários que querem carregar no bolso uma agenda mais completa. A bateria durou 9 horas e meia. GSM › 4,8 X 10,3 X 1,5 CM (L X A X P) › 95 GRAMAS › **849 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	8,1

© FOTO MARCELO KURA



5) NEXTEL COM GPS

Feito para ser usado na rede da Nextel, o **i880**, da Motorola, é um telefone com tecnologia de rádio iDEN com Bluetooth e receptor GPS. Além disso, oferece recursos multimídia, como a câmera de 2 MP e MP3 player. Vem com 256 MB de memória, mas tem um grande defeito: não permite a troca de e-mails. Sua bateria durou 7 horas e 15 minutos. IDEN › 5,2 X 11,5 X 2,4 CM (L X A X P) › 124 GRAMAS › **899 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2

6) BATERIA RESISTENTE

O **W880i** é um dos modelos mais legais da linha Walkman, da Sony Ericsson. Porém, o W880i peca por não ter rádio FM. O corpo do W880i é fininho, mas há espaço para duas câmeras. A principal tem resolução de 2 MP. Outra vantagem é o cartão de memória de 1 GB. A bateria é bem resistente, agüentando 9 horas e 55 minutos de uso. GSM (EXCETO VIVO) › 4,7 X 10,3 X 1 CM (L X A X P) › 71 GRAMAS › **1 699 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2

7) ILUMINAÇÃO NO TECLADO

Com câmera de 2 MP, o **Motorizr Z3** é o primeiro celular da Motorola com design do tipo deslizante – que esconde o teclado com iluminação azul. A mancada é a localização do slot micro-SD embaixo da bateria que, nos testes do INFOLAB, suportou 9 horas e 20 minutos de uso. GSM › 4,7 X 10,6 X 1,7 CM (L X A X P) › 108 GRAMAS › **899 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0

8) PARA OUVIR MÚSICA

O **Ultra Music (F300)**, da Samsung, combina celular e MP3 player com tela exclusiva, atrás do telefone. O som é bom, e o aparelho vem com 128 MB de memória e um cartão de 1 GB. A bateria durou 7 horas e 5 minutos. GSM › 4,6 X 10,3 X 1,2 CM (L X A X P) › 80 GRAMAS › **1 500 REAIS** (1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0

3) LENTE E TECLADO PROTEGIDOS

A câmera digital embutida no **SGH-D900**, da Samsung, tem resolução de 3 MP, foco automático e tampa que protege a lente. Fininho (apenas 1,2 centímetro de espessura), o D900 é um celular do tipo slide-up, em que o teclado fica escondido sob a parte onde está a tela, que desliza. O aparelho vem com 60 MB de memória interna e com slot para cartão micro-SD. Seu ponto fraco é a bateria, que segurou apenas 5 horas e 5 minutos de uso contínuo.
› GSM › 5,2 X 10,4 X 1,2 CM (L X A X P) › 80 GRAMAS › **1 399 REAIS** (1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1

4) CELULAR COM ESPELHO

O design sofisticado é a primeira coisa que chama a atenção no **Shine (ME970)**, da LG. Todo em aço escovado, o aparelho – do tipo slide-up – tem o teclado escondido sob uma superfície espelhada. Quando o celular é ativado, essa superfície revela a tela LCD colorida. O problema é o peso do aparelho: 119 gramas. Um ponto positivo são os aplicativos que facilitam a conexão à internet e a sincronização do celular com o micro. Sua bateria durou 7 horas e 50 minutos. GSM › 5 X 10 X 1,5 CM (L X A X P) › 119 GRAMAS › **989 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7

(1) PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE



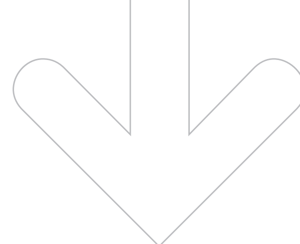
LUCAS LASSO, DO INFOLAB: testes nas ruas de São Paulo

Quanto custa navegar no CELULAR?

Internet na mão é comodidade certa, mas pode doer no bolso

AIRTON LOPES

"Que falta faz o Google!" Quantas vezes essa frase não lhe veio à mente quando, no meio da rua, você precisou de uma informação que o buscador traria de bandeja num piscar de olhos? Pois é justamente para contar com a comodidade de ter a internet na mão em qualquer lugar que cada vez mais usuários comuns aderem à web no celular. Mas a internet móvel (a de verdade, não aquela cascata chamada WAP, que as operadoras insistem em vender como internet) não é só sinônimo de alegria. Em primeiro lugar, ela está disponível apenas para quem tem um telefone ou smartphone com navegador HTML. Ou seja, só rola em celulares sofisticados. Outro aspecto que merece toda atenção é o custo. O risco de a comodidade de poder pesquisar o endereço de um restaurante no banco traseiro de um táxi se transformar em susto com a conta do celular é real. Na verdade, para quem não tem um pacote específico para o tráfego de dados e abusa na navegação, a conta inflacionada é praticamente uma certeza.



Para verificar quanto custa navegar na internet pelo celular ou smartphone, a **INFO** simulou três perfis de utilização e calculou os valores das contas no fim do mês, de acordo com as condições oferecidas pela Claro, TIM e Vivo em São Paulo (*veja o quadro abaixo*). Em todas elas, o uso da rede de dados é tarifada pelo tráfego gerado. O cliente escolhe entre pagar de forma avulsa pela quantidade de megabytes que chegam e que saem do aparelho ou assinar um pacote. Nesse último caso, é cobrado um valor fixo mensal, que dá direito a uma cota de tráfego.

Na prática, 1 MB de dados de tráfego é suficiente para o quê? Segundo a tabela de referência das operadoras, daria para navegar por dez páginas HTML. Obviamente esse número varia conforme os endereços visitados. Em páginas com poucas imagens, o valor é maior — especialmente no caso de páginas produzidas para telinhas de celulares e smartphones, que não chegam a pesar 15 KB. Porém, uma simples visita à home page de um portal, como o da CNN, pode engolir mais de 600 KB. No caso de e-mails, o consumo depende do tipo de mensagem. E-mails com texto puro ficam com cerca de 10 KB. Se a mensagem incluir anexos como uma foto de 2 MP (320 KB) ou um clipe de vídeo de 1 minuto (600 KB), é claro que o tamanho aumenta.

MB AVULSOS OU PACOTE?

Quem escolhe a opção avulsa paga efetivamente apenas o que consome. É uma boa para quem faz o uso eventual da web no celular, pois fica isento de mensalidade. Também pode ser interessante para quem tem uma linha pré-paga e precisa da internet numa emergência. Fora isso, só há desvantagens. O preço do MB avulso para usuários de pré pode chegar a 15,73 reais — é o caso da TIM. Já para clientes pós-pagos, a operadora cobra de 5,99 reais (para quem gasta menos de 1 MB por mês) a 3,99 reais (para consumo de mais de 40 MB). Ou seja, quanto mais usar, mais barato fica o MB. Na Claro, o valor é o mesmo para celulares pré e pós, 6 reais. Na Vivo, a internet no celular só está disponível para quem tem linha com conta. Na cobrança avulsa em pós, o MB sai por 5,90 reais. Nas simulações feitas pela **INFO**, com exceção do usuário da Vivo que navega pouco, a contratação de um pacote de dados é sempre uma alternativa melhor do que o pagamento avulso. Até mesmo para quem gera um tráfego mensal reduzido, como os 2,92 MB considerados no perfil do usuário esporádico, a contratação de um pacote é mais negócio. Na Claro e na TIM, os gastos com o consumo avulso ou dentro do pacote mais barato praticamente empatam, com a diferença de que o usuário com o pacote mínimo teria a seu dispor ainda todo o restante da franquia (7,08 MB na Claro e 37,08 MB na TIM) para navegar, fazer downloads e trocar e-mails sem gastar um tostão a mais.

A situação acima só não se repete na Vivo porque a empresa oferece um único pacote de internet para celulares e smartphones, que prevê tráfego ilimitado por 69,90 reais mensais. Para usuários de qualquer operadora com perfil de consumo mais elevado, a escolha pelo pacote será ainda mais vantajosa se ele tiver uma noção clara de quantos MB irá consumir. Isso permite a escolha da opção mais adequada dentro do cardápio das operadoras. Na Claro, o cliente tem cinco alternativas de pacotes, com franquias que vão dos 10 MB (19,90 reais) aos 2 GB (140 reais). Na TIM, são três pacotes: 40 MB (19,90 reais), 250 MB (29 reais) e 1 GB (69 reais). ⊗



VELOCIDADE REAL

Não se engane com as velocidades prometidas pelas redes EDGE (Claro e TIM) e CDMA 1x EV-DO (Vivo). Nas medições da **INFO**, as redes EDGE (236 Kbps nominais) registraram velocidades médias próximas dos 56 Kbps da linha discada. Na EV-DO, que promete 2,4 Mbps, o valor se aproxima de 400 Kbps.

MEGABYTES NO CELULAR

Para determinar os custos de navegação pelas redes da Claro, TIM e Vivo com o uso avulso ou dentro de pacotes de dados, a **INFO** elaborou três perfis de consumo mensal:

PERFIL 1	PERFIL 2	PERFIL 3
2,92 MB	**19,53 MB**	**87,89 MB**
(EQUIVALENTE A NAVEGAÇÃO EM 15 PÁGINAS WEB)	(NAVEGAÇÃO EM 100 PÁGINAS WEB E ENVIO DE 15 E-MAILS SEM ANEXOS, 12 COM FOTO DE 1,3 MP E QUATRO COM CLIPE DE 1 MINUTO)	(NAVEGAÇÃO EM 450 PÁGINAS WEB E ENVIO DE 30 E-MAILS SEM ANEXOS, 25 COM FOTOS DE 2 MP E DEZ COM CLIPE DE 1 MINUTO)

Veja quais são as melhores opções para cada um deles, de acordo com as condições oferecidas pelas operadoras:

	PERFIL 1	PERFIL 2	PERFIL 3
Claro			
→ PRÉ – AVULSO (R$)	17,52	117,18	527,34
→ PÓS – AVULSO (R$)	17,52	117,18	527,34
→ PÓS – PACOTE (R$)	19,90 (10 MB)	39,90 (40 MB)	79,90 (200 MB)
TIM			
→ PRÉ – AVULSO (R$)	45,93	307,20	1382,50
→ PÓS – AVULSO (R$)	16,90	107,21	350,68
→ PÓS – PACOTE (R$)	19,90 (40 MB)	19,90 (40 MB)	29 (250 MB)
Vivo[1]			
→ PRÉ – AVULSO (R$)	–	–	–
→ PÓS – AVULSO (R$)	17,22	115,22	518,55
→ PÓS – PACOTE (R$)	69,90 (ilimitado)	69,90 (ilimitado)	69,90 (ilimitado)

(1) CONDIÇÕES VÁLIDAS PARA APARELHOS CDMA. ATÉ O FINAL DE JUNHO, A VIVO NÃO OFERECIA PACOTES DE DADOS PARA CLIENTES GSM.

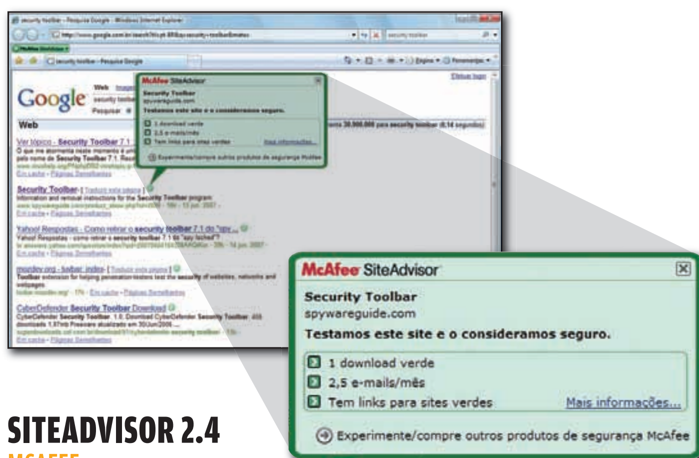
TESTE INFO LAB

CARLOS MACHADO

Segurança direto do browser

Cinco plug-ins para o IE que alertam para sites perigosos

Que tal se você, antes de entrar num site desconhecido, recebesse um aviso de que aquele endereço pode ser perigoso? Vários utilitários — gratuitos, na maioria — prestam esse serviço de auxílio à navegação na web. São plug-ins para o Internet Explorer, focados em poucas tarefas ou em apenas uma. Em geral esses produtos têm a forma de uma barra de ferramentas adicionada ao browser e alertam o usuário quando um web site está incluído em listas de endereços maliciosos ou simplesmente tem características suspeitas. Esses programas têm versões também para o Firefox. Mas como a lista de plug-ins específicos para o browser da Mozilla é muito extensa, ficamos somente com complementos para o IE. **INFO** testou três desses programas e mostra, a seguir, o resultado dos testes. Se você, por acaso, resolver testar mais de um deles, lembre-se de desinstalar um antes de instalar o próximo. Juntos, eles podem exibir funcionamento imprevisível.



SITEADVISOR 2.4

MCAFEE

www.info.abril.com.br/download/4850.shtml

O McAfee SiteAdvisor é um utilitário associado ao site do mesmo nome que varre a web e analisa o grau de risco dos sites. O produto é uma pequena barra de ferramentas adicionada ao browser. Quando você digita uma URL e dá o comando para abrir a página, a barra assume uma cor: verde, vermelho, amarelo ou cinzento. Verde/vermelho indicam que o site foi analisado e sim/não oferece perigo. Amarelo é uma recomendação de cuidado. Cinza indica que o site ainda não foi analisado. O usuário pode clicar na barrinha e colocar o endereço na fila para análise. Nos resultados de buscas (Google, Yahoo! etc.), o SiteAdvisor inclui, ao lado de cada link, um botãozinho marcado com o mesmo sistema de cores. O alerta de perigo não bloqueia a entrada no site, apenas chama a atenção do usuário. Outra característica importante é a atualização automática do produto. O SiteAdvisor oferece também uma versão gratuita do plug-in para o Firefox. Há ainda uma versão Plus, paga, que também verifica a segurança de links em e-mails e mensagens instantâneas.

› FREEWARE › 1,35 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



TRENDPROTECT
TREND MICRO

www.info.abril.com.br/download/4854.shtml

Discreto, o TrendProtect aparece no IE como uma barra com apenas um botão-menu. Quando o browser navega para uma página suspeita, o botão assume a cor vermelha e exibe um alerta, sem impedir a entrada no site. Nas páginas de buscas, emprega a mesma regra de cores usada nos sinais de trânsito. No menu, entrada Options, o usuário pode criar uma lista própria de páginas confiáveis. Também é possível definir as categorias de páginas que o TrendProtect vai apontar como indesejáveis. Pode-se ainda solicitar uma varredura de vírus no PC. O browser vai para o site HouseCall, da TrendMicro, e procede à verificação. A versão do TrendProtect no momento do teste ainda não suportava o Windows Vista. O produto também tem uma versão para o Firefox.

› FREEWARE › 2 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	☺



SITEHOUND FOR INTERNET EXPLORER 1.5
FIRETRUST

www.info.abril.com.br/download/4855.shtml

O SiteHound protege o browser de scams, spyware, adware, vírus e outros riscos de segurança. Quando o usuário tenta navegar para uma URL suspeita, o programa exibe uma tela de bloqueio. É só um aviso: se o usuário quiser avançar, é permitido. Essa é a função mais visível do SiteHound. O programa, no entanto, não é dos que facilitam as coisas para o usuário. Primeiro, é preciso baixar o arquivo de instalação, de 1,5 MB. Na instalação, o usuário deve se cadastrar para obter uma chave de uso, sem a qual o SiteHound não funciona. Feito isso, começa o download de um banco de dados de 9,5 MB, com a lista de URLs suspeitas. Além disso, o utilitário só fornece todos os seus serviços se o usuário pagar os 29,95 dólares do registro. O SiteHound tem versão para o Firefox.

› SHAREWARE › 29,95 DÓLARES › 1,5 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	5,5

soluções!

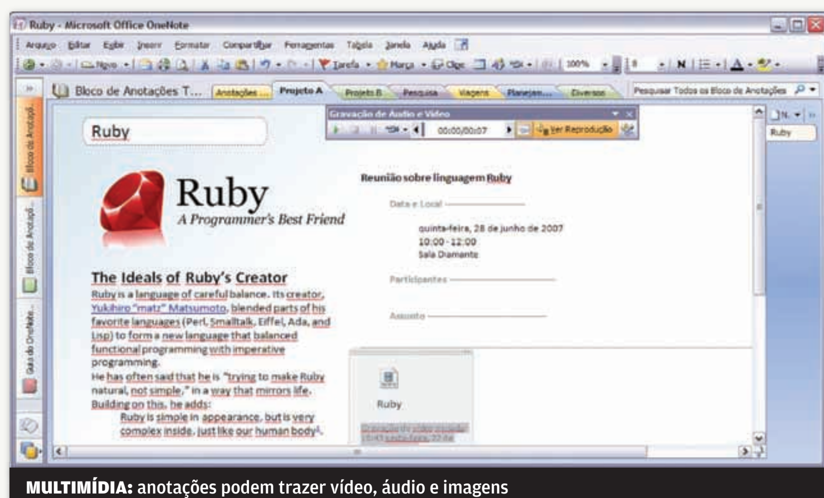
→ TUTORIAIS PARA O ESCRITÓRIO E A WEB

© FOTO MARCELO KURA ILUSTRAÇÃO CELLUS

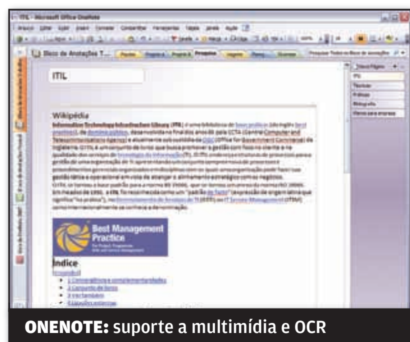
CONHECIMENTO A UM CLIQUE

MANTENHA TEXTOS E MULTIMÍDIA PRONTOS PARA USO COM ESSES PROGRAMAS E SERVIÇOS

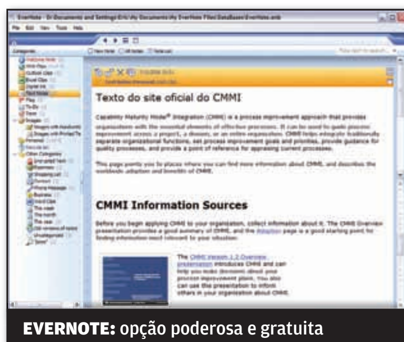
Para quem estuda, pesquisa ou reúne montes de informações no trabalho, um bom programa para gerenciar anotações é uma ótima idéia. Com ele, é possível reunir trechos de páginas web, links para outras anotações ou para sites externos, ou mesmo imagens, vídeos e sons. Alguns programas funcionam em rede, permitindo a criação de uma base de conhecimento em uma empresa ou equipe de trabalho. Conheça, a seguir, os melhores programas e serviços para gerenciar anotações e informações.



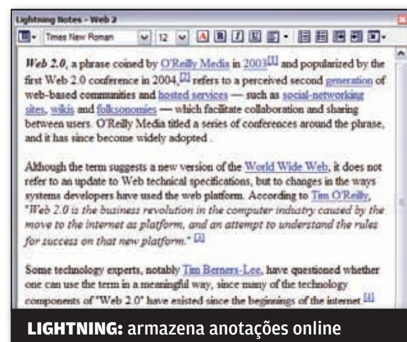
MULTIMÍDIA: anotações podem trazer vídeo, áudio e imagens



ONENOTE: suporte a multimídia e OCR



EVERNOTE: opção poderosa e gratuita



LIGHTNING: armazena anotações online

ONENOTE 2007

www.microsoft.com.br/office

O OneNote faz parte do Microsoft Office 2007. Assim, quem quiser usar esse gerenciador de anotações terá de adquirir alguma versão do pacote da Microsoft. O OneNote permite importar quase tudo, desde textos e imagens até áudio e vídeo. Um recurso poderoso é o reconhecimento de textos em imagens, em nível semelhante a um programa de OCR.

› SOFTWARE COMERCIAL › 1 CD › EM PORTUGUÊS E INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

EVERNOTE 2.0

www.info.abril.com.br/download/4860.shtml

O EverNote é provavelmente o maior competidor do OneNote, contando com ótimos recursos e uma interface bem simpática. O programa ainda conta com plug-ins para importar dados de páginas web e de e-mails. O EverNote pode rodar em um memory key e conta com uma versão paga, que traz reconhecimento de texto em imagens nas anotações.

› FREEWARE › 13,6 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

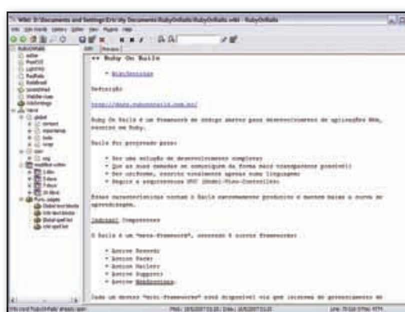
COREL LIGHTNING BETA

www.info.abril.com.br/download/4861.shtml

Além de funcionar como gerenciador de anotações, o WordPerfect Lightning tem recursos de agenda, e-mail e lista de contatos. O programa também pode ser usado para visualizar documentos e oferece uma conta em um serviço associado, que pode guardar até 200 MB de anotações, para compartilhar com outros usuários do programa.

› FREEWARE › 22,3 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



WIKIDPAD: anotações em forma de wiki

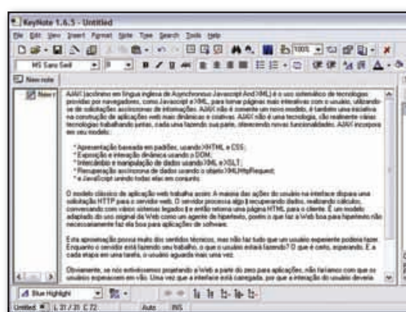
WIKIDPAD 1.7

www.info.abril.com.br/download/4862.shtml

Os fãs de wikis podem usar esse programa, que usa os atalhos e comandos tradicionais desse tipo de site para criar e armazenar anotações. O WikidPad, além de formatar textos como wikis, permite o uso de ícones para diferenciar cada página na lista delas, com estrutura de árvore, na parte esquerda da janela do programa. Ficam faltando recursos multimídia no WikidPad.

› FREEWARE › 4,12 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



KEYNOTE: encara montes de anotações

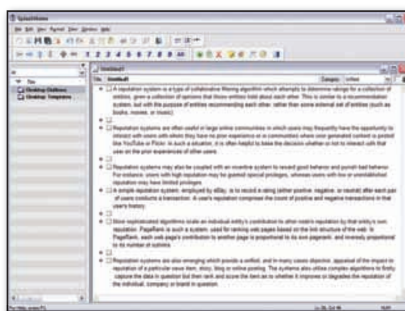
KEYNOTE 1.6.5

www.info.abril.com.br/download/3680.shtml

Esse software é um dos mais tradicionais gerenciadores de anotações, com uma interface simples e eficaz, além de recursos básicos. Uma de suas vantagens é a rapidez, o que é útil para quem precisa gerenciar montes de notas. O KeyNote tem recursos poderosos de backup e criptografia para as anotações, além de permitir links para arquivos no computador.

› FREEWARE › 1,59 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



SPLASHNOTES: conteúdo no PC e no Palm

SPLASHNOTES 1.1

www.info.abril.com.br/download/4863.shtml

Esse programa é ideal para quem tem um palmtop com sistema Palm OS, pois ele sincroniza as anotações com o portátil. No geral, o SplashNotes tem menos recursos do que os outros programas testados, trazendo apenas uma estrutura de árvore para organizar as anotações. Uma opção legal é a de criar listas, que podem ser usadas para compras ou tarefas.

› SHAREWARE (30 DÓLARES) › 1,3 MB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,1	CUSTO/BENEFÍCIO	☺



TREEPAD: pode rodar de um memory key

TREEPAD LITE

www.info.abril.com.br/download/2345.shtml

Para quem quer uma solução simples para armazenar textos e anotações, o Treepad resolve bem. Ele guarda os textos organizados em uma estrutura de árvore. A simplicidade da versão gratuita pode ser melhorada ao comprar um dos Treepads pagos. A versão Enterprise, com preço de 65 dólares, conta com importação de imagens, além de suporte à edição em equipe.

› FREEWARE › 866 KB › EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0	CUSTO/BENEFÍCIO	☺

SERVIÇOS

Anotações em qualquer lugar



ZOHO: suporte a planilhas

ZOHO NOTEBOOK

www.zohonotebook.com

Na categoria de serviços para gerenciamento de anotações, o Zoho Notebook é o melhor, mesmo ainda tendo alguns problemas a resolver com a interface que, em muitos casos, torna imagens ou controles inacessíveis quando um conteúdo é colocado sobre eles. Além dos itens normais, o Zoho Notebook pode adicionar feeds RSS, planilhas do Zoho Sheet e documentos do Zoho Writer.

› EM INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5
CUSTO/BENEFÍCIO	☺



NOTAS: captura de textos

GOOGLE NOTAS

http://notebook.google.com

No estilo simples do Google, o Notas traz o básico para capturar e gerenciar anotações. O ponto forte está no acesso às anotações em qualquer lugar e no compartilhamento de dados com outros usuários do serviço. É possível até mesmo publicar as anotações.

› EM PORTUGUÊS E INGLÊS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0
CUSTO/BENEFÍCIO	☺

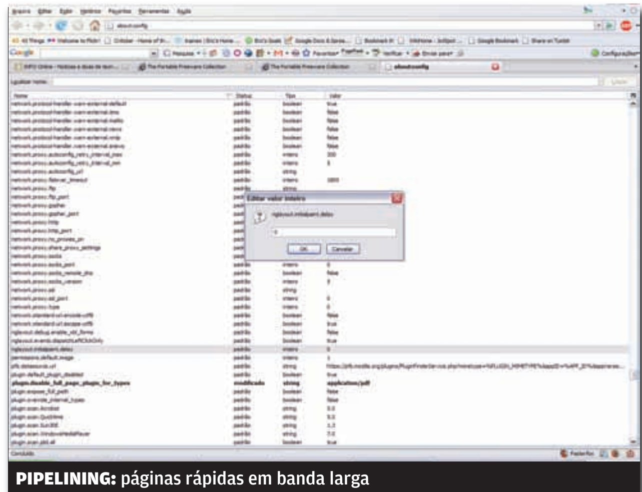
FIREFOX TUNADO

CONHEÇA OITO TRUQUES LEGAIS PARA O BROWSER DE CÓDIGO ABERTO

Além das vantagens de recursos e extensões, o Firefox também é completamente aberto em suas configurações, o que permite ajustes finos no navegador para ganhar velocidade de navegação em conexões rápidas ou controlar o uso de memória do browser. Além dos menus e das janelas normais, o Firefox ainda conta com uma página grande de configurações, acessada no endereço about:config, com centenas de opções que mudam desde a interface do navegador (com alterações em botões e abas) até a utilização da conexão à internet. A seguir, conheça oito dicas para deixar o Firefox mais leve e rápido, além de personalizações para facilitar a navegação.



AJUSTES NO BROWSER: com extensões ou não, dá para turbinar o Firefox



PIPELINING: páginas rápidas em banda larga

1) MAIS VELOCIDADE

Uma das melhores dicas para o Firefox é usar o recurso de pipelining para aumentar o número de itens carregados ao mesmo tempo. Essa dica só funciona para quem tem banda larga. Comece teclando about:config na barra de endereços do Firefox. Localize a entrada network.http.pipelining. Clique duas vezes para modificar o valor para true. Faça o mesmo em network.http.proxy.pipelining. Aumente o valor de network.http.pipelining.maxrequests para 20 (20 conexões simultâneas). Por fim, clique duas vezes em nglayout.initialpaint.delay e modifique o valor para 0.

2) MINIMIZE PARA O HD

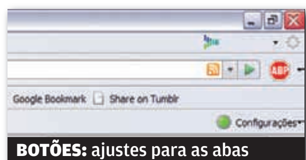
Para quem mantém o browser minimizado enquanto trabalha em outros programas, há um truque para reduzir o uso da RAM nessa situação. Acesse o endereço about:config e verifique se há a opção config.trim_on_minimize. Se ela existir, deverá ficar com valor true (clique duas vezes para modificar). Se não há essa entrada, clique com o botão direito em qualquer item e escolha Nova Opção > Boolean. Tecle como nome config.trim_on_minimize e use o valor true.



MENOS RAM: ajuste poupa memória

3) MENOS PESO NA RAM

Apesar de todas as vantagens, o Firefox costuma ocupar bastante RAM, ultrapassando 100 MB quando são usadas muitas extensões ou abas simultâneas. Para diminuir a memória ocupada, há um ajuste interessante. Acesse o endereço about:config e localize o item browser.cache.memory.capacity. Mude o valor (clicando duas vezes no item) para 14336, se a máquina tiver 256 MB de RAM, 22528, para 512 MB ou 32768, para 1 GB. Vale a pena tentar o valor menor mesmo com mais RAM.


BOTÕES: ajustes para as abas

4) ABAS PERSONALIZADAS

Quem costuma clicar por engano nos botões de fechar nas abas pode personalizar o Firefox para mudá-los. Para isso, abra o about:config e localize a entrada browser.tabs.closeButtons. Clique duas vezes para alterar o valor. Há quatro opções: o número 0 mostra o botão de fechar apenas na aba ativa. O valor 1 é o padrão, com botões em todas as abas. Teclando 2, somem todos os botões. Já o valor 3 cria um só botão no fim da barra de abas.

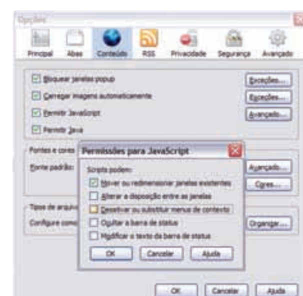

EXTENSÕES: ações personalizadas

5) MUDANÇA DE PROGRAMA

Cansado de ter um programa externo, como o Adobe Acrobat Reader, abrindo ao clicar em um link de um arquivo? É possível mudar esse comportamento. Acesse o menu Ferramentas > Opções. Clique em Conteúdo e depois em Organizar. Escolha a extensão do arquivo que terá o comportamento modificado e pressione o botão Propriedades da Ação. Selecione, então, a ação desejada (por exemplo, salvar o arquivo no computador).

6) BOTÃO DIREITO LIBERADO

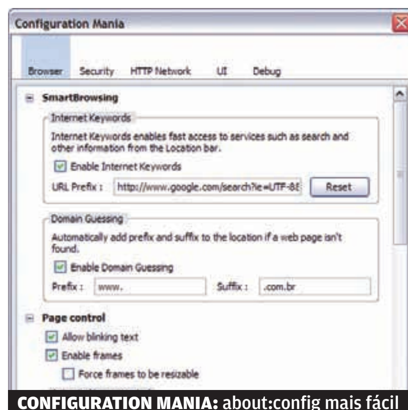
Alguns sites bloqueiam o botão direito do mouse, para evitar cópia de imagens ou outras operações. Os ajustes do Firefox permitem burlar esse bloqueio. Para isso, acesse o menu Ferramentas > Opções. Clique em Conteúdo e, depois, no botão Avançado à direita de Permitir Javascript. Agora desmarque o item Desativar ou Substituir Menus de Contexto. Para alguns serviços online, esse ajuste pode implicar redução de funcionalidade, então tome um pouco de cuidado.


JAVASCRIPT: controle fino de funções


SMART KEYWORDS: pesquisas em qualquer site

7) BUSCA AUTOMÁTICA

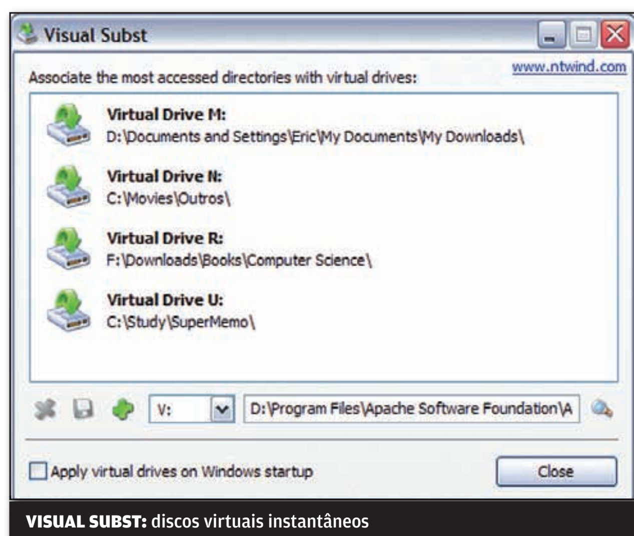
Um recurso bacana do Firefox são as chamadas Smart Keywords (palavras-chave da pesquisa, na versão traduzida do browser). Com essa técnica, é possível criar um atalho para a busca de um site. Para isso, clique com o botão direito no campo de pesquisa e escolha Criar Palavra-Chave da Pesquisa. Na janela que surge, tecle um nome descritivo para a busca e uma palavra-chave curta que servirá de atalho. Para buscar, tecle, no campo de endereços do Firefox, a palavra-chave seguida do texto a ser pesquisado.


CONFIGURATION MANIA: about:config mais fácil

8) AJUSTES MAIS FÁCEIS

As opções da página about:config são numerosas e complicadas. Para tornar os ajustes mais fáceis, há a extensão Configuration Mania (www.info.abril.com.br/download/4849.shtml). Ela traz uma interface mais amigável, com abas e atalhos para os ajustes mais úteis, com descrições mais claras (apesar de estarem em inglês) do que os nomes resumidos do about:config e até avisos nas configurações mais perigosas.

Pasta vira disco



VISUAL SUBST: discos virtuais instantâneos

Em várias ocasiões, é interessante criar um disco virtual. Essa ação é útil, por exemplo, para testar se um CD vai funcionar corretamente depois da gravação (com os recursos de Autorun) ou ainda para ter um atalho rápido para uma pasta, em uma estrutura complexa de diretórios. O programa Visual Subst (www.info.abril.com.br/download/4846.shtml) permite a criação de um drive que aponte para uma pasta. Basta rodar o programa (que dispensa instalação e pode ser levado em um memory key), clicar no botão com uma lupa para escolher a pasta, definir a letra do drive e pressionar o botão +. Para eliminar os drives virtuais, clique no botão com desenho de X.

Planilha sem problemas

Apesar de a qualidade exemplar do serviço, o Google Textos e Planilhas (http://docs.google.com). tem mostrado alguns problemas para o login. Para resolver essa situação, devemos configurar o browser com a limpeza do cache e dos cookies do browser. Para isso, no Firefox, acesse o menu Ferramentas e escolha Opções. Depois, clique em Limpar Agora. Certifique-se de que os itens Cache e Cookies estão marcados e pressione OK. No IE, clique no botão Ferramentas e escolha Opções da Internet. Na aba Geral, clique no botão Excluir. Depois, pressione os botões Excluir Cookies e Excluir Arquivos. Adicione o Google na lista de sites confiáveis, acessando a aba Segurança, clicando em Sites Confiáveis e, depois, em Sites.



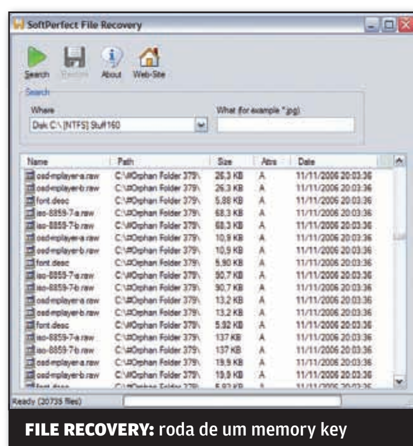
LIMPEZA: cookies e cache



BLOGBACKUPONLINE: posts protegidos

Backup para o blog

Todo mundo sabe que os backups são imprescindíveis, mas muita gente já foi pega de calças curtas por não ter uma cópia recente de arquivos ou de um site. O serviço BlogBackupOnline (www.blogbackuponline.com) é uma opção bacana para manter backups de blogs. Ele encara as principais plataformas do mercado, incluindo Blogger, Wordpress e LiveJournal. Há 50 MB de espaço para os backups na versão gratuita do serviço, suficientes para blogs longos, a menos que sejam gravadas também as imagens do site.

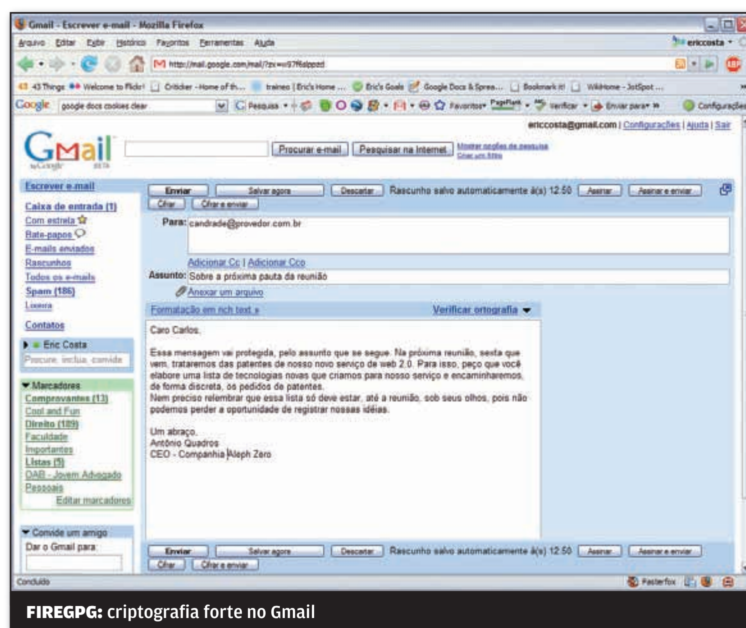

FILE RECOVERY: roda de um memory key

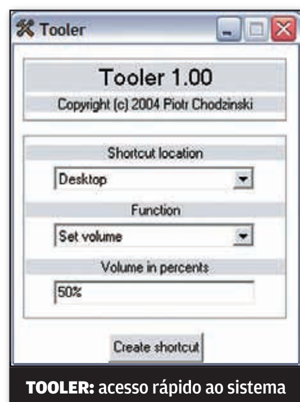
Arquivos de volta

Para quem apagou um arquivo por engano, há diversos programas no mercado. Um dos mais práticos é o File Recovery (www.info.abril.com.br/download/4847.shtml), um software com meros 248 KB. A interface é bem simples e, ao escolher um drive, são listados todos os arquivos que podem ser recuperados nele. É só clicar no arquivo desejado com o botão direito do mouse e escolher Recovery. Como o File Recovery é formado por apenas um arquivo executável, ele também é um ótimo candidato a figurar em um memory key como utilitário para emergências.

Webmail protegido

Programas de proteção e criptografia existem aos montes para clientes de e-mail para o desktop. Mas há poucas opções voltadas para quem usa webmail. Uma das melhores é o FireGPG (www.info.abril.com.br/download/4844.shtml). Como o nome indica, esse software, que é uma extensão do Firefox, permite o uso da criptografia GPG (versão de código aberto do PGP) em textos da web e no Gmail. Usando a extensão, a interface do Gmail ganha novos botões ao lado dos usados para enviar a mensagem. Há opções para aplicar uma assinatura digital do GPG, criptografar a mensagem ou efetuar ambas as operações. Antes de usar o FireGPG, é preciso instalar o próprio GPG (www.info.abril.com.br/download/3419.shtml), na pasta e com ajustes-padrão do software.


FIREGPG: criptografia forte no Gmail



TOOLER: acesso rápido ao sistema

Atalhos especiais

Criar atalhos para arquivos e programas é bem fácil, mas que tal usar esse recurso para controlar funções do sistema, como reduzir o volume do som ou abrir o drive de DVD? A ferramenta Tooler (www.info.abril.com.br/download/4845.shtml) traz 11 opções de atalhos especiais, incluindo reinício da máquina, desligamento do monitor e execução da proteção de tela. Ao rodar o Tooler, é preciso escolher, além do tipo de atalho desejado, onde ele será criado (no menu Iniciar ou na área de trabalho).

A LÍNGUA DAS INTERFACES

CONHEÇA AS SIGLAS E TECNOLOGIAS MAIS RECENTES PARA A CRIAÇÃO DE JANELAS E APLICATIVOS WEB

ERIC COSTA



BXML Linguagem intermediária para desenvolvimento de interfaces para aplicações web. É formada por blocos denominados B-tags. O BXML inclui várias funções típicas de interface web, como suporte aos botões de avançar e voltar do browser, além de comunicação síncrona (para desenvolvimento em Ajax). A linguagem foi desenvolvida pela empresa americana Backbase.

CookSwing Pacote para a linguagem Java, que permite o uso de um arquivo XML para a definição da interface, a qual é montada durante a execução do programa. Uma das vantagens da interface definida em XML é a possibilidade de traduzir o programa sem modificar nenhuma das bibliotecas ou arquivos binários do software final.

GladeXML Formato usado pelo programa Glade Interface Designer, criado para a geração de interfaces para o gerenciador de desktops Gnome. Depois de definir visualmente a interface, o resultado é gravado no formato GladeXML, com o arquivo sendo carregado pela biblioteca libglade, que monta a interface.

KaXUL KDE Advanced XUL. Biblioteca para uso do XUL no gerenciador de desktops KDE, criado por George Staikos. Permite a criação de aplicativos lendo arquivos em formato XUL e gerando um resultado compatível com o Qt, o sistema de desenvolvimento de aplicativos usado no KDE.

LZX Linguagem de descrição de interfaces em XML usada na plataforma OpenLaszlo, iniciativa de código aberto para construção de aplicativos web. As interfaces criadas com a linguagem LZX são geradas usando o OpenLaszlo Server, um servlet que compila o LZX para um executável na máquina virtual Java.

MXML Dialeto de XML usado para o desenvolvimento de interfaces em aplicações web na plataforma Flex, da Adobe. Como outras linguagens, o MXML oferece suporte a recursos típicos da web, como suporte aos botões do browser e gerenciamento de cookies e informações do usuário.

SVG Scalable Vector Graphics. Além de ser usado para a criação de desenhos vetoriais, o padrão SVG também gera interfaces simples, com regiões clicáveis, suporte ao teclado e muito mais. Há até jogos desenvolvidos em SVG, como o Tetris.

WasabiXML Trata-se do dialeto de XML usado na descrição das skins do popular tocador de áudio Winamp. O padrão é tão simples de ser usado que foi copiado por vários outros programas, que são compatíveis com as skins do Winamp, como o player de vídeo VLC Media Player e o próprio Windows Media Player, da Microsoft, pode importar as skins.

XAML Extensible Application Markup Language. Linguagem utilizada para diversas funções, incluindo definição de interface nas plataformas .NET 3.0 e Windows Presentation Foundation, ambas da Microsoft. Os elementos da linguagem XAML podem relacionar-se diretamente com objetos da Common Language Runtime, que é a base para as linguagens .NET, facilitando o desenvolvimento da interface de forma distinta da programação.

XUL XML User Interface Language. Dialeto de XML desenvolvido pela Mozilla e utilizado em seus aplicativos, em particular no browser Firefox. Sua principal vantagem é trazer uma coleção básica de elementos visuais, permitindo sua implementação fácil em sistemas operacionais e ambientes gráficos já estabelecidos.





VÁ MAIS FUNDO

Veja outros termos de tecnologia no **Dicionário INFO**

INFO 2.0



122 PC & CIA
O Compaq Presario V6225br, da HP, é rápido e econômico

→ UM GUIA DE PRODUTOS PARA O DIA-A-DIA



124
PAPO DE MICREIRO
A placa GeForce N8600GT-256MX+, da ECS, suporta DirectX 10



126
REDES
O roteador WAG54GP2, da Linksys, tem funções de VoIP e modem ADSL



130
RADAR
Chip de quatro núcleos dá força ao MegaHome MQ

128
← HARDWARE S.A.
Superservidor
O POWEREDGE 2950, DA DELL, É RECORDISTA EM DESEMPENHO

138
→ CLIQUE FINAL
O CELULAR PAGA O CINEMA
No HSBC Belas Artes, em São Paulo, dá para pagar o ingresso com o celular



© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 LUIS USHIROBIRA

NOTEBOOK DE RESPEITO 



O **Compaq Presario V6225br**, da HP, mostra que laptop barato não é necessariamente sinônimo de máquina chinfrim. O desempenho do modelo nos testes do INFOLAB foi bem superior ao de outros portáteis econômicos avaliados, especialmente nos benchmarks de vídeo (10 620 pontos no Aquamark 3). A tela widescreen de 15,4 polegadas também agradou. O maior incômodo do V6225br é não ser vendido com um sistema operacional com interface gráfica. Com o Windows XP Pro instalado, o portátil funcionou bem. Mas, se a intenção for rodar o Vista com conforto, será necessário um upgrade para 1 GB de RAM.

› SEMPRON MOBILE 3 500+ 1,8 GHZ › 512 MB DE RAM › HD DE 80 GB › GRAVADOR DE DVD › TELA WIDESCREEN DE 15,4" › CHIP GRÁFICO GEFORCE GO 6150 › 2,6 KG › FREEDOS › **2 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**

SOM DECENTE NO PC 

Mesmo sem esbanjar potência, o conjunto de caixas de som 2.1 **X200**, da Edifier, consegue ser melhor do que a maioria dos sistemas de som que acompanham os PCs novos. O som que saiu do par de caixinhas de 4 watts e do subwoofer de 10 watts durante os testes do INFOLAB foi de boa qualidade, com muito pouca distorção. As peças são feitas de MDF (tipo de chapa de fibras de madeira). Como não possui controle remoto, o botão de volume do equipamento fica no subwoofer, o que se torna um estorvo quando o X200 está no chão ou embaixo da mesa.

› 2.1 › 18 W RMS (2 X 4 W + 10 W) › CONEXÃO AO PC POR CABO P2-P2 › 8,8 X 14,2 X 9,5 CM (ALTO-FALANTES) › 18,5 X 19,5 X 22 CM (SUBWOOFER) › **190 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**



 KIT SEM FIO ECONÔMICO

A Logitech é famosa por seus ótimos e caros mouses, teclados e sistemas de som para PCs. Mas a empresa também acerta a mão quando oferece produtos mais acessíveis, como o kit de teclado e mouse sem fio **Cordless Desktop EX 110**. Nos testes do INFOLAB, o conjunto não apresentou qualquer interferência na comunicação com o PC. O teclado agrada pelo design compacto e traz botões multimídia e de atalhos configuráveis. O mouse é bem basicão, mas pode ser usado por canhotos.

› COMUNICAÇÃO POR RF › TECLADO PADRÃO ABNT2 › TECLAS MULTIMÍDIA E DE ATALHOS › 45 X 3,5 X 19 CM › MOUSE ÓPTICO COM RESOLUÇÃO DE 800 DPI › **199 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

AIRTON LOPES





WEBCAM MALEÁVEL

Feita para o uso com notebooks, a webcam **SPC610NC**, da Philips, tem um design que foge do convencional. Plugue, cabo e câmera formam uma peça única e maleável, que pode ser moldada para o melhor posicionamento durante o uso e dobrada para caber em qualquer canto da bolsa. Porém, como o cabo não é muito longo, nem sempre é simples achar a posição ideal para a webcam. Nos testes do INFOLAB, a SPC610NC funcionou sem problemas com o Windows Live Messenger e o MioNet, programa que coloca as imagens da câmera ao vivo na web. O modelo não tem microfone.

› 640 X 480 PIXELS › LÂMPADA PARA USO COMO LUMINÁRIA
› 2,4 X 40 X 2,4 CM › 44 G › **200 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,9



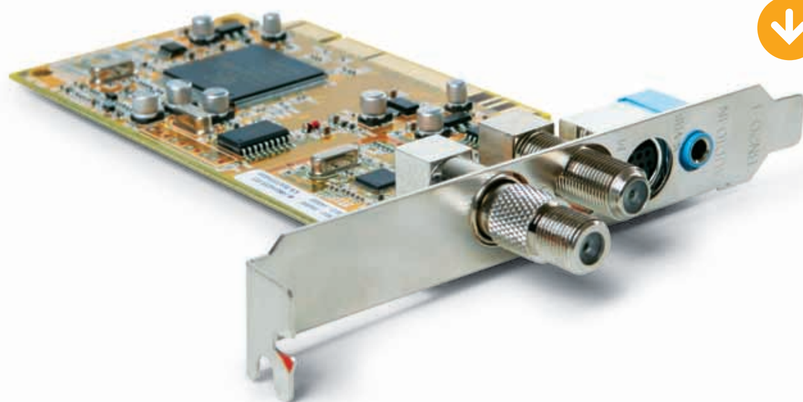


MP3 PLAYER ESTILOSO

Mesmo sem o carisma da grife Apple, o MP3 player **YP-K3**, da Samsung, é um rival à altura do iPod nano. Ele é fininho, tem boa qualidade de áudio e possui um sistema de menus muito agradável. A operação do player é feita com o toque do dedo sobre o painel frontal. Nos testes do INFOLAB, a bateria suportou dez horas e 50 minutos de reprodução contínua de música. O modelo não toca vídeo nem grava voz.

› MEMÓRIA FLASH › 2 GB › ÁUDIO (MP3/WMA/OGG) › FOTO (JPEG/BMP)
› TEXTO (TXT) › RÁDIO FM › 4,5 X 9,6 X 0,7 CM › 53 G
› **749 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0





SINTONIA ECONÔMICA

Que tal transformar o PC em TV e gravador de vídeo digital por apenas 160 reais? Esse é o apelo da placa de captura de vídeo e sintonia de TV **PixelView MPEG 8000GT**, da Prolink. Seu software, o Honestech TVR 2,5, roda sem problemas no Windows Vista e é fácil de usar. Ele grava vídeo em AVI e em MPEG-1, 2 e 4, com resolução de até 720 x 480 pixels (no caso de MPEG-2). O ponto negativo da PixelView MPEG 8000GT é que, nos testes do INFOLAB, ela não foi reconhecida pelo Windows Media Center do Vista.

> RF > S-VIDEO > ÁUDIO ESTÉREO P2 > SINTONIA DE FM > **160 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4

GABINETE PARA MEDIA CENTER



Acomodar no rack da sala um micro em formato de torre é uma tremenda complicação. Por isso, o gabinete **Mstation HT-3000**, da 3Rsystem, é uma boa alternativa para quem vai montar um media center PC. Além de seguir o padrão desktop, o modelo possui leitores de cartões e um LCD, onde são exibidas informações sobre a reprodução de arquivos de vídeo e de áudio e as condições do sistema (temperatura, carga da CPU etc.). A desvantagem do Mstation HT-3000 é o número reduzido de baias internas, que impede a instalação de mais de um HD. Não vem com fonte.

> 2 BAIAS DE 5,25 > 1 BAIA DE 3,25 > VENTILADOR LATERAL (12 CM) > DISPLAY LCD > LEITORES DE CARTÕES > CONTROLE REMOTO > 36,6 X 15,9 X 47,5 CM > 5,5 KG > **480 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,3







VÍDEO PARA DIRECTX 10

A placa de vídeo **GeForce N8600GT-256MX+**, da ECS Elitegroup, não desaponta quem busca um bom desempenho em games sem gastar milhares de reais. No INFOLAB, ela atingiu 4 634 pontos no teste 3DMark06. O modelo possui suporte ao DirectX 10. Hoje esse recurso não é vital. Mas, futuramente, permitirá extrair o máximo dos games otimizados para o DirectX 10. A placa não é compatível com a tecnologia HDCP, necessária para a reprodução de Blu-ray e HD DVD.

> GPU GEFORCE N8600GT > 256 MB > PCI EXPRESS > DUAS TOMADAS DVI > S-VIDEO > VÍDEO COMPONENTE (COM ADAPTADOR) > COMPATÍVEL COM SLI > DIRECTX 10 > **799 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

AIRTON LOPES





FONTE PARA PC BÁSICO

A **Fonte ATX 700 Watts**, da Clone, traz um ventilador de 12 cm que, além de contribuir para uma boa refrigeração no micro, é bastante silencioso. No INFOLAB, ela funcionou sem problemas. A potência de 700 W indicada no nome é a de pico. O fabricante não revela qual é a potência efetiva, que deve ficar abaixo de 400 W. Além disso, a fonte não possui cabo de alimentação para placas de vídeo e conta com apenas um conector para dispositivos SATA. Por isso, só pode atender bem a um PC básico.

› 1 CONECTOR PARA DRIVE SATA › 6 CONECTORES PARA DRIVES IDE › SELEÇÃO DE VOLTAGEM MANUAL › **112 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7




COOLER CHAVEADO

O cooler **Iceborg**, da Leadership, opera em dois modos, silencioso e overclock. Nos testes do INFOLAB, o Iceborg manteve a temperatura de um Pentium 4 HT em 38 °C, operando em 958 RPM no modo silencioso. Alterando o Iceborg para o modo overclock, o giro da ventoinha subiu para 2 045 RPM, reduzindo a temperatura da CPU para 33 °C. A mudança de um modo de trabalho para outro é feita por meio de uma chave no topo do cooler.

› COMPATÍVEL COM SOQUETES INTEL LGA775 E AMD K8 (754, 939 E 940 PINOS) › VENTILADOR DE 8 CM › 3 500 RPM › **154 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,2	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,9

MAURÍCIO GREGO

MODEM NO ROTEADOR 

Com funções de VoIP e modem integrado, o roteador **WAG54GP2**, da Linksys, é uma solução bastante completa para a montagem de uma pequena rede com acesso à internet via ADSL. O INFOLAB testou o equipamento com uma conexão do serviço Speedy, da Telefônica. Ele se mostrou relativamente fácil de configurar e funcionou sem problemas. O principal ponto fraco observado é a velocidade na rede Wi-Fi, de 11,3 Mbps, em média. É um valor baixo para uma rede 802.11g.

› 4 PORTAS FAST ETHERNET › 2 PORTAS VOIP › 802.11G
› MODEM ADSL › FIREWALL
› **800 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0





 GIGABIT PARA OITO

Com oito portas Gigabit Ethernet, o switch **TEG-S8**, da TRENDnet, é uma opção econômica para montar uma pequena rede com velocidade gigabit. No INFOLAB, a taxa de transferência média na rede foi de 615 Mbps, uma valor adequado. Muito simples, o switch não é gerenciável e não requer nenhuma configuração. Basta ligar os cabos para que os computadores comecem a trocar dados. O switch é do tipo Auto MDI/MDIX, ou seja, adapta-se automaticamente a cabos diretos ou cruzados.

› 8 PORTAS ETHERNET 10/100/1000 › AUTO MDI/MDIX › **268 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,9

WI-FI PARA VIAGEM 

Pouco maior que um maço de cigarros, o **Travel Router Access Point**, da 3Com, permite montar rapidamente uma rede sem fio para uma reunião ou demonstração fora do escritório. Ele pode ser usado como adaptador de rede Wi-Fi, ponto de acesso ou roteador. No INFOLAB, funcionou com velocidade média de 14,9 Mbps. Não é um aparelho de grande alcance. A 30 metros de distância, seu sinal apresentava queda de 72% na intensidade. Vale pela portabilidade.

› 1 PORTA FAST ETHERNET › 802.11G › FIREWALL › **315 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

ROSA SPOSITO



SERVIDOR DE PESO

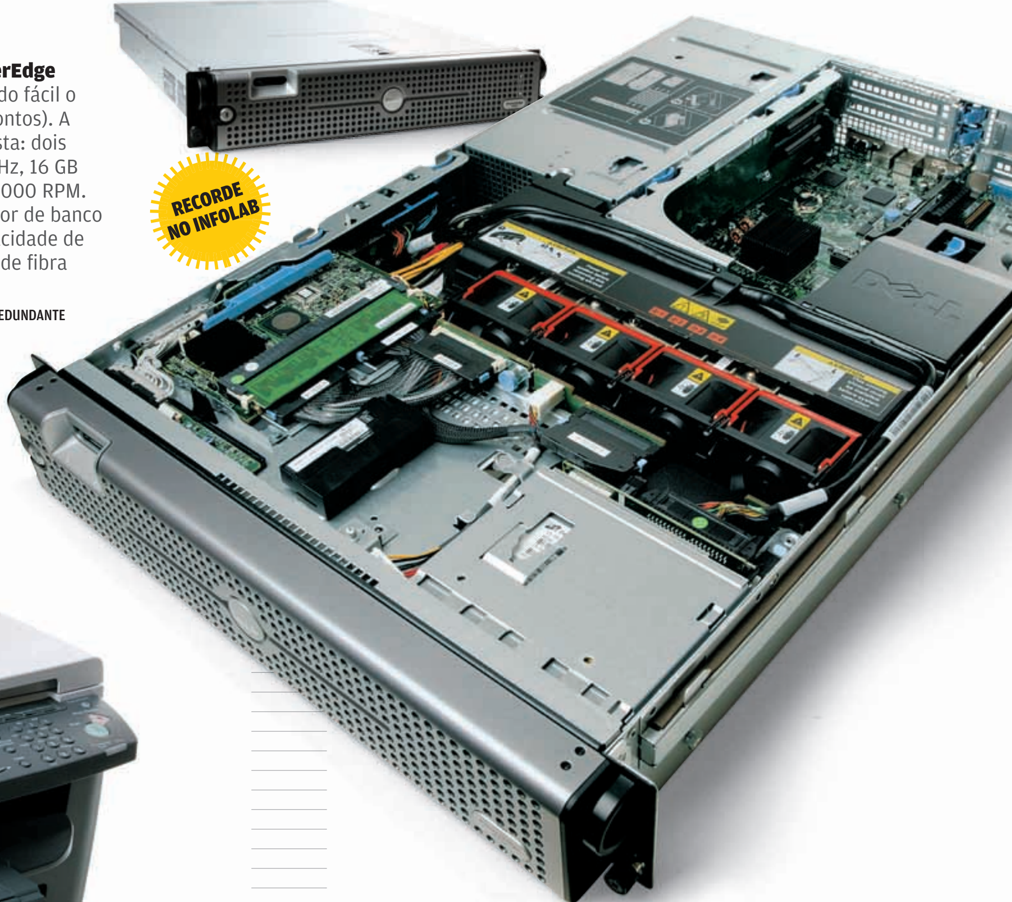
Nos benchmarks do INFOLAB, o servidor **PowerEdge 2950**, da Dell, alcançou 128 352 pontos, batendo fácil o recorde de desempenho anterior (de 87 957 pontos). A configuração enviada para o teste é bem robusta: dois processadores Intel Xeon Quad-Core de 2,66 GHz, 16 GB de memória e quatro discos SAS de 73 GB e 15 000 RPM. É uma máquina indicada para uso como servidor de banco de dados e de aplicações que exigem alta capacidade de processamento. Mas ficou devendo uma porta de fibra óptica para storage externo.

› 4 PORTAS USB › 2 PORTAS DE REDE GIGABIT › LEITOR DE DVD › FONTE REDUNDANTE
› **25 335 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	8,3











IMPRESSÕES FRENTE E VERSO

Compacto, o multifuncional **ImageCLASS MF4150**, da Canon, é uma boa opção para pequenos escritórios e departamentos de empresas com volume de impressão de até 2 500 folhas por mês. Imprime frente e verso automaticamente, o que é uma mão na roda no dia-a-dia do escritório. A velocidade nominal da impressora (monocromática) é de 21 páginas por minuto – nos testes, ficou em 19,9 ppm. Além de impressora, scanner e copiadora, o equipamento tem funções de fax. Só que faltou incluir uma porta de rede, que é opcional. Sua única conexão é USB.

› IMPRESSORA LASER DE ATÉ 1 200 X 600 DPI › COPIADORA COM ALIMENTADOR DE 50 FOLHAS
› SCANNER DE 9 600 DPI › MODO DE ECONOMIA DE ENERGIA › **1 748 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,9



SENHA ÚNICA

Tormento para os usuários, a variedade de senhas de acesso a sistemas e aplicações corporativas costuma ser um problema também para a área de suporte. O servidor de autenticação **OneSign**, da Imprivata, simplifica a autenticação de usuários, que passa a ser feita por meio de senha única. A solução é compatível com os principais gerenciadores de autenticação do mercado. Nos testes do INFOLAB, o produto autenticou os usuários por biometria, senha e token, e permitiu usar a mesma senha no login do micro e no acesso ao MSN e ao Gmail.

› COMPATÍVEL COM AD, NT DOMAINS, NDS/EDIRECTORY NOVELL, SUN ONE, ORACLE ID, ONDE-SIGN DIRECTORY (LOCAL) › DRIVERS PARA TOKENS E BIOMETRIA › **48 500 REAIS** (1) (2)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1



› **Veja mais produtos em** www.info.abril.com.br/produtos

© FOTOS MARCELO KURA
(1) PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE OU DISTRIBUIDOR
(2) VALOR CONVERTIDO PELA TAXA DE 1,94 REAL POR DÓLAR



DESKTOPS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Pavilion m8060br HP	8,6	CORE 2 DUO E4300 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HDs DE 320 E 160 GB > RADEON X1300 > VISTA HP > **5 599 REAIS**
InfoWay ST4251 Itautec	7,5	CORE 2 DUO E4300 1,8 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 150 GB > VISTA HP **2 099 REAIS**
Y40XL Positivo	7,5	CORE 2 DUO E4300 1,8 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 160 GB > VISTA HP > LCD DE 19" > **2 699 REAIS**
MegaHome MQ Series Megaware	8,4	CORE 2 QUAD Q6000 2,4 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 250 GB > MSI GEFORCE NX7900GS DE 512 MB > VISTA ULTIMATE > **5 999 REAIS**
Ezpac 2007 CDI Brasil	6,9	PENTIUM D 820 2,4 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 160 GB > LINUX DUAL SOFTWARE **2 043 REAIS**
Dimension E520 Dell (ESCOLHA info 06/07)	8,2	CORE 2 DUO E6300 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 230 GB > RADEON X1300 PRO > VISTA HP > LCD DE 17" > **4 532 REAIS**



NOTEBOOKS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Mobile D43 Positivo	7,3	CELERON M430 1,7 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 80 GB > TELA DE 13,3" > VISTA SE **2 399 REAIS**
C1 Express Dual LG	8,0	CORE DUO 1,2 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 80 GB > TELA TOUCH SCREEN DE 10,6" > VISTA HP > **9 999 REAIS**
Latitude D620 Dell	8,0	CORE 2 DUO T7200 2 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 120 GB > TELA DE 14" > VISTA ULTIMATE > **9 559 REAIS**
Vaio VGN-SZ450AN Sony	8,2	CORE 2 DUO T5600 1,83 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 120 GB > TELA DE 14" > VISTA BUSINESS > **7 999 REAIS**
Pavilion TX1070br HP	7,9	TURION 64 X2 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 120 GB > TELA TOUCH SCREEN DE 12,1" > VISTA HP > **7 999 REAIS**



PLACAS DE VÍDEO E DE SOM

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
GeForce NX8800GTS MSI	8,4	GPU GEFORCE 8800GTS > 320 MB > PCI EXPRESS > HDCP **2 099 REAIS**
PlayTV Cinema A2200 PixelView	7,5	SINTONIA DE TV E FM > ENTRADAS RF > VÍDEO COMPOSTO > S-VÍDEO E ÁUDIO ESTÉREO RCA > **254 REAIS**

DICA INFO MAURÍCIO GREGO

É MELHOR TER DOIS DISCOS



Ao escolher um micro avançado, há pelo menos três razões para optar por um com duas unidades de disco. Primeiro, isso facilita a criação

		
HD removível, placa de sintonia de TV e FM, Wi-Fi e grande variedade de conexões	O monitor LCD de 17" e as caixas de som sem subwoofer destoam do conjunto	**Media Center PC reforçado, com teclado, mouse e controle remoto sem fio**
Gabinete compacto, mas com espaço para placa de vídeo e HD extra	O vídeo onboard prejudica o desempenho gráfico	**Micro para rodar com conforto os aplicativos de trabalho mais comuns**
Vem acompanhado de monitor LCD widescreen de 19"	O vídeo é onboard e traz apenas as caixas de som do monitor	**PC intermediário com muito boa relação custo/benefício**
Chip quad-core e placa de vídeo de respeito oferecem ótimo desempenho	Caixas de som fracas, inadequadas para um PC reforçado	**Máquina indicada para gamers**
Processador dual-core, leitor de cartões	Vídeo onboard decepciona quando há exigência de recursos gráficos	**Desktop para uso no escritório ou em casa, para tarefas básicas**
Bom desempenho de vídeo (45 167 pontos no AcquaMark 3)	Não tem portas Gigabit Ethernet, FireWire, PS/2, serial e paralela	**PC avançado com configuração equilibrada e design bacana**

		
Configuração enxuta, mas com boa relação custo/benefício	Pouca memória e ausência de interface Bluetooth	**Laptop básico, não indicado para uso profissional**
Design supercompacto (1,3 kg), vem com gravador de DVD externo	O menu de opções do modo tablet é confuso	**Tablet PC para ser transportado com facilidade**
Vem com a versão mais completa do Vista, a Ultimate, e interface gigabit	Não tem porta FireWire e leitor de cartões	**Notebook de trabalho com 2 GB de memória e configuração parruda**
Boa performance de vídeo e corpo leve (1,92 kg)	A bateria suportou apenas 74 minutos de uso intensivo nos testes do INFOLAB	**Modelo para uso profissional que combina desempenho e portabilidade**
Recursos extras, como leitor biométrico, webcam e controle remoto	Mesmo com bateria adicional, apresenta pouca autonomia (110 minutos nos testes do INFOLAB)	**Tablet PC que oferece boas funções para entretenimento**

		
Excelente desempenho e suporte a SLI e HDCP	Exige um gabinete espaçoso e com fonte acima de 400 watts	**Placa com overclock de fábrica, indicada para gamers**
Controle remoto e software que reproduz a interface do Windows Media Center	Não tem entrada para filmadora digital	**Placa para ver e gravar TV e capturar vídeo de fontes externas**

de uma rotina de backup automático. Nesse caso, o disco secundário é usado para armazenar as cópias de segurança. Segundo, alguns aplicativos, como o Photoshop, da Adobe, permitem usar o HD adicional para armazenamento temporário, o que melhora o desempenho. Terceiro, nas placas-mãe mais avançadas, os dois discos podem ser configurados como um arranjo RAID 1, que oferece tolerância a falhas.

Legendas i para uso pessoal i para empresas



EQUIPAMENTOS DE REDE

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
Vigor 2910VG DrayTech	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0	ROTEADOR WI-FI > 802.11G+ > VOIP > USB **899 REAIS**
DI-524UP D-Link	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6	ROTEADOR WI-FI > 802.11G > SEGURANÇA WPA/WEP > PORTA USB **349 REAIS**
AP 7760 3Com	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6	PONTO DE ACESSO WI-FI > 802.11G E 802.11G PRÉ-N (SUPER G) > SEGURANÇA WPA2/WPA/WEP > **930 REAIS**
TL-SF1008D TP-Link	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,0	SWITCH > 8 PORTAS FAST ETHERNET > 1 PORTA WAN > 4 PORTAS LAN **69 REAIS**
Gatedefender Integra 300 Panda Software	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,2	PROTETOR DE REDE COM PENTIUM 4 DE 3,4 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 80 GB **12 712 REAIS**



SERVIDORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
PowerEdge 1950 Dell	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,7	1U > 2 CHIPS XEON QUAD-CORE > 8 GB DE RAM > 2 HDs DE 73 GB E 15 000 RPM **13 999 REAIS**
System X3400 IBM	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	XEON QUAD-CORE DE 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > 2 HDs SAS DE 146 GB E 15 000 RPM **10 794 REAIS**



GRAVADORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
BWU-100 Sony	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,0	BD-R/RE (2X/2X) > DVD-R/RW (8X/6X) > DVD+R/RW (8X/8X) > DVD-RAM (5X) > CD-R/RW (24X/16X) > **2 999 REAIS**
GSA-H55L LG	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7	DVD-R/RW (20X/12X) > DVD+R/RW (20X/12X) > DVD-RAM (12X) > CD-R/RW (48X/40X) > LIGHTSCRIBE > **159 REAIS**



MONITORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
L196T LG	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,4	LCD 19" > 1 440 X 900 PIXELS > CONTRASTE 3 000:1 (DINÂMICO) > 2 MS **1 399 REAIS**
VX2245wm ViewSonic	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8	LCD 22" > 1 680 X 1 050 PIXELS > CONTRASTE 700:1 > 5 MS **2 899 REAIS**
Cinema Display Apple	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6	LCD 30" > 2 560 X 1 600 PIXELS > CONTRASTE 700:1 > 14 MS **8 899 REAIS**

DICA INFO AIRTON LOPES

GRAVAÇÃO VIA SATA

→ Os gravadores de DVD estão começando a adotar a interface SATA nos drives de 18x, em substituição ao padrão PATA, conhecido como IDE. Para quem

		
Boa velocidade, porta para impressora e funções de VoIP	Configuração trabalhosa	**Pela variedade de funções, é uma boa solução para pequenos escritórios**
A entrada USB permite o compartilhamento de impressoras	Não trabalha com criptografia WPA2	**Roteador adequado para o uso em casa e em pequenos escritórios**
Alimentação PoE e alta velocidade (49,7 Mbps, medidos pelo INFOLAB)	Só atinge velocidades mais altas com outros equipamentos Super G	**Ponto de acesso veloz e versátil, mas com preço elevado**
Facílimo de usar, não exige configuração	Não é gerenciável e não tem conexões mais rápidas para backbone	**Switch indicado apenas para pequenas redes**
Possui funções de firewall, antivírus, anti-malware, filtro de web e gateway	Não possui uma fonte redundante	**Equipamento indicado para redes com tráfego de até 850 Mbps**

		
Recordista em operações aritméticas nos testes do INFOLAB	Poderia oferecer maior capacidade de armazenamento de dados	**Servidor com alto poder de processamento**
Máquina preparada para receber HDs, memória e processador adicionais	A configuração nativa do servidor não impressiona	**Servidor básico, mas com boa capacidade de expansão**

		
Gravação de discos com até 23 GB de dados	Demorou mais de 90 minutos nos testes do INFOLAB para gravar 22,7 GB	**Drive para gravar grande volume de dados e ver filmes em Blu-ray no PC**
Sistema de criptografia de dados SecurDisc	Versão defasada (6.6) do Nero, incompatível com o Windows Vista	**Drive veloz e capaz de produzir discos protegidos com senha**

		
Baixo tempo de resposta e design elegante	O ângulo de giro da tela é limitado	**Modelo que combina beleza e ótimo desempenho técnico**
Alto-falantes, portas USB 2.0, leitor de cartões, conectores de áudio e para iPod	Não possui suporte a HDCP	**Monitor com base que faz o papel de hub multimídia**
Ótima qualidade de imagem, duas portas USB 2.0 e duas FireWire	Tempo de resposta acima do padrão atual para LCDs	**Tela para uso em apresentações e produção de vídeo**

tem um gravador de DVD de 16x, não há ganho considerável em um eventual upgrade. Por outro lado, as unidades SATA são interessantes para a montagem de um PC novo, pois muitas placas-mãe atuais oferecem apenas um canal IDE para discos e vários para drives SATA. Outra vantagem é que a organização interna e a circulação de ar no interior do gabinete ficam melhores sem a presença de cabos IDE.

 **Legendas**  para uso pessoal  para empresas

© FOTOS MARCELO KURA



CÂMERAS DIGITAIS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Optio W20 Pentax	7,6	7 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" > 150 G **1 800 REAIS**
Cyber-shot DSC-T50 Sony	8,2	7,2 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 3" > 163 G **2 299 REAIS**
PowerShot SD1000 Canon	7,8	7,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" > 146 G **1 300 REAIS**



IMPRESSORAS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
E450dn Lexmark	8,0	LASER MONOCROMÁTICA > 1 200 X 1 200 DPI > 64 MB > ETHERNET **1 711 REAIS**
B6500dn Oki	8,0	LASER MONOCROMÁTICA > 1 200 X 1 200 DPI > 128 MB > ETHERNET **5 149 REAIS**
Phaser 6110 Xerox	7,7	LASER COLORIDA > 2 400 X 600 DPI > 32 MB > ETHERNET **1 400 REAIS**



MULTIFUNCIONAIS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
ImageRunner 1023if Canon	7,8	LASER MONOCROMÁTICA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 1 200 X 600 DPI > FAX > 256 MB > **7 000 REAIS**
Photosmart C7180 HP	8,1	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO 4 800 X 1 200 DPI > FAX **1 499 REAIS**
CLX-3160FN Samsung	7,9	LASER COLORIDA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO 2 400 X 600 DPI > 128 MB > FAX > **2 799 REAIS**



TECLADOS E MOUSES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Laser Desktop 5000 Microsoft	7,8	KIT WIRELESS COM TECLADO NO PADRÃO ABNT2 E MOUSE ÓPTICO COM RESOLUÇÃO DE 1 000 DPI > **359 REAIS**
Death Adder Razer	7,6	ÓPTICO > RESOLUÇÃO DE 1 800 DPI > 4 BOTÕES **299 REAIS**
Cordless Desktop S510 Logitech	7,4	KIT WIRELESS COM TECLADO NO PADRÃO AMERICANO E MOUSE ÓPTICO DE 1 000 DPI > **453 REAIS**



DICA INFO ANDRÉ CARDOZO

IMPRESSÃO SEM FIO

→ **Quem está planejando a compra de uma impressora para casa ou pequeno escritório deve ficar de olho nos novos modelos com conexão sem fio.**

		
Corpo compacto (2,7 cm de espessura) e resistente à água e à poeira	Memória interna (21,9 MB) aguenta só 6 fotos com qualidade máxima	**Máquina para fazer fotos na praia ou na piscina, sem receio**
Display grande e com tecnologia touch screen	Praticamente todos os ajustes são feitos via touch screen	**Câmera compacta com LCD grande e agilidade nos disparos**
Rapidez nos cliques e no boot (apenas 1,3 segundo)	Poucas opções de ajustes manuais	**Modelo supercompacto que faz fotos com boa qualidade**

		
Veloz na inicialização (5s) e na impressão (30,2 ppm). Imprime em frente e verso	Existem impressoras a laser coloridas na mesma faixa de preço	**Modelo veloz e compatível com Windows, Linux, Macintosh e Novell**
Modelo veloz (45 páginas por minuto), imprime em frente e verso	Visor pequeno e poucos botões dificultam a operação local	**Indicada para escritórios com grande demanda de impressão de texto**
A porta de rede facilita o uso compartilhado no escritório	Quantidade de memória é inferior à de modelos similares	**Equipamento compacto e com boa velocidade de impressão**

		
Converte documentos no papel em PDFs pesquisáveis	Não aceita originais com tamanho acima de A4	**Multifuncional robusto para uso em empresas**
Conexões Ethernet, Wi-Fi e Bluetooth, LCD de 3,6", 6 cartuchos de tinta	Não tem alimentador automático para o scanner	**Multifuncional completo para uso com fotos e tarefas de escritório**
Veloz no trabalho com texto e gráficos, possui portas Ethernet e USB	A copiadora funciona bem com texto, mas decepciona com fotos	**Modelo versátil para escritórios que querem impressão em cores**

		
Teclas de zoom e multimídia, design ergonômico	Dimensões do teclado (52,3 x 4,3 x 24,5 cm) acima da média	**Conjunto sem fio (RF) que oferece bastante conforto ao usuário**
A resolução elevada proporciona precisão nos movimentos	Design dificulta o uso por canhotos	**Mouse indicado para gamers**
Design compacto, mesmo oferecendo teclas multimídia e de zoom	Teclado não segue o padrão brasileiro (ABNT2)	**Conjunto que elimina os fios e ocupa pouco espaço sobre a mesa**

Impressoras jato de tinta com suporte a Wi-Fi começam a chegar ao mercado com preço atrativo, na casa dos 700 reais. A maior vantagem desse tipo de equipamento é a possibilidade de funcionar de forma independente, longe do PC. Essa característica pode ser importante em uma mudança de layout de um escritório ou estande comercial, por exemplo.

Legendas para uso pessoal para empresas

© FOTOS MARCELO KURA



WEBCAMS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
CVC2350 Elgin	6,8	800 X 600 PIXELS > 30 FPS > MICROFONE EMBUTIDO **175 REAIS**
Webcam 1300K Multilaser	6,9	640 X 480 PIXELS > 30 FPS > MICROFONE EMBUTIDO **110 REAIS**



HANDHELDS E SMARTPHONES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Treo 680 Palm	7,8	SMARTPHONE > GSM/EDGE > PALM OS > 64 MB > BLUETOOTH > CÂMERA DE 0,3 MP > **1 499 REAIS**
iPaq rx4540 HP	7,8	HANDHELD > WINDOWS MOBILE 5 > 400 MHZ > 64 MB > WI-FI > BLUETOOTH **1 599 REAIS**
BlackBerry 7520 RIM	7,6	SMARTPHONE > GSM/IDEN > BLACKBERRY 3.6 > 32 MB > BLUETOOTH > GPS **1 399 REAIS**



VoIP

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
SPH101 Netgear	7,8	TELEFONE WI-FI PARA VOIP > COMPATÍVEL COM SKYPE **999 REAIS**
IPhone WIP330 Linksys	7,7	TELEFONE WI-FI PARA VOIP > COMPATÍVEL COM SIP E SIP2 **2 199 REAIS**
SK3000 Vtech	7,2	TELEFONE SEM FIO > COMPATÍVEL COM SKYPE **399 REAIS**
AU-600 Adaptel	7,3	ADAPTADOR PARA USO DE VOIP E TELEFONE FIXO **249 REAIS**



APARELHOS DE MP3

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
YP-T9 Samsung	8,1	FLASH > 4 GB > MP3/WMA/OGG/WAV/ JPEG/VÍDEO/TXT > GRAVADOR > FM **1 399 REAIS**
FM37 LG	7,7	FLASH > 2 GB > MP3/WMA/ASF/OGG/WAV/ JPEG/BMP/TXT/VÍDEO > GRAVADOR > FM **1 099 REAIS**
Portable Media Player Multilaser	7,1	FLASH > 12 MB > MP3/WMA/WAV/JPEG/ TXT/MPEG-4/AVI/WMV > CÂMERA 1,3 MP > GRAVADOR > **709 REAIS**

DICA INFO OSMAR LAZARINI

ACESSÓRIOS BEM-VINDOS



→ Antes de comprar um celular, vale a pena observar quais são os acessórios que o acompanham. O mais trivial é o cabo de dados USB, que

+	−	=
Base com clipe para fixação em monitores de LCD	A base não pode ser girada	**Webcam básica para ser usada em notebooks**
O design da base permite o uso em desktops e notebooks	Resolução baixa	**Câmera para chat com imagens. Não indicada para uso profissional**

+	−	=
Boa autonomia da bateria (6 horas e 45 minutos nos testes do INFOLAB)	Não tem Wi-Fi	**Smartphone prático e com design elegante, com antena embutida**
1 152 MB de espaço para armazenamento de arquivos	A bateria durou só duas horas e 15 minutos nos testes do INFOLAB	**Handheld para uso pessoal com bons recursos de entretenimento**
Fácil de usar, brilha na leitura de e-mails, inclusive os com anexo	A qualidade gráfica da tela é decepcionante	**Aparelho com diversas opções de conectividade**

+	−	=
Fácil de usar e tem design bacana	Não pode ser usado em hotspots com autenticação via browser	**Ótima alternativa para falar pelo Skype sem precisar do micro**
Pode ser usado em hotspots com autenticação pela web	Não é compatível com Skype	**Opção para uso de VoIP sem depender do PC**
Permite falar pela linha fixa e pelo Skype sem estar diante do PC	Tela com apenas duas linhas de texto	**Telefone que oferece mobilidade para fazer ligações por VoIP**
Encaminha chamadas recebidas pela linha fixa ou pelo Skype	Depende do PC e não é compatível com outros serviços VoIP	**Aparelho que permite o uso do Skype no telefone comum com facilidade**

+	−	=
Modelo com interface Bluetooth e design elegante	Exige a conversão dos arquivos de vídeo para a reprodução no player	**Modelo com bons recursos e que vem com fone sem fio**
Design bacana, comandos pela tela touch screen	O controle pela tela não é tão ágil quanto o feito por botões	**Aparelho estiloso e com muitas funções**
Câmera fotográfica e saída de vídeo para ligar o player na TV	Apenas 512 MB, mas permite expansão com cartões de memória	**Player de áudio e vídeo com vários recursos extras**

é essencial para a sincronia da agenda do telefone com o PC. Em aparelhos com função de MP3 player, a capacidade do cartão de memória (1 GB é um bom valor) e a qualidade do fone de ouvido devem ser consideradas. Quanto mais sofisticado o modelo, maior a quantidade de acessórios que podem fazer parte do pacote. É o caso de alguns celulares com Bluetooth, que são vendidos em kits que incluem um headset sem fio.

Legendas i para uso pessoal i para empresas

BRUNO FERRARI

O celular paga a entrada



NA BILHETERIA: ingressos de cinema pagos por celular

© 1

O que é pior, esquecer a carteira ou o celular em casa? No cinema HSBC Belas Artes, em São Paulo, o pior é ficar sem telefone. O sistema da M-Cash permite que o cliente use seu celular como cartão de débito na compra do ingresso. A INFO testou o serviço e é bem simples. Ao chegar ao guichê, a atendente pergunta o número do seu celular. A identificação vai para o software e-POS, que envia os dados ao banco, tudo criptografado. Em segundos, seu telefone toca. A voz de uma Unidade de Resposta Audível pede para confirmar sua senha. Digite e pronto, o ingresso sai na hora. Por enquanto, o serviço está disponível apenas para clientes do banco HSBC.

Como funciona

Você sabia que o computador quântico utiliza a potência de átomos e moléculas como memória e processador? Essa e outras informações estão no site HowStuffWorks (www.hsw.com.br), que reúne vários artigos explicando como as coisas funcionam e que acaba de ganhar versão brasileira. Entre as categorias, a enciclopédia virtual fala sobre esporte, gente, informática etc. É uma espécie de Wikipedia feita exclusivamente por acadêmicos e profissionais, que, além dos artigos, traz imagens e animações.



BEAR: robô de resgate

© 2

Resgate cibernético

Dentro de cinco anos, o Exército americano ganhará um novo soldado. O Bear, ou Battlefield Extraction-Assist Robot, é um robô de 1,80 metro de altura comandado remotamente, pronto para carregar um ser humano de até 135 quilos em apenas um braço. Preparado para atuar em campos de batalha, desastres naturais e acidentes nucleares, o Bear é programado para carregar feridos no colo e tirá-los de uma zona de perigo. O robô foi desenvolvido pela Vecna Technologies e tem a aparência bem amigável. Mas nada impede que, no lugar de braços, os americanos usem armas, transformando-os em soldados cibernéticos armados, como em *Guerra nas Estrelas*.

O Joost apenas repete o modelo que é usado na televisão

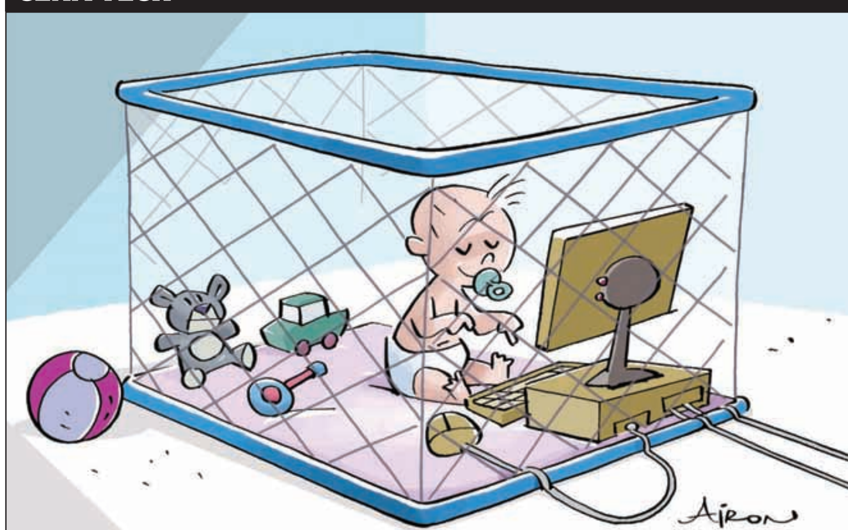


STEVE CHEN, criador do YouTube, comparando os dois serviços de vídeo pela internet

© 3

CENA TECH

AIRON



© FOTOS 1 LUIS USHIROBIRA 2 DIVULGAÇÃO 3 WIKIPEDIA/RICO SHEN